

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
398	INVESTIGAR OS INCIDENTES AERONÁUTICOS DE UMA EMPRESA AÉREA É DE RESPONSABILIDADE DO:	CMS - BLOCO 2	ASV da empresa envolvida
3743	POR DETERMINAÇÃO PREVISTA NO CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA, EM TERRITÓRIO BRASILEIRO, TODA PESSOA QUE TIVER CONHECIMENTO DE UMA OCORRÊNCIA AERONÁUTICA, OU DA EXISTÊNCIA DE DESTROÇOS DE AERONAVE, TEM O DEVER DE COMUNICAR À AUTORIDADE PÚBLICA MAIS PRÓXIMA:	CMS - BLOCO 2	pelo meio mais rápido
3744	AS AERONAVES ESTRANGEIRAS MILITARES, CIVIS PÚBLICAS OU CIVIS PRIVADAS EXECUTANDO SERVIÇOS AÉREOS PÚBLICOS, PODERÃO VOAR NO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO OU ATERRISSAR NO TERRITÓRIO SUBJACENTE, DESDE QUE TENHAM:	CMS - BLOCO 2	autorização do governo brasileiro
3745	O REGISTRO DAS AERONAVES CIVIS BRASILEIRAS É FEITO NO:	CMS - BLOCO 2	RAB
3746	AS ATIVIDADES AÉREAS QUE TÊM A FINALIDADE DE ATENDIMENTO AO POVO, SÃO DENOMINADAS SERVIÇOS:	CMS - BLOCO 2	públicos
3827	A CONVENÇÃO DE CHICAGO, NA QUAL TOMARAM PARTE REPRESENTANTE DE 54 NAÇÕES, E QUE RESULTOU NA CRIAÇÃO DA OACI, FOI REALIZADA EM:	CMS - BLOCO 2	1944
3828	OS PAÍSES MEMBROS DA OACI, QUE POR MOTIVOS TÉCNICOS OU DISCORDÂNCIA DE LEGISLAÇÃO INTERNA NÃO PUDEREM CUMPRIR OS ANEXOS TÉCNICOS, DEVERÃO LEVAR O FATO AO CONHECIMENTO DOS DEMAIS MEMBROS, ATRAVÉS DA APRESENTAÇÃO DAS:	CMS - BLOCO 2	diferenças
3829	NOS TERMOS DO ARTIGO 37 DA CONVENÇÃO DE CHICAGO, A OACI ESTABELECEU NORMAS DE CARÁTER TÉCNICO EM INSTRUMENTOS DENOMINADOS:	CMS - BLOCO 2	anexos à convenção
3830	A UNIFORMIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS RELATIVOS AO TRANSPORTE AÉREO, NO QUE SE REFERE AOS DOCUMENTOS DE TRANSPORTE (BILHETE DE PASSAGEM, NOTA DE BAGAGEM, ETC) FOI CONSEGUIDA:	CMS - BLOCO 2	na convenção de Varsóvia
3831	ASSINALE A ALTERNATIVA QUE NÃO DIZ RESPEITO À CONVENÇÃO DE VARSÓVIA:	CMS - BLOCO 2	articulações de rotas e métodos comerciais numa rede única de serviços público mundial
3832	ESTUDAR OS PROBLEMAS DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL E ESTABELECE PADRÕES E REGULAMENTOS INTERNACIONAIS PARA A AVIAÇÃO CIVIL, SÃO ALGUMAS DAS FINALIDADE DA:	CMS - BLOCO 2	OACI
3833	O DOCUMENTO DA OACI QUE ESTABELECE NORMAS PARA LICENCIAMENTO DE PESSOAL É O:	CMS - BLOCO 2	Anexo 1
3835	A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL, RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE NORMAS, MÉTODOS E PROCEDIMENTOS RELATIVOS A AVIAÇÃO CIVIL, DO QUAL O BRASIL É INTEGRANTE, CHAMA-SE:	CMS - BLOCO 2	ICAO
3836	AS EMPRESAS DE TRANSPORTE AÉREO LATINO AMERICANAS CRIARAM EM 1980 UMA ASSOCIAÇÃO PRIVADA, PARA TRATAR DOS PROBLEMAS DE TRANSPORTE AÉREO, TARIFAS, ETC., DENTRO DE SUA ÁREA DE ATUAÇÃO E DENOMINADA:	CMS - BLOCO 2	ALTA

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3837	A SIMPLIFICAÇÃO DAS FORMALIDADES ADUANEIRAS, DE IMIGRAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA, NO QUE SE REFERE AO TRÁFEGO AÉREO INTERNACIONAL, BEM COMO O TRATAMENTO DOS MÚLTIPLOS ASPECTOS ECONÔMICOS DO TRÁFEGO AÉREO, FOI CONSEGUIDO PELA:	CMS - BLOCO 2	OACI
3838	A OACI TEM EM SUA ESTRUTURA, UM ÓRGÃO CONSIDERADO COMO O PODER MÁXIMO DA ORGANIZAÇÃO, CONSTITUÍDO POR TODOS OS PAÍSES MEMBROS E DENOMINADO:	CMS - BLOCO 2	assembléia
3839	A EMPRESA PÚBLICA, VINCULADA AO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL, QUE CUIDA DE INFRA ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA DOS PRINCIPAIS AEROPORTOS DO PAÍS É DENOMINADA:	CMS - BLOCO 2	INFRAERO
3840	A SELEÇÃO E O CONTROLE MÉDICO PERIÓDICO DO PESSOAL AERONAVEGANTE É FUNÇÃO DO(A):	CMS - BLOCO 2	ANAC
3841	A IATA, ATRAVÉS DE SEUS DIVERSOS SETORES, DESENVOLVE, DENTRE OUTROS, AS SEGUINTE ATIVIDADES:	CMS - BLOCO 2	promove constante intercâmbio de informações, padronizações e disciplina de atuação, publicação de manuais, documentos de transporte de passageiros e carga.
3842	DENTRO DA CULTURA AERONÁUTICA MUNDIAL, A SIGLA FAA SIGNIFICA:	CMS - BLOCO 2	Federal Aviation Administration
3843	REALIZAR ESTUDOS, PROPOR NORMAS E PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DAS NORMAS E RECOMENDAÇÕES INTERNACIONAIS DE AVIAÇÃO CIVIL, OBSERVADOS ACORDOS, TRATADOS, CONVENÇÕES E OUTROS ATOS RELATIVOS AO TRANSPORTE AÉREO INTERNACIONAL DE QUE O BRASIL SEJA PARTE SÃO FUNÇÕES DO(A):	CMS - BLOCO 2	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil
3845	AS COMPANHIAS AÉREAS DE TODO O MUNDO FORMARAM UMA ORGANIZAÇÃO ADEQUADA PARA TRATAR DE SEUS INTERESSES RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL, DENOMINADA:	CMS - BLOCO 2	IATA
3846	AS ATIVIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A AERONAUTAS E PROPRIETÁRIOS DE AERONAVES, AGENDAMENTO E REALIZAÇÃO DE PROVAS, ATUALIZAÇÃO DE SEGUROS E LICENÇA DE ESTAÇÃO, FISCALIZAÇÕES DE RAMPAS (OPERACIONAL), DE AERONAVEGABILIDADE E DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELAS EMPRESAS AÉREAS, SÃO DESENVOLVIDAS PELOS (AS):	CMS - BLOCO 2	NURAC
3847	O INSPETOR DA ANAC É CONHECIDO COMO:	CMS - BLOCO 2	INSPAC
3848	CONFORME O CBA, SEMPRE QUE O VOO SE REALIZE DE ACORDO COM AS NORMAS VIGENTES, NINGUÉM PODERÁ OPOR-SE, EM RAZÃO DE PROPRIEDADE NA SUPERFÍCIE, A (AO):	CMS - BLOCO 2	sobrevoo
3849	CONFORME O CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA-CBA, CONSIDERAM-SE SITUADAS NO TERRITÓRIO DO ESTADO DE SUA NACIONALIDADE, ONDE QUER QUE SE ENCONTREM, AS AERONAVES:	CMS - BLOCO 2	públicas e militares

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3850	CONFORME O CBA, UMA AERONAVE PRIVADA BRASILEIRA POUSADA OU SOBREVANDO TERRITÓRIO NEUTRO É CONSIDERADA TERRITÓRIO:	CMS - BLOCO 2	brasileiro
3851	O TÍTULO DE PROPRIEDADE DE UMA AERONAVE É REPRESENTADO, SALVO PROVA EM CONTRÁRIO, PELO CERTIFICADO DE:	CMS - BLOCO 2	matrícula
3852	A DESIGNAÇÃO DE EMPRESAS BRASILEIRAS PARA OS SERVIÇOS DE TRANSPORTE AÉREO INTERNACIONAL CABE À (AO):	CMS - BLOCO 2	governo brasileiro
3853	QUAL DAS ALTERNATIVAS ABAIXO CORRESPONDE A UMA ATIVIDADE ENQUADRADA COMO SERVIÇO AÉREO PRIVADO:	CMS - BLOCO 2	recreio ou desporto
3854	EM QUE SITUAÇÃO O TRANSPORTE AÉREO PÚBLICO DOMÉSTICO PODERÁ SER EFETUADO EM AERONAVES DE MATRÍCULAS ESTRANGEIRA?	CMS - BLOCO 2	é vedado esse tipo de transporte em aeronaves com matrícula estrangeira
3855	PODERÃO TER NATUREZA COMERCIAL, QUANDO AUTORIZADAS PARA FINS LUCRATIVOS, AS AERONAVES:	CMS - BLOCO 2	privadas
3856	A EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS AÉREOS PÚBLICOS SERÁ PERMITIDA PELA AUTORIDADE COMPETENTE ATRAVÉS DE:	CMS - BLOCO 2	todas as anteriores
3857	PARA A EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS AÉREOS PÚBLICOS, QUANDO SE TRATAR DE TRANSPORTE AÉREO REGULAR, HAVERÁ A NECESSIDADE DE PRÉVIA:	CMS - BLOCO 2	concessão
3858	O "SICONFAC" (SISTEMA INTEGRADO DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL) ASSEGURA AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À OPERAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE AVIAÇÃO CIVIL, DE FORMA ORDENADA, EFICIENTE E ECONÔMICA. OS ÓRGÃOS QUE COMPÕE O SISTEMA SÃO:	CMS - BLOCO 2	ANAC, DECEA, INFRAERO
3860	INDIQUE O ÓRGÃO VINCULADO AO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL, CUJA FINALIDADE É REGULAR E FISCALIZAR AS ATIVIDADES DE AVIAÇÃO CIVIL E DE INFRAESTRUTURA AERONÁUTICA E AEROPORTUÁRIA NO BRASIL:	CMS - BLOCO 2	ANAC
3861	COMO PODE SER DIVIDIDA A ATIVIDADE REGULATÓRIA DO ÓRGÃO CENTRAL DA AVIAÇÃO CIVIL NO BRASIL?	CMS - BLOCO 2	regulação técnica e econômica
3862	NO BRASIL, A DEFINIÇÃO DOS PADRÕES DA INSTRUÇÃO TÉCNICA ESPECIALIZADA DOS AERONAUTAS E A ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE OS PADRÕES OPERACIONAIS MÍNIMOS SÃO DE COMPETÊNCIA DO(A):	CMS - BLOCO 2	SPO da ANAC
3863	NO BRASIL, O ESTABELECIMENTO DE REGRAS E PROCEDIMENTOS DE TRÁFEGO AÉREO CABE A(AO):	CMS - BLOCO 2	DECEA
3864	O ÓRGÃO DO SISTEMA DE AVIAÇÃO CIVIL (SAC) QUE TEM POR FINALIDADE EXECUTAR AS ATIVIDADES RELACIONADAS COM A AVIAÇÃO CIVIL E QUE NORMALMENTE SE ENCONTRA INSTALADO NO AEROPORTO, É CHAMADO DE:	CMS - BLOCO 2	NURAC
3865	A CRIAÇÃO DO SISTEMA DE AVIAÇÃO CIVIL, PELO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA, FOI INSTITUÍDA PELO DECRETO Nº:	CMS - BLOCO 2	65.144, de 12 set 69

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3866	A AUTORIDADE COMPETENTE EM ASSUNTOS DE AVIAÇÃO CIVIL, NO BRASIL É:	CMS - BLOCO 2	ANAC
3867	A HOMOLOGAÇÃO MILITAR DE EQUIPAMENTOS AERONÁUTICOS, DA FABRICAÇÃO DE PEÇAS E EQUIPAMENTOS E A FORMAÇÃO DE TÉCNICOS E ENGENHEIROS COM DESTINO À AVIAÇÃO CIVIL, É UMA DAS ATIVIDADES DO(A):	CMS - BLOCO 2	DCTA
3868	MINISTÉRIO COM O PROPÓSITO DE FORMULAR, COORDENAR E SUPERVISIONAR AS POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE AVIAÇÃO CIVIL E DAS INFRAESTRUTURAS AEROPORTUÁRIA E AERONÁUTICA CIVIL NO BRASIL:	CMS - BLOCO 2	MINISTERIO DA INFRAESTRUTURA
3869	AS EMPRESAS DE MANUTENÇÃO, A INDÚSTRIA AERONÁUTICA E AS EMPRESAS DE TRANSPORTE AÉREO, EM RELAÇÃO AO SISTEMA DE AVIAÇÃO CIVIL, SÃO CONSIDERADAS:	CMS - BLOCO 2	elos executivos
3870	OS DOCUMENTOS QUE HABILITAM OS TRIPULANTES AO EXERCÍCIO DAS RESPECTIVAS FUNÇÕES, SÃO:	CMS - BLOCO 2	licença - certificado de habilitação técnica - certificado médico aeronáutico
3871	O EXERCÍCIO LEGAL DAS ATIVIDADES AERONÁUTICAS A BORDO DE AERONAVES É ESTABELECIDO POR:	CMS - BLOCO 2	licença de tripulante
3872	AS CONDIÇÕES ESPECIAIS, ATRIBUIÇÕES E RESTRIÇÕES REFERENTES AO EXERCÍCIO DAS PRERROGATIVAS ESTABELECIDAS POR UMA LICENÇA, SE ACHAM ESPECIFICADAS:	CMS - BLOCO 2	no certificado de habilitação técnica (CHT)
3873	CESSADA A VALIDADE DO CHT OU DO CMA, O TITULAR DA LICENÇA:	CMS - BLOCO 2	ficará impedido do exercício da função neles especificada
3874	NO CASO DE ÓBITO A BORDO, O COMANDANTE DEVERÁ O PROVIDENCIAR NA PRÓXIMA ESCALA O COMPARECIMENTO DE AUTORIDADE:	CMS - BLOCO 2	policial
3875	NAS EMPRESAS BRASILEIRAS EXECUTANDO SERVIÇO AÉREO INTERNACIONAL, PODERÃO SER EMPREGADOS COMISSÁRIOS(AS) ESTRANGEIROS ATÉ A FRAÇÃO DE:	CMS - BLOCO 2	1/3 dos comissários da aeronave
3876	O COMANDANTE PODERÁ DELEGAR A OUTRO MEMBRO DA TRIPULAÇÃO AS ATRIBUIÇÕES QUE LHE COMPETEM, MENOS AS QUE SE RELACIONEM COM:	CMS - BLOCO 2	segurança de voo
3877	O NÚMERO MÁXIMO DE PERÍODOS TRABALHADOS PODE SER ESTENDIDO EM 36 HORAS, EM CASO DE:	CMS - BLOCO 2	voos internacionais de longo curso
3878	O NÚMERO MÁXIMO DE PERÍODOS TRABALHADOS PODE SER ESTENDIDO EM 36 HORAS, NO CASO DE:	CMS - BLOCO 2	No caso de voos internacionais de longo curso

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3879	SE FOR COMPROVADO EM PROCESSO ADMINISTRATIVO OU EM EXAME DE SAÚDE QUE O TITULAR DE UMA LICENÇA NÃO POSSUI IDONEIDADE PROFISSIONAL OU NÃO ESTÁ CAPACITADO PARA A FUNÇÕES ESPECIFICADAS, A AUTORIDADE AERONÁUTICA PODERÁ:	CMS - BLOCO 2	cassar qualquer dos certificados
3880	SEMPRE QUE O TITULAR DE UMA LICENÇA APRESENTAR INDÍCIOS COMPROMETEDORES DE SUA APTIDÃO TÉCNICA OU CONDIÇÕES FÍSICAS, PODERÁ SER SUBMETIDO A NOVOS EXAMES TÉCNICOS OU FÍSICOS:	CMS - BLOCO 2	mesmo que ainda estejam válidos seus certificados
3881	EXERCER FUNÇÃO A BORDO DE AERONAVE COM O CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO TÉCNICA (CHT) VENCIDO, PODERÁ IMPLICAR EM:	CMS - BLOCO 2	multa e interdição da aeronave
3882	PERMITIR A COMPOSIÇÃO DA TRIPULAÇÃO POR AERONAUTA SEM HABILITAÇÃO É INFRAÇÃO IMPUTÁVEL A(AO):	CMS - BLOCO 2	concessionária ou permissionária de serviços aéreos
3883	O CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA ESTABELECE QUE, NA PRÁTICA REITERADA DE INFRAÇÕES GRAVES, O TRIPULANTE ESTARÁ SUJEITO A PENA DE:	CMS - BLOCO 2	qualquer das alternativas acima
3884	O CERTIFICADO MÉDICO AERONÁUTICO (CMA) EXIGIDO PARA QUE O COMISSÁRIO DE VOO EXERÇA SUAS PRERROGATIVAS É O DE:	CMS - BLOCO 2	2ª classe
3885	O EMPREGADOR DEVERÁ ASSEGURAR AO AERONAUTA ACOMODAÇÕES ADEQUADAS PARA SEU DESCANSO, SE O PERÍODO DE RESERVA FOR SUPERIOR A:	CMS - BLOCO 2	3h
3886	A PRÁTICA DE CONTRABANDO PODERÁ ACARRETTAR AO AERONAUTA INFRATOR, A PENA DE:	CMS - BLOCO 2	cassação do certificado
3887	NO CASO DE SUSPENSÃO DO CERTIFICADO, O AERONAUTA FICARÁ IMPEDIDO DE EXERCER SUAS FUNÇÕES POR UM PRAZO INICIAL, DE NO MÁXIMO:	CMS - BLOCO 2	180 dias
3888	TODO TRANSPORTE EM QUE OS PONTOS DE PARTIDA, INTERMEDIÁRIO E DE DESTINO ESTEJAM EM TERRITÓRIO NACIONAL, É CONSIDERADO TRANSPORTE:	CMS - BLOCO 2	doméstico
3889	PARA FINS DE GARANTIA DE RESPONSABILIDADE, A EXPEDIÇÃO OU RENOVAÇÃO DO CERTIFICADO DE AERONAVEGABILIDADE SÓ OCORRERÁ SE O PROPRIETÁRIO OU EXPLORADOR DA AERONAVE COMPROVAR:	CMS - BLOCO 2	ter contratado o seguro previsto
3890	DURANTE UMA JORNADA, PARA EMPREGADOS EM EMPRESAS AÉREAS REGULARES (RBAC 121), 14 HORAS É O LIMITE HORAS DE VOO DE UMA TRIPULAÇÃO:	CMS - BLOCO 2	de revezamento
3891	NO CASO DOS TRIPULANTES, QUAIS AS PUNIÇÕES QUE PODERÃO OCORRER PELO CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA:	CMS - BLOCO 2	multa, suspensão e cassação
3892	O LANÇAMENTO DE COISAS DE BORDO DE AERONAVES, DEPENDERÁ DE PRÉVIA PERMISSÃO DA AUTORIDADE AERONÁUTICA COMPETENTE, EXCETO:	CMS - BLOCO 2	nas situações de emergência
3893	NO CASO DE POUSO DE EMERGÊNCIA OU FORÇADO, O PROPRIETÁRIO OU POSSUIDOR DO SOLO NÃO PODERÁ OPOR-SE À RETIRADA DA AERONAVE OU SUA PARTIDA, DESDE QUE:	CMS - BLOCO 2	lhe seja dada garantia de reparação dos danos

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3894	A AERONAVE É CONSIDERADA DA NACIONALIDADE DO ESTADO EM QUE:	CMS - BLOCO 2	estiver matriculada
3895	TODA AERONAVE PROVENIENTE OU COM DESTINO AO EXTERIOR FARÁ, RESPECTIVAMENTE O PRIMEIRO POUSO OU A ÚLTIMA DECOLAGEM, EM AEROPORTO:	CMS - BLOCO 2	internacional
3896	O CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA (CBA) CLASSIFICA OS AERÓDROMOS EM:	CMS - BLOCO 2	civis e militares
3897	CONFORME O ARTIGO 27 DO CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA, TODA ÁREA DESTINADA A POUSO, DECOLAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE AERONAVES É CHAMADA DE:	CMS - BLOCO 2	aeródromo
3898	CONFORME O ARTIGO 107 DO CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA AS AERONAVES SÃO CLASSIFICADAS EM:	CMS - BLOCO 2	civis e militares
3899	NO BRASIL, A LEGISLAÇÃO BÁSICA DO DIREITO AERONÁUTICO ESTÁ CONSUBSTANCIADA NA LEI Nº 7.565, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1986, QUE SANCIONOU O:	CMS - BLOCO 2	Código Brasileiro de Aeronáutica
3900	O CBA, AO TRATAR DA RESPONSABILIDADE CIVIL, ESTABELECE QUE PARA GARANTIR EVENTUAL INDENIZAÇÃO DE RISCOS FUTUROS EM RELAÇÃO A TRIPULANTES, PASSAGEIROS, CARGA, ENTRE OUTROS, TODO EXPLORADOR É OBRIGADO A:	CMS - BLOCO 2	contratar seguro
3901	A CASSAÇÃO DE UM CHT DEPENDERÁ DE UM INQUÉRITO ADMINISTRATIVO, NO CURSO DO QUAL:	CMS - BLOCO 2	será assegurada ampla defesa do infrator
3902	SALVO PERMISSÃO ESPECIAL, NENHUMA AERONAVE PODERÁ VOAR NO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO, ATERRISAR NO TERRITÓRIO SUBJACENTE OU DELE DECOLAR, A NÃO SER QUE TENHA:	CMS - BLOCO 2	marcas de matrícula e nacionalidade e esteja munida dos respectivos certificados de matrícula e aeronavegabilidade
3903	ASSINALE A ALTERNATIVA QUE JULGAR CORRETA:	CMS - BLOCO 2	tripulantes são pessoas devidamente habilitadas que exercem função a bordo de aeronaves
3904	O SURGIMENTO DO DIREITO AERONÁUTICO SE DEVEU À NECESSIDADE DE:	CMS - BLOCO 2	regulamentar o emprego do avião, após ter sido considerado o veículo de transporte aéreo
3905	O AERÓDROMO DESTINADO EXCLUSIVAMENTE A OPERAÇÕES DE HELICÓPTEROS É DENOMINADO:	CMS - BLOCO 2	heliponto

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3906	CONFORME O CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA, TODO APARELHO MANOBRÁVEL EM VOO, QUE POSSA SUSTENTAR-SE E CIRCULAR NO ESPAÇO AÉREO, MEDIANTE REAÇÕES AERODINÂMICAS, APTO A TRANSPORTAR PESSOAS OU COISAS É CHAMADO DE:	CMS - BLOCO 2	aeronave
3908	CONFORME A REGULAMENTAÇÃO SIPAER, O GRAU DE SIGILO DO REGISTRO PRELIMINAR SERÁ:	CMS - BLOCO 2	reservado
3909	O SISTEMA DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS TEM COMO ÓRGÃO CENTRAL:	CMS - BLOCO 2	CENIPA
3910	EM CASO DE ACIDENTE, A GUARDA DA AERONAVE OU DE SEUS DESTROÇOS É DE RESPONSABILIDADE DO(A):	CMS - BLOCO 2	proprietário ou operador da aeronave
3911	CABE AO SERIPA DA ÁREA A INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE AERONÁUTICO OCORRIDO COM AERONAVE PERTENCENTE A AVIAÇÃO:	CMS - BLOCO 2	geral
3912	ASSINALE A ALTERNATIVA QUE NÃO ESTÁ EM SINTONIA COM OS PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS SIPAER:	CMS - BLOCO 2	um acidente aeronáutico ocorre por uma única causa
3913	O DOCUMENTO DE PREENCHIMENTO VOLUNTÁRIO, QUE CONTÉM O RELATO DE FATOS CONSIDERADOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS À AVIAÇÃO E QUE PERMITE A ADOÇÃO DE MEDIDAS CORRETIVAS, É DENOMINADO:	CMS - BLOCO 2	relatório de prevenção - RELPREV
3914	SE, NO CURSO DE INVESTIGAÇÃO SIPAER, FOREM ENCONTRADOS INDÍCIOS DE CRIME, RELACIONADOS OU NÃO À CADEIA DE EVENTOS DO ACIDENTE, O PROCEDIMENTO SERÁ:	CMS - BLOCO 2	comunicar à autoridade policial competente
3916	O ANEXO DA OACI DE NÚMERO 13, ESTÁ RELACIONADO COM:	CMS - BLOCO 2	investigação de acidentes de aeronaves
3917	OS DOCUMENTOS TÉCNICOS ONDE ESTÃO DEFINIDAS AS NORMAS INTERNACIONAIS E MÉTODOS RECOMENDADOS DA OACI, DENOMINAM-SE:	CMS - BLOCO 2	anexos
3918	O ÓRGÃO DO GOVERNO BRASILEIRO QUE, DE FORMA RESUMIDA, TEM A ATRIBUIÇÃO DE CUIDAR DAS RELAÇÕES DA AVIAÇÃO INTERNACIONAL, É O(A):	CMS - BLOCO 2	ANAC
3920	AS INVESTIGAÇÕES DE ACIDENTES E INCIDENTES AERONÁUTICOS TÊM POR FINALIDADE:	CMS - BLOCO 2	prevenir acidentes aeronáuticos, eliminando fatores para sua recorrência
3921	A FERRAMENTA DE REPORTE VOLUNTÁRIO, UTILIZADA NO SIPAER, QUE PODE SER PREENCHIDO POR QUALQUER PESSOA QUE IDENTIFICAR UMA SITUAÇÃO DE RISCO OU QUE DELA TIVER CONHECIMENTO É:	CMS - BLOCO 2	relatório de prevenção

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3922	OS DESTROÇOS DE UMA AERONAVE ACIDENTADA QUE NÃO PUDEM SER REMOVIDAS DEVERÃO SER MARCADOS COM TINTA:	CMS - BLOCO 2	amarela
3923	NO CASO DE OPERADOR PRIVADO, SEM PROFISSIONAL CREDENCIADO PELO CENIPA PARA REALIZAR INVESTIGAÇÃO DE INCIDENTE AERONÁUTICO, ESTA DEVERÁ SER REALIZADA PELO(A):	CMS - BLOCO 2	SERIPA da área
3924	POR DETERMINAÇÃO PREVISTA NO CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA, CASO ALGUÉM TOME CONHECIMENTO DE UMA OCORRÊNCIA AERONÁUTICA OU DA EXISTÊNCIA DE DESTROÇOS DE AERONAVE EM TERRITÓRIO BRASILEIRO, O PROCEDIMENTO CORRETO É:	CMS - BLOCO 2	deverá notificar, pelo meio mais rápido, à autoridade pública mais próxima, à qual caberá informar, imediatamente, ao CENIPA ou ao SERIPA da região.
3925	O OPERADOR OU PROPRIETÁRIO DE AERONAVES OPERADAS SEGUNDO O RBAC 121 E 129, DEVERÁ COMUNICAR O ACIDENTE OCORRIDO COM AERONAVE SOB SUA RESPONSABILIDADE:	CMS - BLOCO 2	formalmente ao CENIPA.
3926	A GUARDA DOS BENS ENVOLVIDOS NO ACIDENTE, A BORDO DA AERONAVE ACIDENTADA, OU DE TERCEIROS ENVOLVIDOS, É DA RESPONSABILIDADE DO(A):	CMS - BLOCO 2	explorador da aeronave
3927	TODA PESSOA QUE TIVER CONHECIMENTO DE ACIDENTE AERONÁUTICO, DEVERÁ COMUNICAR O FATO PELO MEIO MAIS RÁPIDO AO(A):	CMS - BLOCO 2	autoridade pública mais próxima
3928	UM ACIDENTE AERONÁUTICO OCORRIDO COM AERONAVE NÃO PERTENCENTE A EMPRESA AÉREA REGULAR (RBAC 121 OU 129), SERÁ INVESTIGADO PELO:	CMS - BLOCO 2	Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da área
3929	A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA REFERENTE AS ATIVIDADES DO SIPAER, É REGULAMENTADA ATRAVÉS DE QUE? :	CMS - BLOCO 2	Normas de Sistema do Comando da Aeronáutica - NSCA
3930	O ÓRGÃO CENTRAL DO SIPAER QUE INVESTIGA OS ACIDENTES COM AERONAVES DA AVIAÇÃO REGULAMENTADA PELOS RBAC 121 OU 129 É O (A) :	CMS - BLOCO 2	CENIPA
3931	NO CASO DE UM ACIDENTE AERONÁUTICO, O COMANDANTE DA AERONAVE ACIDENTADA OU QUALQUER OUTRA PESSOA QUE TIVER CONHECIMENTO DO FATO, LOGO QUE POSSÍVEL, DEVERÁ NOTIFICAR:	CMS - BLOCO 2	autoridade pública mais próxima

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3932	OCORRÊNCIA AERONÁUTICA RELACIONADA À OPERAÇÃO DA AERONAVE TRIPULADA, HAVIDA ENTRE O MOMENTO EM QUE UMA PESSOA NELA EMBARCA COM A INTENÇÃO DE REALIZAR UM VOO, ATÉ O MOMENTO EM QUE TODAS AS PESSOAS TENHAM DELA DESEMBARCADO, QUE NÃO CHEGUE A SE CARACTERIZAR COMO UM ACIDENTE AERONÁUTICO, MAS QUE AFETE OU POSSA AFETAR A SEGURANÇA DA OPERAÇÃO:	CMS - BLOCO 2	incidente aeronáutico
3933	CONFORME O DECRETO Nº 87.249/82, QUE REGULAMENTA O SIPAER E DEFINE AS ATIVIDADES DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS COMO SENDO:	CMS - BLOCO 2	as que envolvem as tarefas realizadas com a finalidade de evitar perdas de vidas e de material decorrentes de acidentes aeronáuticos
3934	A RESPONSABILIDADE DE TREINAMENTO DE TRIPULANTES DA AERONAVE APÓS UM POUSO DE EMERGÊNCIA, ANTES DA CHEGADA DO SERVIÇO DE SALVAMENTO, COMPETE AO:	CMS - BLOCO 2	explorador da aeronave
3935	A COLETA DE INFORMAÇÕES FACTUAIS NA CHEGADA AO LOCAL DO ACIDENTE AERONÁUTICO, É CHAMADA DE:	CMS - BLOCO 2	Ação Inicial
3936	O ELEMENTO CIVIL CREDENCIADO PARA INVESTIGAÇÃO DE OCORRÊNCIAS AERONÁUTICAS ENVOLVENDO AERONAVE CIVIL BRASILEIRA PERTENCENTES A COMPANHIA AÉREA REGULAR, É DESIGNADO:	CMS - BLOCO 2	ASV
3937	A ORGANIZAÇÃO ENCARREGADA PELA INVESTIGAÇÃO PODERÁ, EM COORDENAÇÃO COM O INVESTIGADOR ENCARREGADO, DESIGNAR UM GRUPO DE PESSOAS A INVESTIGAR UM ACIDENTE AERONÁUTICO ESPECÍFICO, CONVOCADO DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS DAQUELE ACIDENTE E QUE DENOMINA-SE:	CMS - BLOCO 2	Comissão de Investigação
3938	A AFIRMATIVA "TODO ACIDENTE PODE SER EVITADO" FAZ PARTE DOS PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS DO(A):	CMS - BLOCO 2	SIPAER
3939	NO CASO DE AERONAVE DESAPARECIDA OU EM LOCAL INACESSÍVEL, CONSIDERA-SE:	CMS - BLOCO 2	acidente aeronáutico
3940	NO CASO DE VAZAMENTO DE COMBUSTÍVEL, ALARME DE FOGO FALSO, SEM DANOS GRAVES PARA A AERONAVE OU PASSAGEIROS, É CONSIDERADO COMO:	CMS - BLOCO 2	incidente aeronáutico
3941	INDIQUE QUAL ALTERNATIVA ABAIXO CITA APENAS ELEMENTOS DO SIPAER:	CMS - BLOCO 2	CNPAA, EC, ASV
3942	QUANDO EM VOO OCORRER ALGO COMO COLISÃO DE PÁSSAROS COM A AERONAVE, SEM DANOS FÍSICOS E/OU MATERIAIS GRAVES, CARACTERIZA-SE:	CMS - BLOCO 2	incidente aeronáutico
3943	CONFORME O ART. 47 DO CBA, O SISTEMA DE PROTEÇÃO AO VOO VISA À REGULARIDADE, SEGURANÇA E EFICIÊNCIA DO FLUXO DE TRÁFEGO NO ESPAÇO AÉREO É POSSUI COMO ÓRGÃO CENTRAL O(A):	CMS - BLOCO 2	Departamento de Controle do Espaço Aéreo - DECEA

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3944	O ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES CIVIS DE TRANSPORTE AÉREO REGULAR REGIDAS PELOS RBAC 121 OU 129, É O(A):	CMS - BLOCO 2	CENIPA
3945	TODAS AS ORGANIZAÇÕES COMO OPERADORAS DE SERVIÇOS AÉREOS COMO EMPRESAS DE TRANSPORTE AÉREO PÚBLICO REGULAR E NÃO REGULAR, DE TÁXI AÉREO, DE SERVIÇOS AÉREOS ESPECIALIZADOS, AERoclUBES DEVERÃO TER EM SUA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, DIRETAMENTE SUBORDINADO AOS SEUS RESPECTIVOS PRESIDENTE, DIRETORES, COMANDANTES, CHEFES OU CONGÊNERES, UM:	CMS - BLOCO 2	Elo-SIPAER
3946	ENTIDADE PÚBLICA DE ÂMBITO MUNDIAL, CUJO OBJETIVO É O DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO CIVIL EM TODOS OS SEUS ASPECTOS:	CMS - BLOCO 2	OACI
3947	QUANDO OCORRER UM ABALROAMENTO COM AERONAVES DE MATRÍCULAS BRASILEIRAS EM PAÍS ESTRANGEIRO, SEM PRODUIR EFEITOS NO BRASIL, SERÃO APLICADAS AS LEIS:	CMS - BLOCO 2	do país onde ocorreu
3948	A ANAC REALIZA ATIVIDADES DIFERENCIADAS, COMO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A AERONAUTAS E PROPRIETÁRIOS DE AERONAVES, AGENDAMENTO E REALIZAÇÃO DE PROVAS, ATUALIZAÇÃO DE SEGUROS E LICENÇA DE ESTAÇÃO ATUANDO NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS BRASILEIROS POR MEIO DE:	CMS - BLOCO 2	Núcleos Regionais de Aviação Civil – NURAC
3949	A EXEMPLO DE OUTRAS ENTIDADES CREDENCIADAS PELA ANAC, O CEMAL É UM ÓRGÃO DO SISTEMA DE AVIAÇÃO CIVIL, RELACIONADO A:	CMS - BLOCO 2	seleção e exame médico periódico do pessoal aeronavegante
3950	ENTIDADE DE CARÁTER PRIVADO DE ÂMBITO MUNDIAL CUJO OBJETIVO É PROPORCIONAR TRANSPORTES AÉREOS RÁPIDOS, CÔMODOS, SEGUROS, EFICIENTES E ECONÔMICOS, TANTO PARA AS EMPRESAS, QUANTO PARA O PÚBLICO:	CMS - BLOCO 2	IATA
3951	A EMPRESA PÚBLICA, VINCULADA AO MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA, DESTINADA A ADMINISTRAR OS PRINCIPAIS AEROPORTOS DO PAÍS COM EFICIÊNCIA, RAPIDEZ, CONFORTO E SEGURANÇA É O(A):	CMS - BLOCO 2	INFRAERO
3952	A INDÚSTRIA AERONÁUTICA E AS EMPRESAS DE TRANSPORTE AÉREO, EM RELAÇÃO AO SISTEMA DE AVIAÇÃO CIVIL, SÃO:	CMS - BLOCO 2	elos executivos
3953	CONFORME A LEGISLAÇÃO SIPAER, DENTRE OS FATORES CONTRIBUINTES, NO CASO DE FALHA DE PROJETO, FABRICAÇÃO OU DE MANUSEIO, É CONSIDERADO FATOR:	CMS - BLOCO 2	material
3954	NO CASO DE OCORRÊNCIAS AERONÁUTICAS QUE DEMANDAREM INVESTIGAÇÃO SIPAER E QUE NÃO FOREM FINALIZADAS EM ATÉ UM ANO APÓS A DATA DA OCORRÊNCIA, O CENIPA DISPONIBILIZARÁ UM DOCUMENTO COM O DETALHAMENTO DO ANDAMENTO DAS INVESTIGAÇÕES E EVENTUAIS QUESTÕES DE SEGURANÇA DE VOO IDENTIFICADAS, CHAMADO DE:	CMS - BLOCO 2	Reporte Intermediário
3955	AS SUPERINTENDÊNCIAS DA ANAC SÃO ÓRGÃOS:	CMS - BLOCO 2	normativos

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3956	OS AERÓDROMOS CIVIS SÃO CLASSIFICADOS EM:	CMS - BLOCO 2	públicos e privados
3957	CONFORME O CBA, O TRANSPORTE AÉREO PÚBLICO DE PASSAGEIROS NO BRASIL PODE SER:	CMS - BLOCO 2	regular ou não regular, doméstico ou internacional
3958	O ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELOS PADRÕES RELACIONADOS À SAÚDE DE TRIPULANTES, BEM COMO PADRÕES RELACIONADOS A ATIVIDADE DE MÉDICOS E CLÍNICAS MÉDICAS CREDENCIADOS A FIM DE ELABORAR PARECERES MÉDICOS PARA EMISSÃO DE CERTIFICADO MÉDICO AERONÁUTICO (CMA) É O(A)	CMS - BLOCO 2	SPO da ANAC
3959	A CONVENÇÃO QUE CRIOU A PRINCIPAL ORGANIZAÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL EM SUBSTITUIÇÃO A CINA, CRIADA PELA CONVENÇÃO DE PARIS, FOI A DE:	CMS - BLOCO 2	Chicago
3960	CONFORME A LEI 7.565 - CBA, NENHUMA AERONAVE PODERÁ TRANSPORTAR EXPLOSIVO, MUNIÇÃO OU SUBSTÂNCIA PERIGOSA SEM AUTORIZAÇÃO DO(A):	CMS - BLOCO 2	autoridade competente
3961	CONFORME O CBA, UMA AERONAVE PRIVADA BRASILEIRA, SOBREVOANDO A CIDADE DE LONDRES, SERÁ CONSIDERADA TERRITÓRIO:	CMS - BLOCO 2	inglês
3962	OBRIGA-SE O EMPRESÁRIO A TRANSPORTAR PASSAGEIRO, BAGAGEM, CARGA, ENCOMENDA OU MALA POSTAL, POR MEIO DE AERONAVE, MEDIANTE PAGAMENTO, PELO:	CMS - BLOCO 2	Contrato de Transporte Aéreo
3963	NAS TRIPULAÇÕES SIMPLES, O SUBSTITUTO EVENTUAL DO COMANDANTE, É O:	CMS - BLOCO 2	co piloto
3964	CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUAL DA AVIAÇÃO NO BRASIL, O TRIPULANTE AUXILIAR DO COMANDANTE QUE AUXILIA NA OPERAÇÃO E NO CONTROLE DE SISTEMA DIVERSOS, PRESENTE QUANDO O MANUAL DE OPERAÇÕES DA AERONAVE ASSIM REQUERER (A EXEMPLO DO B-727, DC-10, TRISTAR, B-747-200, ETC.) É O:	CMS - BLOCO 2	mecânico de voo
3965	OS CERTIFICADOS CHT E CMA VIGORAM POR PRAZOS ESTABELECIDOS, JÁ AS LICENÇAS:	CMS - BLOCO 2	têm caráter permanente
3966	O COMANDANTE É RESPONSÁVEL PELOS PASSAGEIROS E BAGAGENS:	CMS - BLOCO 2	desde o momento que se apresenta para o voo até o término da viagem
3967	A ORGANIZAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL (OACI) TEM SUA SEDE LOCALIZADA EM:	CMS - BLOCO 2	Montreal
3968	A ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CARÁTER PRIVADO FORMADA POR EMPRESAS DA AMÉRICA LATINA E CARIBE TEM COMO SIGLA:	CMS - BLOCO 2	ALTA
3969	OS ASV SÃO ELEMENTOS DAS EMPRESAS, COMO CURSOS DE SEGURANÇA DE VOO, MINISTRADO PELO (A):	CMS - BLOCO 2	GENIPA

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3970	OCORRENDO UM ACIDENTE AERONÁUTICO, ENVOLVENDO AERONAVE DE EMPRESA AÉREA REGULAR, COM VÍTIMAS FATAIS, OS FAMILIARES DAS VÍTIMAS DEVERÃO SER NOTIFICADOS PELO (A):	CMS - BLOCO 2	operador da aeronave
3971	PARA QUE SE CARACTERIZE UMA OCORRÊNCIA AERONÁUTICA, O EVENTO DEVERÁ ESTAR RELACIONADO A:	CMS - BLOCO 2	intenção de voo
3972	O ANEXO 1 DA CONVENÇÃO DE CHICAGO TRATA DE:	CMS - BLOCO 2	licença de pessoal
3973	O SISTEMA QUE TEM POR OBJETIVO ESPECÍFICO O CONTROLE E A FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS AEROPORTOS E A OPERAÇÃO DAS AERONAVES CIVIS, É O(A):	CMS - BLOCO 2	SICONFAC
3974	A EMPRESA QUE PROJETA E CONSTRÓI AVIÕES CIVIS E MILITARES NO BRASIL, CONSIDERA COMO UMA DAS MAIORES NO SEU GÊNERO, É A:	CMS - BLOCO 2	EMBRAER
3975	TODA ÁREA DESTINADA A POUSO, DECOLAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE AERONAVES, É DENOMINADA:	CMS - BLOCO 2	aeródromo
3976	O COMANDANTE DE AERONAVE DEVE ANOTAR DECISÕES, NOTIFICAÇÕES DE NASCIMENTOS E ÓBITOS, ENTRE OUTRAS INFORMAÇÕES DE ACONTECIMENTOS DURANTE A VIAGEM, NO:	CMS - BLOCO 2	diário de bordo
3977	O CERTIFICADO MÉDICO AERONÁUTICO É O DOCUMENTO IMPRESCINDÍVEL PARA A OBTENÇÃO DO(A):	CMS - BLOCO 2	licença e CHT
3978	O TRIPULANTE RESPONSÁVEL PELA OPERAÇÃO E SEGURANÇA DA AERONAVE E QUE EXERCE A AUTORIDADE QUE A LEGISLAÇÃO AERONÁUTICA LHE ATRIBUI, É O:	CMS - BLOCO 2	comandante
3979	CONFORME O RBHA-63, PARA A OBTENÇÃO DA LICENÇA DE COMISSÁRIO, A ANAC EXIGE O CUMPRIMENTO DE ALGUNS PRÉ REQUISITOS, ENTRE ESTES, TÊM SE:	CMS - BLOCO 2	instrução prática de, no mínimo, 14 horas de voo
3980	EM TERMOS DE SEGURANÇA DE VOO, TORNA-SE NECESSÁRIO O CUMPRIMENTO DAS NORMAS ESTABELECIDAS NOS ANEXOS DA:	CMS - BLOCO 2	OACI
3981	COM RELAÇÃO A ESTRUTURA DO SIPAER, EXISTEM ÓRGÃOS REGIONAIS ENCARRREGADOS DA PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES E INCIDENTES AERONÁUTICOS GRAVES COM AERONAVES NÃO PERTENCENTES AO SERVIÇO AÉREO PÚBLICO REGIDO PELOS RBAC 121 OU 129. ESSES ÓRGÃOS SÃO:	CMS - BLOCO 2	SERIPA
3982	OS MILITARES CREDENCIADOS PELO CENIPA, DESIGNADOS PARA O DESEMPENHO DAS ATIVIDADES DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS, DENOMINAM-SE:	CMS - BLOCO 2	OSV
3983	UMA AERONAVE ACIDENTADA PODERÁ SER REMOVIDA SEM AUTORIZAÇÃO DA AUTORIDADE AERONÁUTICA INVESTIGADORA, QUANDO O OBJETIVO FOR:	CMS - BLOCO 2	salvar vidas humanas
3986	NA ORGANIZAÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL (OACI) DEZENAS DE PAÍSES FAZEM-SE REPRESENTAR, INCLUSIVE O BRASIL, ATRAVÉS DE SEUS (SUAS):	CMS - BLOCO 2	governos
3987	AS PUBLICAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL, (OACI), QUE TRATAM DAS NORMAS INTERNACIONAIS E PRÁTICAS RECOMENDADAS, SÃO CHAMADAS DE:	CMS - BLOCO 2	anexos
3989	DOS PRINCÍPIOS ABAIXO MENCIONADOS, ASSINALE O QUE NÃO FAZ PARTE DA FILOSOFIA SIPAER:	CMS - BLOCO 2	segurança de voo não é responsabilidade de todos

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3990	TODA OCORRÊNCIA RELACIONADA A OPERAÇÃO DE UMA AERONAVE, COM INTENÇÃO DE VOO, MAS QUE NÃO IMPLIQUE EM DANOS GRAVES A AERONAVE, NEM LESÕES DAS PESSOAS ENVOLVIDAS, CARACTERIZA UM (A):	CMS - BLOCO 2	incidente aeronáutico
3992	JUNTAMENTE COM OS PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E CONCEITOS DO SIPAER, ENCONTRA-SE A RECOMENDAÇÃO DE:	CMS - BLOCO 2	reportar condições julgadas inadequadas para a aviação preenchendo um RELPREV ou o RCSV
3993	EM TERRITÓRIO BRASILEIRO, UM ACIDENTE AERONÁUTICO OCORRIDO COM AERONAVE PERTENCENTE À EMPRESA DE TRANSPORTE AÉREO REGULAR (RBAC 121 OU 129), TERÁ COMO ÓRGÃO INVESTIGADOR O (A):	CMS - BLOCO 2	CENIPA
3994	O DOCUMENTO DE CARÁTER OSTENSIVO, ONDE SÃO DIVULGADAS AS CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA, REFERENTE A ACIDENTE OCORRIDO COM AERONAVE CIVIL, É DENOMINADO :	CMS - BLOCO 2	relatório final - RF
3995	NA OCORRÊNCIA DE UM INCIDENTE AERONÁUTICO GRAVE OU ACIDENTE AERONÁUTICO, O CERTIFICADO MÉDICO AERONÁUTICO DOS TRIPULANTES ENVOLVIDOS:	CMS - BLOCO 2	perde a validade automaticamente
3996	CRIAR OS MEIOS NECESSÁRIOS PARA A COLABORAÇÃO ENTRE EMPRESAS DE TRANSPORTE AÉREO INTERNACIONAL, É UM DOS OBJETIVOS DO(A):	CMS - BLOCO 2	IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
3997	ÓRGÃO DO GOVERNO BRASILEIRO ENCARREGADO DOS ASSUNTOS RELATIVOS A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL EM CONVENÇÕES, ACORDOS, TRATADOS E ATOS DE TRANSPORTE AÉREO INTERNACIONAL COM OUTROS PAÍSES OU ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS DE AVIAÇÃO CIVIL, EM COORDENAÇÃO COM O MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES É O (A):	CMS - BLOCO 2	ANAC
3998	A ORGANIZAÇÃO RESPONSÁVEL PELA INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ÓRGÃOS E EQUIPAMENTOS PARA CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO, ESTABELECE REGRAS E PROCEDIMENTOS DE TRÁFEGO AÉREO, É O(A):	CMS - BLOCO 2	Departamento de Controle do Espaço Aéreo - DECEA
3999	NO CASO DE POUSO FORÇADO, A AUTORIDADE DO COMANDANTE SOBRE A AERONAVE, SE ENCERRA:	CMS - BLOCO 2	quando as autoridades competentes assumirem tal responsabilidade
4000	A AFIRMATIVA "TODO ACIDENTE TEM UM PRECEDENTE", FAZ PARTE DO PRINCÍPIO FILOSÓFICO E CONCEITOS DO(A):	CMS - BLOCO 2	SIPAER
4001	DENTRE OS ÓRGÃOS ABAIXO CITADOS, INDIQUE OS QUE FAZEM PARTE DA ESTRUTURA DO SIPAER:	CMS - BLOCO 2	CENIPA, SERIPA e CNPAA

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4002	NO CASO DE OCORRÊNCIAS AERONÁUTICAS QUE DEMANDAREM INVESTIGAÇÃO SIPAER, O CENIPA DISPONIBILIZARÁ, EM ATÉ TRINTA DIAS DA DATA DA OCORRÊNCIA, UM DOCUMENTO COM AS INFORMAÇÕES OBTIDAS NOS ESTÁGIOS INICIAIS DAS INVESTIGAÇÕES, CHAMADO DE:	CMS - BLOCO 2	Reporte Preliminar
4003	A PESQUISA DE FATORES EM POTENCIAL DE PERIGO É UMA TÉCNICA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DENOMINADA:	CMS - BLOCO 2	vistoria de segurança
4004	O GOVERNO BRASILEIRO, ATRAVÉS DO DECEA, DA ANAC E DO CENIPA, ADOTA NORMAS INTERNACIONAIS E PRÁTICAS RECOMENDADAS PELA:	CMS - BLOCO 2	OACI
4005	COM A FINALIDADE DE ORGANIZAR ATIVIDADES NECESSÁRIAS AO FUNCIONAMENTO E AO DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO CIVIL NO BRASIL, FOI INSTITUÍDO O SISTEMA DE:	CMS - BLOCO 2	Aviação Civil - SAC
4006	NA ANAC, A EMISSÃO E CONTROLE DE LICENÇAS, CHT E CMA DOS TRIPULANTES, PERTENCE A QUAL SUPERINTENDÊNCIA?:	CMS - BLOCO 2	Superintendência de Padrões Operacionais - SPO
4007	NA CONSTITUIÇÃO DA INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA BRASILEIRA, O SERVIÇO DE BUSCA E SALVAMENTO PERTENCE AO SISTEMA DE:	CMS - BLOCO 2	Controle do Espaço Aéreo Brasileiro - SISCEAB
4008	O TRÁFEGO NO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO, ESTÁ SUJEITO ÀS NORMAS E CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO CBA. TAIS NORMAS E CONDIÇÕES SERÃO APLICADAS A(S):	CMS - BLOCO 2	qualquer aeronave
4009	A AVIAÇÃO CIVIL ABRANGE AS ATIVIDADES:	CMS - BLOCO 2	comercial, privada e desportiva
4010	A ORGANIZAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL (OACI), FOI INSTITUÍDA ATRAVÉS DA CONVENÇÃO DE:	CMS - BLOCO 2	Chicago
4011	A ORGANIZAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL (OACI) É UMA ENTIDADE FILIADA A:	CMS - BLOCO 2	ONU
4012	ESTABELECEER REGRAS UNIFORMES, RELATIVAS A RESPONSABILIDADE DOS TRANSPORTES AÉREOS, NO QUE SE REFERE AOS PASSAGEIROS EM CASO DE MORTE OU LESÃO POR ACIDENTE, É UMA DAS FINALIDADES DA CONVENÇÃO DE:	CMS - BLOCO 2	Varsóvia
4013	OCORRENDO UM ACIDENTE AERONÁUTICO, A DIVULGAÇÃO FINAL DA INVESTIGAÇÃO DO MESMO (RELATÓRIO FINAL), SERÁ CONCLUÍDA:	CMS - BLOCO 2	A investigação SIPAER não trabalha com prazos
4014	O RELATÓRIO FINAL (RF) REFERENTE A ACIDENTE OCORRIDO COM AERONAVE CIVIL, TEM EM PRINCÍPIO, CARÁTER:	CMS - BLOCO 2	ostensivo
4015	COM BASE NA CLT, EM CASO DE ACIDENTE DE TRABALHO, O EMPREGADO AFASTADO RECEBERÁ REMUNERAÇÃO, A CONTAR DO DIA DA OCORRÊNCIA, PAGA PELO(A):	CMS - BLOCO 2	empresa, nos primeiros quinze dias do afastamento

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4016	A COMPILAÇÃO DE NORMAS EDITADAS PELA UNIÃO QUE REGULAM AS RELAÇÕES TRABALHISTAS, É DENOMINADA:	CMS - BLOCO 2	CLT
4017	O AERONAUTA ASSEGURA SUA APOSENTADORIA APÓS TER PRESTADO SERVIÇO DURANTE QUANTO TEMPO?	CMS - BLOCO 2	o tempo comum definido pela legislação previdenciária, pois a aposentadoria do aeronauta não é mais considerada especial.
4018	DOS BENEFÍCIOS ABAIXO RELACIONADOS, INDIQUE O QUE NÃO É DE OBRIGATORIEDADE DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, PARA COM O SEGURADO:	CMS - BLOCO 2	auxílio férias
4019	O CONJUNTO DE PRINCÍPIOS E NORMAS QUE REGULAM AS RELAÇÕES INDIVIDUAIS E COLETIVAS ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES, DECORRENTES DO TRABALHO, DENOMINA-SE DIREITO:	CMS - BLOCO 2	do Trabalho
4020	PARA QUE UM EMPREGADO, CONTRATADO SEGUNDO A CLT, TENHA A CONDIÇÃO PARA O RECEBIMENTO DO SALÁRIO FAMÍLIA, É NECESSÁRIO:	CMS - BLOCO 2	Ter filho(s) de qualquer condição com menos de 14 anos de idade, ou filho(s) inválido(s) de qualquer idade e ter remuneração mensal abaixo do valor li
4021	NA CONTAGEM DE TEMPO PARA A APOSENTADORIA DO AERONAUTA, SE ESTE FOR LICENCIADO PARA EXERCER CARGOS DE ADMINISTRAÇÃO NA EMPRESA OU NO SINDICATO, ESTES PERÍODOS:	CMS - BLOCO 2	serão computados integralmente
4022	O PORTE DE APARELHOS CINEMATOGRÁFICOS, FOTOGRÁFICOS E ELETRÔNICOS OU NUCLEARES, A BORDO DE AERONAVE, PODE SER:	CMS - BLOCO 2	impedido por razões de segurança da navegação aérea
4024	O INSTRUMENTO QUE REGULAMENTA AS ATIVIDADES NÃO EVENTUAIS ENTRE EMPREGADO E EMPREGADOR É:	CMS - BLOCO 2	contrato de trabalho
4025	APÓS A CONTRATAÇÃO, O CONTRATANTE DEVERÁ REGISTRAR A CARTEIRA DE TRABALHO NUM PERÍODO MÁXIMO DE:	CMS - BLOCO 2	48h
4026	ENTRE OS BENEFÍCIOS DA PREVIDÊNCIA, O AUXÍLIO DOENÇA É PAGO AO ACIDENTADO QUE FICAR INCAPACITADO PARA O TRABALHO. ESTE BENEFÍCIO SERÁ PAGO AO SEGURADO AFASTADO DO SERVIÇO, A PARTIR DE:	CMS - BLOCO 2	16 dias
4027	NUMA EMPRESA, O TEMPO MÁXIMO DO PERÍODO DE EXPERIÊNCIA NÃO PODERÁ SER SUPERIOR A:	CMS - BLOCO 2	90 dias
4028	O BENEFÍCIO ATUALMENTE VIGENTE RELATIVO À INDENIZAÇÃO A SER PAGO AO TRABALHADOR POR TEMPO DE SERVIÇO SERÁ:	CMS - BLOCO 2	FGTS

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4029	O TEMPO DE MANDATO DA CIPA - COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES, SERÁ DE:	CMS - BLOCO 2	01 ano
4030	A COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA É COMPOSTA POR REPRESENTANTES DO(S):	CMS - BLOCO 2	empregados e do empregador
4031	HAVENDO PEDIDO DE DEMISSÃO POR PARTE DO EMPREGADO, ELE PERDE O DIREITO A(S):	CMS - BLOCO 2	movimentação do FGTS
4032	CONFORME OS CONCEITOS DA SEGURANÇA DO TRABALHO, OS CHAMADOS "ATOS INSEGUROS" PODEM SER CARACTERIZADOS POR:	CMS - BLOCO 2	condição pela qual o funcionário consciente ou inconsciente se expõe ao risco de acidentes.
4033	SERÁ CONSIDERADO UM ACIDENTE DE TRAJETO QUANDO OCORRER COM O:	CMS - BLOCO 2	empregado no percurso de ida e volta do local de trabalho
4034	O REGISTRO DA CIPA DEVERÁ SER FEITO NA DELEGACIA:	CMS - BLOCO 2	regional do trabalho
4036	A JORNADA DE TRABALHO DIÁRIA TEM NORMALMENTE, NA FALTA DE ACORDOS, CONVENÇÕES OU REGULAMENTOS ESPECIAIS, UMA DURAÇÃO DE:	CMS - BLOCO 2	8 horas
4037	SÃO DEVERES DO EMPREGADOR:	CMS - BLOCO 2	segurança e não discriminação
4038	O AERONAUTA FARÁ JUS A APOSENTADORIA DE LEGISLAÇÃO ESPECIAL QUANDO:	CMS - BLOCO 2	Conforme legislação atual, o aeronauta não faz mais jus a aposentadoria especial, estando sujeito a legislação comum
4039	UMA DAS CONDIÇÕES QUE O CONTRIBUINTE PODE FAZER USO DO FGTS É:	CMS - BLOCO 2	para adquirir a casa própria
4040	CONSTITUI JUSTA CAUSA PARA RESCISÃO DE CONTRATO DE TRABALHO PELO EMPREGADOR, SE O EMPREGADO:	CMS - BLOCO 2	em serviço, ofender fisicamente outrem, sem que consiga provar legítima defesa
4041	COM RELAÇÃO AO CONTRATO DE TRABALHO FICA AJUSTADO QUE ESTE DEVERÁ SER DE CARÁTER:	CMS - BLOCO 2	pessoal, oneroso, contínuo e subordinado
4042	A DOCUMENTAÇÃO DO MENOR DESACOMPANHADO FICA EM PODER DO:	CMS - BLOCO 2	comissário
4043	O SALÁRIO FAMÍLIA É UM BENEFÍCIO DEVIDO, SOB CIRCUNSTÂNCIAS ESPECÍFICAS, AO SEGURADO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, QUE SUSTENTA FILHO DE QUALQUER CONDIÇÃO, COM IDADE ATÉ:	CMS - BLOCO 2	14 anos

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4044	A SIGLA CIPA SIGNIFICA:	CMS - BLOCO 2	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
4045	A SIGLA EPI SIGNIFICA:	CMS - BLOCO 2	equipamento de proteção individual
4046	SEGUNDO A CLT, O PAGAMENTO DE REMUNERAÇÃO DE FÉRIAS DO COMISSÁRIO DEVERÁ SER FEITO PELO EMPREGADOR ATÉ:	CMS - BLOCO 2	2 dias antes do início do respectivo período
4047	PARA TRABALHOS REALIZADOS EM TURNOS ININTERRUPTOS DE REVEZAMENTO, A JORNADA DE TRABALHO, SALVO NEGOCIAÇÃO COLETIVA, É DE:	CMS - BLOCO 2	6h
4048	AS NORMAS GERAIS QUE REGEM A LEGISLAÇÃO ENTRE TRABALHADOR E EMPREGADOR ENCONTRAM-SE NO(A):	CMS - BLOCO 2	CLT
4049	UM FUNCIONÁRIO TERÁ DIREITO A 30 DIAS DE FÉRIAS DESDE QUE TENHA NO ANO MENOS DE	CMS - BLOCO 2	05 faltas
4050	DE ACORDO COM A CLT, MEDIANTE ACORDO OU CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO, UMA JORNADA PODERÁ SER ACRESCIDA DE UM PERÍODO SUPLEMENTAR, NÃO EXCEDENTE A:	CMS - BLOCO 2	2 horas
4051	DAS ALTERNATIVAS ABAIXO, IDENTIFIQUE A QUE NÃO É MOTIVO PARA RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO POR JUSTA CAUSA:	CMS - BLOCO 2	mudança de residência, sem aviso prévio ao empregador
4052	DURANTE O PERÍODO DE AVISO PRÉVIO, O HORÁRIO DE TRABALHO É REDUZIDO EM:	CMS - BLOCO 2	2 horas
4053	PARA A JORNADA DE TRABALHO SEMANAL, NA FALTA DE REGULAMENTOS ESPECIAIS, ESTA DEVERÁ SER DE:	CMS - BLOCO 2	44 h
4054	OS BENEFÍCIOS POR ACIDENTE DE TRABALHO OU AUXÍLIO DOENÇA, SERÁ DEVIDO AO ACIDENTADO QUE FICAR INCAPACITADO PARA O TRABALHO, POR MAIS DE:	CMS - BLOCO 2	15 dias
4055	A LICENÇA MATERNIDADE COMPREENDE:	CMS - BLOCO 2	direito de afastamento da empregada gestante por 120 (cento e vinte) dias, sem prejuízo do emprego e do salário
4056	UM TRIPULANTE EXTRA CAI E MACHUCA A PERNA AO SE DESLOCAR NA AERONAVE; CARACTERIZA-SE ESTA SITUAÇÃO:	CMS - BLOCO 2	acidente de trabalho
4057	O TRABALHADOR QUE, NÃO SENDO AERONAUTA, EXERCE FUNÇÃO REMUNERADA NOS SERVIÇOS TERRESTRES DE EMPRESA DE TRANSPORTE AÉREO, É CONSIDERADO:	CMS - BLOCO 2	aeroviário
4058	QUANDO A RESCISÃO DE CONTRATO DE TRABALHO TIVER SIDO PROMOVIDA PELO EMPREGADOR E NÃO HOUVER A REDUÇÃO DE DUAS HORAS DIÁRIAS, O EMPREGADO DE AVISO PRÉVIO PODERÁ FALTAR AO SERVIÇO POR:	CMS - BLOCO 2	7 dias consecutivos

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4059	O TRABALHADOR TERÁ DIREITO A APENAS 24 DIAS CORRIDOS DE FÉRIAS, QUANDO DURANTE OS 12 MESES DE TRABALHO, TEVE FALTA INJUSTIFICADA:	CMS - BLOCO 2	de 06 a 14
4060	O ACIDENTE SOFRIDO NOS PERÍODOS DESTINADOS À REFEIÇÃO OU DESCANSO É CONSIDERADO:	CMS - BLOCO 2	acidente de trabalho
4061	O TRABALHADOR PODERÁ REQUERER SEU FGTS EM CASOS ESPECIAIS, TAIS COMO:	CMS - BLOCO 2	na compra da casa própria
4062	A PRINCIPAL PROVA DO CONTRATO BILATERAL EFETUADO ENTRE EMPREGADO E EMPREGADOR É A:	CMS - BLOCO 2	carteira de trabalho
4063	A VIOLAÇÃO DE SEGREDOS DA EMPRESA PODERÁ ACARRETAR AO EMPREGADO A SUA DESPEDIDA:	CMS - BLOCO 2	por justa causa
4064	É CONSIDERADO MOTIVO PARA DISPENSA DO EMPREGADO POR JUSTA CAUSA:	CMS - BLOCO 2	ato de improbidade
4065	O PERÍODO DE LICENÇA PATERNIDADE É DE:	CMS - BLOCO 2	5 dias consecutivos após o nascimento da criança
4066	EM CASO DE PARTO ANTECIPADO, A MULHER TERÁ DIREITO A UMA LICENÇA DE:	CMS - BLOCO 2	120 dias
4067	UMA TRIPULAÇÃO MÍNIMA ACRESCIDA DOS TRIPULANTES NECESSÁRIOS PARA EFETUAR O VOO, TRANSFORMA-SE EM UMA TRIPULAÇÃO:	CMS - BLOCO 2	simples
4068	CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR, O AERONAUTA EMPREGADO EM EMPRESA AÉREA REGULAR (RBAC 121), INTEGRANTE DE UMA TRIPULAÇÃO DE REVEZAMENTO TERÁ COMO DURAÇÃO MÁXIMA DA JORNADA DE TRABALHO:	CMS - BLOCO 2	16h
4069	UMA TRIPULAÇÃO SIMPLES PODERÁ SE TRANSFORMAR EM COMPOSTA:	CMS - BLOCO 2	somente na origem do voo
4070	UM TRIPULANTE PODERÁ APRESENTAR-SE NO LOCAL DE TRABALHO PARA INÍCIO DA JORNADA COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE:	CMS - BLOCO 2	30 min
4071	UMA ALTERAÇÃO DE TRIPULAÇÃO SIMPLES PARA COMPOSTA SÓ PODE OCORRER NA ORIGEM DO VOO. O LIMITE DE TEMPO PARA QUE O ACRÉSCIMO SEJA FEITO É DE ATÉ:	CMS - BLOCO 2	03 horas
4072	O COMANDANTE DEVE ANOTAR DECISÕES, NOTIFICAÇÕES DE NASCIMENTO E ÓBITOS, ENTRE OUTRAS INFORMAÇÕES, NO:	CMS - BLOCO 2	diário de bordo
4073	O AERONAUTA PODERÁ TER FOLGA FORA DA BASE:	CMS - BLOCO 2	desde que esteja efetuando curso fora da base
4074	CONFORME A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, PARA EMPREGADOS EM EMPRESAS AÉREAS REGULARES (RBAC 121), O LIMITE DE POUSOS QUE UMA TRIPULAÇÃO COMPOSTA PODERÁ EFETUAR DURANTE UMA JORNADA É DE:	CMS - BLOCO 2	5

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4075	CONFORME A LEGISLAÇÃO EM VIGOR ATUALMENTE, PARA EMPREGADOS EM EMPRESAS AÉREAS REGULARES (RBAC 121), A TRIPULAÇÃO QUE PODE EFETUAR EM UMA JORNADA DE, NO MÁXIMO, 11 HORAS DE VOO E 5 POUSOS, É DO TIPO:	CMS - BLOCO 2	composta
4076	JORNADA DE TRABALHO É A DURAÇÃO DO TRABALHO DO AERONAUTA CONTADO:	CMS - BLOCO 2	da apresentação do local de trabalho e a hora que o mesmo é encerrado
4077	CONFORME A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, OS LIMITES DE HORAS DE VOO PARA AVIÕES A JATO, POR MÊS E ANO, NÃO PODERÃO EXCEDER RESPECTIVAMENTE A:	CMS - BLOCO 2	80 - 800
4078	ANTES DE INICIAR UM VOO, O NOME DO COMANDANTE E DOS DEMAIS TRIPULANTES DEVERÃO CONSTAR NO:	CMS - BLOCO 2	diário de bordo
4079	A CONTRATAÇÃO DE INSTRUTORES ESTRANGEIROS ADMITIDOS COMO TRIPULANTES, EM CARÁTER PROVISÓRIO, NÃO PODERÁ EXCEDER A:	CMS - BLOCO 2	6 meses
4080	O TRIPULANTE AUXILIAR DO COMANDANTE QUE AUXILIA NA OPERAÇÃO E NO CONTROLE DE SISTEMA DIVERSOS É O:	CMS - BLOCO 2	mecânico de voo
4082	DAS ALTERNATIVAS ABAIXO, ATRIBUIÇÕES QUE O COMANDANTE NÃO PODERÁ DELEGAR A OUTRO TRIPULANTE, SÃO AS RELATIVAS A(AO):	CMS - BLOCO 2	segurança de voo
4083	CESSADA A VALIDADE DOS CERTIFICADOS MÉDICO AERONÁUTICO E DE HABILITAÇÃO TÉCNICA, O TITULAR DA LICENÇA :	CMS - BLOCO 2	ficará impedido do exercício da função nela especificada
4084	A FUNÇÃO, REMUNERADA, A BORDO DE AERONAVES NACIONAIS, E PRIVADAS DE TITULARES DE LICENÇAS ESPECÍFICAS, EMITIDAS PELA ANAC, É RESERVADA A:	CMS - BLOCO 2	brasileiros natos e naturalizados
4085	CONFORME A LEGISLAÇÃO EM VIGOR ATUALMENTE, UMA TRIPULAÇÃO DE REVEZAMENTO QUE TENHA TRABALHADO DURANTE 13H E 15 MIN TERÁ DIREITO A UM REPOUSO DE:	CMS - BLOCO 2	16h
4086	AS REFEIÇÕES DO AERONAUTA, QUANDO EM VOO, DEVERÃO SER SERVIDAS A INTERVALOS MÁXIMOS DE:	CMS - BLOCO 2	4h
4087	CONFORME A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, A DURAÇÃO DO TRABALHO DO AERONAUTA, COMPUTADOS OS TEMPOS DE TODOS E QUAISQUER SERVIÇOS EM UMA SEMANA, NÃO PODERÁ EXCEDER A:	CMS - BLOCO 2	44h
4088	CASO HAJA NECESSIDADE DE AUXÍLIO MÉDICO O COMISSÁRIO DEVE SOLICITAR ATRAVÉS DO INTERFONE, A PRESENÇA DE UM MÉDICO QUE POR VENTURA ESTEJA A BORDO. NESSE CASO, O COMISSÁRIO DEVE:	CMS - BLOCO 2	todas as alternativas acima estão corretas

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4089	A PROFISSÃO DE AERONAUTA ESTÁ REGULAMENTADA:	CMS - BLOCO 2	pela lei 13.475/2017
4090	CONFORME A LEGISLAÇÃO DA PROFISSÃO DE AERONAUTA EM VIGOR; DO LIMITE MÍNIMO DE 10 FOLGAS POR MÊS:	CMS - BLOCO 2	2 terço que, obrigatoriamente, abranger um sábado ou domingo consecutivos
4091	É PERMITIDO AO AERONAUTA CONVERTER SUAS FÉRIAS EM ABONO PECUNIÁRIO:	CMS - BLOCO 2	não, com exceção dos casos de rescisão de contrato
4092	CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR, A PUBLICAÇÃO DA ESCALA DE VOO PARA AERONAUTAS EMPREGADOS EM EMPRESAS REGIDAS PELO RBAC 121 DEVERÁ SER, NO MÍNIMO:	CMS - BLOCO 2	mensal
4093	QUANDO O COMISSÁRIO NÃO PUDE CUMPRIR SUA PROGRAMAÇÃO POR MOTIVOS PARTICULARES, DEVERÁ AVISAR A ESCALA DE VOO:	CMS - BLOCO 2	com a maior antecedência possível
4094	AS PEÇAS DO UNIFORME DO AERONAUTA E OS EQUIPAMENTOS EXIGIDOS EM SUA ATIVIDADE PROFISSIONAL, SERÃO FORNECIDAS:	CMS - BLOCO 2	pela empresa, sem ônus para o aeronauta
4095	O TEMPO DE DESLOCAMENTO DE SUA BASE POR UM PERÍODO SUPERIOR A 120 DIAS, É PARA O AERONAUTA, TRANSFERÊNCIA:	CMS - BLOCO 2	permanente com mudança de domicílio
4096	A DURAÇÃO DE TRABALHO DO AERONAUTA, CONTADA ENTRE A HORA DE APRESENTAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO E A HORA EM QUE O MESMO É ENCERRADO, É CHAMADA DE:	CMS - BLOCO 2	jornada de trabalho
4097	O TRABALHO CONTADO ENTRE A HORA DE APRESENTAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO E A HORA EM QUE O MESMO É ENCERRADO PARA DESCANSO, CHAMA-SE:	CMS - BLOCO 2	jornada
4098	DE ACORDO COM A LEI Nº 13.475, A APRESENTAÇÃO NO AEROPORTO NÃO PODERÁ SER INFERIOR A:	CMS - BLOCO 2	30min da hora prevista para o início do voo
4099	A ESCALA DE VOO DE UM TRIPULANTE DEVERÁ OBEDECER A UM DOS PRINCÍPIOS ABAIXO	CMS - BLOCO 2	será em regime de rodízio com equidade entre os tripulantes no mesmo grupo de aeronautas com qualificações idênticas.
4100	A ESCALA DE VOO DE UM AERONAUTA EMPREGADO E EMPRESA REGIDA PELO RBAC 121 É DIVULGADA COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE:	CMS - BLOCO 2	5 dias
4101	A FOLGA TEM INÍCIO APÓS A CONCLUSÃO:	CMS - BLOCO 2	do repouso da jornada

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4102	CONFORME A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, PARA EMPREGADO EM EMPRESA AÉREA REGULAR (RBAC 121), IDENTIFIQUE OS LIMITES DE HORAS DE VOO E POUSOS PERMITIDOS PARA UMA JORNADA DE UMA TRIPULAÇÃO DE REVEZAMENTO	CMS - BLOCO 2	14 horas e 4 pousos
4103	CONFORME A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, O LIMITE DE TEMPO DE VOO DE TRIPULANTE QUE VOA AERONAVE À JATO NÃO PODERÁ EXCEDER A:	CMS - BLOCO 2	80 horas mensais
4104	A HORA DE TRABALHO NOTURNO, PARA EFEITO DE JORNADA, SERÁ COMPUTADA EM::	CMS - BLOCO 2	52min30seg
4105	PARA AERONAVES DE ASA FIXA, O TEMPO DE VOO É DEFINIDO COMO SENDO O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE O(A):	CMS - BLOCO 2	início do deslocamento e parada total da aeronave
4106	O TRIPULANTE PODERÁ GOZAR FOLGA FORA DE BASE:	CMS - BLOCO 2	sim, quando o tripulante estiver efetuando um curso fora da base
4107	O NÚMERO DE FOLGAS DO AERONAUTA DE EMPRESA REGIDA PELO RBAC 121:	CMS - BLOCO 2	não será inferior a 10 períodos de 24 horas por mês.
4108	A FOLGA DO AERONAUTA TEM INÍCIO:	CMS - BLOCO 2	após a conclusão do repouso
4110	O NÚMERO DE FOLGAS MENSAIS DO AERONAUTA DE EMPRESA REGIDA PELO RBAC 135 NÃO PODERÁ SER INFERIOR A:	CMS - BLOCO 2	08 períodos de 24 h
4111	O NÚMERO MÁXIMO DE PERÍODOS CONSECUTIVOS DE ATÉ 24 (VINTE E QUATRO) HORAS À DISPOSIÇÃO DO EMPREGADOR, CONTADO A PARTIR DA SUA APRESENTAÇÃO, QUE UM AERONAUTA PODERÁ EFETUAR, SEM ACARREJAR DANOS NA SUA REGULAMENTAÇÃO, É DE:	CMS - BLOCO 2	6 períodos
4112	O ESPAÇO DE TEMPO ENTRE DUAS JORNADAS, DENOMINA-SE:	CMS - BLOCO 2	repouso
4113	O REPOUSO ASSEGURADO AO AERONAUTA DE UMA TRIPULAÇÃO DE REVEZAMENTO, APÓS UMA JORNADA DE 09 (NOVE) HORAS, SERÁ DE:	CMS - BLOCO 2	12 h
4114	O REPOUSO ASSEGURADO AO AERONAUTA DE UMA TRIPULAÇÃO SIMPLES, PARA UMA JORNADA DE ATÉ 12 (DOZE) HORAS SERÁ DE, NO MÍNIMO:	CMS - BLOCO 2	12 h
4115	O REPOUSO ASSEGURADO AO AERONAUTA DE UMA TRIPULAÇÃO COMPOSTA, APÓS UMA JORNADA DE ATÉ 15 (QUINZE) HORAS, SERÁ DE, NO MÍNIMO:	CMS - BLOCO 2	16 h
4116	O REPOUSO DO AERONAUTA ESTÁ DIRETAMENTE LIGADO A (AO):	CMS - BLOCO 2	horas de jornada anterior
4117	O ESPAÇO DE TEMPO EM QUE O AERONAUTA FICA DISPENSADO DE QUALQUER ATIVIDADE RELACIONADA COM SEU TRABALHO DENOMINA-SE FOLGA E DEVERÁ SER DE, PELO MENOS:	CMS - BLOCO 2	24 horas

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4118	OCORRENDO O CRUZAMENTO DE 3 (TRÊS) FUSOS HORÁRIOS OU MAIS EM UM DOS SENTIDOS DA VIAGEM, O TRIPULANTE TERÁ DIREITO A 2 (DUAS) HORAS A MAIS DE REPOUSO:	CMS - BLOCO 2	por fuso cruzado quando do seu retorno à sua base
4119	O ÚLTIMO PERÍODO DE FOLGA DEVE TERMINAR DENTRO DO MÊS, OU SEJA, ATÉ A 24ª HORA DO ÚLTIMO DIA DO RESPECTIVO MÊS, CASO CONTRÁRIO O AERONAUTA NÃO COMPLETARÁ O MÍNIMO LEGAL. PORTANTO, PARA QUE ISSO OCORRA, SABENDO-SE QUE ESTA TRIPULAÇÃO É SIMPLES, O CORTE DOS MOTORES DEVERÁ SER ÀS:	CMS - BLOCO 2	11:30 horas do penúltimo dia do mês
4120	QUANDO EM PERNOITE A SERVIÇO DA EMPRESA DE TRANSPORTE AÉREO REGULAR, SÃO ASSEGURADOS ACOMODAÇÕES E TRANSPORTE PARA AEROPORTO E VICE-VERSA:	CMS - BLOCO 2	sim, independente das tripulações (de voo e de cabine)
4121	UMA TRIPULAÇÃO EFETUOU UMA JORNADA DE TRABALHO DE 16 (DEZESSEIS) HORAS, LOGO TERÁ ASSEGURADO UM REPOUSO DE:	CMS - BLOCO 2	24 h
4122	UMA TRIPULAÇÃO APRESENTA-SE PARA DAR INÍCIO A SUA JORNADA ÀS 04H30MIN E A MESMA É ENCERRADA ÀS 17H30MIN. O REPOUSO DESTA TRIPULAÇÃO DEVERÁ SER DE:	CMS - BLOCO 2	16 h
4123	FORA DE BASE CONTRATUAL, O AERONAUTA TEM ACOMODAÇÃO PARA REPOUSO E TRANSPORTE, SENDO QUE:	CMS - BLOCO 2	é por conta da empresa
4124	QUANDO O TRIPULANTE TEM FOLGA FORA DA BASE, EM CASO DE CURSO DE MAIS DE 30 DIAS, A EMPRESA DEVERÁ ASSEGURAR NO SEU REGRESSO UMA LICENÇA DE:	CMS - BLOCO 2	1 dia para cada 15 dias fora da base, não podendo ser sábado, domingo ou feriado
4125	COMPLETE AS AFIRMAÇÕES IDENTIFICANDO A ALTERNATIVA VERDADEIRA: A ALIMENTAÇÃO ASSEGURADA AO TRIPULANTE, QUANDO EM VOO, DEVERÁ SER SERVIDA COM INTERVALOS MÁXIMOS DE ____ E QUANDO EM TERRA E APÓS A PARADA DOS MOTORES, TERÁ A DURAÇÃO MÍNIMA DE ____ E MÁXIMA DE ____	CMS - BLOCO 2	4 horas, 45 minutos, 60 minutos
4126	A REMUNERAÇÃO DO AERONAUTA É COMPOSTA POR SALÁRIO E:	CMS - BLOCO 2	gratificação de cargo
4127	TRANSFERÊNCIA PERMANENTE É O DESLOCAMENTO DO AERONAUTA DE SUA BASE, POR PERÍODO SUPERIOR A:	CMS - BLOCO 2	120 dias com mudança de domicílio
4128	TRANSFERÊNCIA PROVISÓRIA, PARA EFEITOS LEGAIS, É O DESLOCAMENTO DO AERONAUTA DE SUA BASE, POR PERÍODO MÍNIMO DE:	CMS - BLOCO 2	30 dias, máximo de 120 dias
4129	A JORNADA DE UMA TRIPULAÇÃO SIMPLES, EXERCENDO TRABALHO NOTURNO, NÃO PODERÁ EXCEDER A:	CMS - BLOCO 2	9h de 52 min 30 seg
4130	O LIMITE DE HORAS DE TRABALHO DE UM AERONAUTA DE EMPRESAS AÉREAS REGULAMENTADAS PELO RBAC 121 NÃO DEVERÁ EXCEDER A:	CMS - BLOCO 2	44 horas semanais e 176 mensais

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4131	CONFORME A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, PARA EMPREGADOS EM EMPRESAS AÉREAS REGULARES (RBAC 121), O LIMITE DE HORAS DE TRABALHO DE UMA TRIPULAÇÃO SIMPLES NÃO PODERÁ EXCEDER A:	CMS - BLOCO 2	09 horas
4132	CONFORME A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, PARA EMPREGADOS EM EMPRESAS AÉREAS REGULARES (RBAC 121), O LIMITE DE HORAS DE TRABALHO DE UMA TRIPULAÇÃO DE REVEZAMENTO NÃO DEVERÁ SER SUPERIOR A	CMS - BLOCO 2	16h
4133	OS TRIPULANTES QUE COMPÕEM UMA TRIPULAÇÃO DE REVEZAMENTO TERÃO DIREITO A:	CMS - BLOCO 2	número de acomodações classe 1 para descanso a bordo igual à metade do total de tripulantes
4134	OS TRIPULANTES QUE COMPÕE UMA TRIPULAÇÃO COMPOSTA TERÃO DIREITO A:	CMS - BLOCO 2	descanso em poltronas reclináveis, em número igual ao número de tripulantes acrescidos
4135	UMA TRIPULAÇÃO SIMPLES PODERÁ SE TRANSFORMAR EM COMPOSTA EM VOOS DOMÉSTICOS, NOS SEGUINTE CASOS:	CMS - BLOCO 2	atrasos por condições meteorológicas desfavoráveis, trabalhos de manutenção, na origem do voo em até 3h a partir da tripulação original
4136	CONFORME A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, PARA EMPREGADOS EM EMPRESAS AÉREAS REGULARES (RBAC 121), O TRABALHO NOTURNO NÃO PODERÁ EXCEDER A:	CMS - BLOCO 2	16 horas para as tripulações de revezamento
4137	O TRABALHO REALIZADO PELO AERONAUTA, CONTADO DESDE O MOMENTO EM QUE SAI DE SUA BASE ATÉ O REGRESSO À MESMA, DENOMINA-SE:	CMS - BLOCO 2	viagem
4138	UMA TRIPULAÇÃO BASE RIO, EFETUOU A SEGUINTE PROGRAMAÇÃO: 5ª - RIO/BSB/BEL 6ª - BEL/RIO/POA SÁB - POA/RIO NESTA SITUAÇÃO, QUANTAS JORNADAS E QUANTAS VIAGENS REALIZOU ESTA TRIPULAÇÃO, RESPECTIVAMENTE:	CMS - BLOCO 2	43891

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4139	<p>UMA TRIPULAÇÃO BASE SAO EFETUOU A SEGUINTE PROGRAMAÇÃO:            2ª FEIRA: SAO/SSA/FOR            3ª FEIRA: FOR/BEL/MAO            4ª FEIRA: MAO (INATIVO)            5ª FEIRA: MAO/BSB/GIG            6ª FEIRA: GIG/SÃO            PERGUNTA-SE QUANTAS JORNADAS E QUANTAS VIAGENS REALIZOU ESTA TRIPULAÇÃO, RESPECTIVAMENTE:</p>	CMS - BLOCO 2	43922
4141	<p>CONFORME A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, PARA EMPREGADOS EM EMPRESAS AÉREAS REGULARES (RBAC 121), PARA UMA JORNADA DE TRABALHO DE 15 HORAS DEVERÁ SER ESCALADA UM TRIPULAÇÃO:</p>	CMS - BLOCO 2	revezamento
4142	<p>QUANDO, A CRITÉRIO DO COMANDANTE, HOVER AMPLIAÇÃO DOS LIMITES DAS HORAS DE TRABALHO, ESTE DEVERÁ COMUNICAR O FATO AO EMPREGADOR, NO MÁXIMO ATÉ:</p>	CMS - BLOCO 2	24h após a viagem
4143	<p>AO PASSAR POR SUA BASE EM UM VOO, O AERONAUTA:</p>	CMS - BLOCO 2	continuará o voo desde que esteja programado em escala
4144	<p>NOME DO PERÍODO DE TEMPO EM QUE O AERONAUTA PERMANECE, POR DETERMINAÇÃO DO EMPREGADOR, EM LOCAL DE TRABALHO À SUA DISPOSIÇÃO:</p>	CMS - BLOCO 2	reserva
4145	<p>NOME DO PERÍODO NÃO INFERIOR A 3 (TRÊS) HORAS E NÃO EXCEDENTE A 12 (DOZE) HORAS EM QUE O TRIPULANTE PERMANECE EM LOCAL DE SUA ESCOLHA À DISPOSIÇÃO DO EMPREGADOR, DEVENDO APRESENTAR-SE NO AEROPORTO OU EM OUTRO LOCAL DETERMINADO NO PRAZO DE ATÉ 90 (NOVENTA) MINUTOS APÓS RECEBER COMUNICAÇÃO PARA O INÍCIO DE NOVA TAREFA:</p>	CMS - BLOCO 2	sobreaviso
4146	<p>O PERÍODO DE RESERVA PARA AERONAUTAS DE EMPRESA DE TRANSPORTE AÉREO REGULAR (RBAC 121) NÃO PODERÁ EXCEDER A:</p>	CMS - BLOCO 2	6h
4147	<p>UM AERONAUTA EMPREGADO EM EMPRESA HOMOLOGADA SEGUNDO O RBAC 121 NÃO PODERÁ EXCEDER AOS LIMITES DE:</p>	CMS - BLOCO 2	8 sobreavisos mensais
4148	<p>COMPLETE A AFIRMATIVA RELACIONANDO A ALTERNATIVA VERDADEIRA RELATIVO A AERONAUTAS DE EMPRESAS HOMOLOGADAS SEGUNDO O RBAC 121. PERÍODO NÃO INFERIOR A _____ HORAS E NÃO EXCEDENTE A _____ HORAS EM QUE O TRIPULANTE PERMANECE EM LOCAL DE SUA ESCOLHA À DISPOSIÇÃO DO EMPREGADOR, DEVENDO APRESENTAR-SE NO AEROPORTO OU EM OUTRO LOCAL DETERMINADO NO PRAZO DE ATÉ _____ MINUTOS, APÓS RECEBER COMUNICAÇÃO PARA O INÍCIO DE NOVA TAREFA:</p>	CMS - BLOCO 2	3 - 12 - 90 - sobreaviso

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4149	HORA DE VOO OU TEMPO PARA AERONAVE DE ASA FIXA, É O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE:	CMS - BLOCO 2	início do deslocamento, com fins de decolagem, até o estacionamento, quando o término do voo (calço a calço)
4150	CONFORME A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, PARA EMPREGADO EM EMPRESA AÉREA REGULAR (RBAC 121). EM UMA JORNADA, O LIMITE DE HORAS DE VOO DE UMA TRIPULAÇÃO SIMPLES É DE:	CMS - BLOCO 2	08h
4151	CONFORME A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, PARA EMPREGADOS EM EMPRESAS AÉREAS REGULARES (RBAC 121), A DURAÇÃO DE HORAS DE TRABALHO E O LIMITE DE TEMPO DE VOO PERMITIDO PARA UM AERONAUTA INTEGRANTE DE UMA TRIPULAÇÃO COMPOSTA É DE:	CMS - BLOCO 2	12 horas de jornada e 11 horas de voo
4152	AS HORAS DE VOO REALIZADAS PELO AERONAUTA NA CONDIÇÃO DE TRIPULANTE EXTRA CONTAM PARA EFEITO DOS LIMITES DIÁRIOS?	CMS - BLOCO 2	não, desde que obedeça ao limite das horas de trabalho diário (jornada)
4153	SE UM TRIPULANTE QUE VOA AVIÕES A JATO EFETUOU 80 HORAS DE VOO EM JANEIRO E 80 HORAS EM FEVEREIRO, QUANTAS HORAS DE VOO ESTE TRIPULANTE PODERÁ EFETUAR EM MARÇO?	CMS - BLOCO 2	80 h
4154	QUANDO O AERONAUTA TRIPULAR DIFERENTES TIPOS DE AERONAVES, A JATO E AVIÕES TURBOÉLICE, DEVERÁ SER OBSERVADO COM RELAÇÃO AO LIMITE DE HORA DE VOO:	CMS - BLOCO 2	o menor limite
4155	PARA TRIPULAR UM NOVO TIPO DE EQUIPAMENTO, O COMISSÁRIO DEVE:	CMS - BLOCO 2	realizar treinamento conforme requerido no RBAC 121
4156	UM DOS PRÉ-REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DA LICENÇA DE COMISSÁRIO É TER:	CMS - BLOCO 2	concluído curso de formação específico
4157	A LICENÇA, O CMA E O CHT DOS TRIPULANTES SÃO CONCEDIDOS NA FORMA DE REGULAMENTAÇÃO ESPECÍFICA PELO(A):	CMS - BLOCO 2	autoridade aeronáutica competente
4158	APÓS O EMBARQUE, A DOCUMENTAÇÃO DE UM PASSAGEIRO DEPORTADO PERMANECE COM O:	CMS - BLOCO 2	comissário
4160	UM DOS ITENS ABAIXO, NÃO É DE RESPONSABILIDADE DO COMISSÁRIO(A). IDENTIFIQUE-O:	CMS - BLOCO 2	desembarque de passageiro que esteja colocando a aeronave em perigo
4161	O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DE AERONAUTA É REGULADO PELO:	CMS - BLOCO 2	Lei 13.475
4162	A LEI QUE REGULAMENTA A PROFISSÃO DE AERONAUTA É:	CMS - BLOCO 2	Lei nº13.475

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4163	UMA PESSOA DEVIDAMENTE HABILITADA NO EXERCÍCIO DE FUNÇÃO A BORDO É:	CMS - BLOCO 2	tripulante
4164	A RESPONSABILIDADE PELOS LIMITES DE JORNADA, LIMITES DE VOO, INTERVALOS DE REPOUSO E FORNECIMENTO DE ALIMENTOS DURANTE A VIAGEM, É DO:	CMS - BLOCO 2	comandante
4165	COMPLETE AS INFORMAÇÕES IDENTIFICANDO AS ALTERNATIVAS VERDADEIRAS CORRESPONDENTES: AS EMPRESAS BRASILEIRAS QUE OPERAM EM LINHA ____ PODERÃO UTILIZAR COMISSÁRIOS ESTRANGEIROS, DESDE QUE O NÚMERO NÃO EXCEDA A ____ DOS COMISSÁRIOS EXISTENTES A BORDO DA AERONAVE:	CMS - BLOCO 2	internacionais, 1/3(um terço)
4166	O RESPONSÁVEL PELA OPERAÇÃO E SEGURANÇA DA AERONAVE É O:	CMS - BLOCO 2	comandante
4167	AS ATIVIDADES DOS AERONAUTAS ESTÃO CLASSIFICADAS EM TRIPULAÇÃO:	CMS - BLOCO 2	de voo e de cabine
4168	O AERONAUTA DEVERÁ TER DOMICÍLIO E PRESTAR SERVIÇOS EM SUA:	CMS - BLOCO 2	base
4169	O AERONAUTA DE EMPRESA DE TRANSPORTE AÉREO REGULAR QUE SE DESLOCA, À SERVIÇO DESTA, SEM EXERCER FUNÇÃO A BORDO DA AERONAVE, TEM A DESIGNAÇÃO DE:	CMS - BLOCO 2	tripulante extra
4170	TRIPULANTE-EXTRA É O AERONAUTA DE UMA EMPRESA DE TRANSPORTE AÉREO REGULAR, QUE SE DESLOCA A SERVIÇO DA REFERIDA EMPRESA:	CMS - BLOCO 2	sem exercer função a bordo
4171	AS EMPRESAS BRASILEIRAS QUE OPERAM LINHAS INTERNACIONAIS PODERÃO UTILIZAR COMISSÁRIOS ESTRANGEIROS DESDE QUE NÃO EXCEDAM, COM RELAÇÃO AOS EXISTENTES A BORDO, A:	CMS - BLOCO 2	43833
4172	NUMA TRIPULAÇÃO COM DOIS COMANDANTES, UM DELES SERÁ CHAMADO DE:	CMS - BLOCO 2	master ou mor
4173	A TRIPULAÇÃO MÍNIMA É CONSTITUÍDA BASICAMENTE DE UM COMANDANTE, MAIS:	CMS - BLOCO 2	co-piloto e mecânico de voo, se o equipamento assim exigir
4174	UMA TRIPULAÇÃO SIMPLES ACRESCIDA DE 1 PILOTO, 1 CO-PILOTO, 1 MECÂNICO DE VOO E 50% DO NÚMERO DE COMISSÁRIOS, CONSTITUI UMA TRIPULAÇÃO:	CMS - BLOCO 2	revezamento
4175	UMA TRIPULAÇÃO SIMPLES, DE UM BOEING 747, CONTÉM 1 CMTE, 1 COP, 1 MV E 9 CMROS. TRANSFORMANDO-SE ESTA TRIPULAÇÃO PARA COMPOSTA, FICARÁ:	CMS - BLOCO 2	1 CMTE, 1 piloto em nível de comando, 1 COP, 2 MV E 12 CMROS
4176	AS TRIPULAÇÕES PODERÃO SER:	CMS - BLOCO 2	mínimas, simples, composta e revezamento
4177	UTILIZA-SE UMA TRIPULAÇÃO MÍNIMA NAS SEGUINTE SITUAÇÕES:	CMS - BLOCO 2	voo de experiência e de instrução

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4178	UMA TRIPULAÇÃO DE REVEZAMENTO É CONSTITUÍDA BASICAMENTE DE:	CMS - BLOCO 2	uma tripulação simples acrescida de uma mínima mais 50% de comissários
4179	COMPLETE AS AFIRMAÇÕES IDENTIFICANDO A ALTERNATIVA VERDADEIRA CORRESPONDENTE: OS LIMITES DE TEMPO DE VOO PARA AERONAUTAS DE EMPRESAS DE TRANSPORTE AÉREO REGULAR EM ESPAÇO INFERIOR A ____ DIAS, SERÃO PROPORCIONAIS AO LIMITE MENSAL MAIS ____ HORAS.	CMS - BLOCO 2	30,10
4180	CONFORME A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, PARA EMPREGADOS EM EMPRESAS AÉREAS REGULARES (RBAC 121), O LIMITE DE HORAS DE VOO DE UMA TRIPULAÇÃO COMPOSTA NÃO DEVERÁ EXCEDER A:	CMS - BLOCO 2	11h
4181	A CRITÉRIO DO COMANDANTE, O LIMITE DE HORAS DE VOO E DE HORAS DE TRABALHO (JORNADA) DE UMA TRIPULAÇÃO SIMPLES, PODERÁ SER AMPLIADO EM ATÉ:	CMS - BLOCO 2	60 minutos
4182	PARA AERONAVE DE ASA FIXA, O TEMPO DE VOO É DEFINIDO COMO SENDO O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE O(A):	CMS - BLOCO 2	início do deslocamento, por seus próprios meios, e a parada total da aeronave
4183	CONFORME A LEI 13.475, QUANDO UMA TRIPULAÇÃO DE EMPRESA AÉREA REGULAR (RBAC 121), OPERANDO AERONAVES A JATO, A CRITÉRIO DO EMPREGADOR, TIVER QUE REALIZAR CINCO POUSOS:	CMS - BLOCO 2	terá duas horas a mais no repouso que precede a jornada
4185	A ALIMENTAÇÃO DO AERONAUTA EM RESERVA SERÁ ENTRE:	CMS - BLOCO 2	12 e 14h e 19 e 21h
4186	A TRANSFERÊNCIA PROVISÓRIA DE BASE DE UM TRIPULANTE, ACONTECERÁ QUANDO O MESMO DESLOCAR-SE A SERVIÇO, POR UM PERÍODO MÍNIMO DE:	CMS - BLOCO 2	30 dias
4187	UM TRIPULANTE BASE SAO EFETUOU A SEGUINTE PROGRAMAÇÃO: 4ª FEIRA: SAO - GYN - BSB - THE - SLZ 5ª FEIRA: SLZ - BEL - MCP - STM - MAO 6ª FEIRA: MAO SÁBADO: MAO - PVH - CGR - SAO - BHZ DOMINGO: BHZ - SÃO - BHZ - SAO QUANTAS JORNADAS E QUANTAS VIAGENS EFETUOU, RESPECTIVAMENTE?	CMS - BLOCO 2	43922
4188	CASO FIQUE COMPROVADO DEFINITIVAMENTE, EM EXAME DE SAÚDE CREDENCIADO PELA ANAC, QUE O RESPECTIVO TITULAR NÃO ESTÁ CAPACITADO PARA O EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES ESPECIFICADAS EM SUA LICENÇA:	CMS - BLOCO 2	podará ter seu certificado Médico Aeronáutico cassado
4189	A DURAÇÃO DO TRABALHO DO AERONAUTA, CONTADO ENTRE A HORA DA APRESENTAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO E A HORA EM QUE O MESMO É ENCERRADO, DENOMINA-SE:	CMS - BLOCO 2	jornada
4190	O AERONAUTA DE TRIPULAÇÃO SIMPLES E EMPRESA REGULAR (RBAC 121) QUE SE APRESENTAR PARA O VOO ÀS 19H (HORÁRIO LOCAL) EM SUA BASE CONTRATUAL PODERÁ TRABALHAR ATÉ ÀS:	CMS - BLOCO 2	2h52m

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4191	O PERÍODO DE TEMPO NÃO INFERIOR A VINTE E QUATRO HORAS CONSECUTIVAS, EM QUE O AERONAUTA EM SUA BASE CONTRATUAL E SEM PREJUÍZO DA REMUNERAÇÃO, ESTÁ DESOBRIGADO DE QUALQUER ATIVIDADE RELACIONADA COM SEU TRABALHO, DENOMINA-SE:	CMS - BLOCO 2	folga
4192	NUMA TRANSFERÊNCIA PROVISÓRIA A EMPRESA DEVERÁ PROPORCIONAR AO TRIPULANTE:	CMS - BLOCO 2	alimentação, acomodação, transporte aeroporto - hotel - aeroporto, assistência médica e transporte até o local
4193	VOO NOTURNO É AQUELE REALIZADO:	CMS - BLOCO 2	entre às 18 (dezoito) horas e às 6 (seis) horas, considerado o fuso horário da base contratual
4194	UMA TRIPULAÇÃO SIMPLES APRESENTOU-SE NA ORIGEM DO VOO, ÀS 09 HORAS. DEVIDO A UM ATRASO POR CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DESFAVORÁVEIS, ESTA TRIPULAÇÃO PODERÁ SER TRANSFORMADA EM COMPOSTA ATÉ O LIMITE HORÁRIO DE:	CMS - BLOCO 2	12h
4195	DE ACORDO COM A LEI Nº 13.475, A JORNADA DO AERONAUTA REALIZANDO VOO DOMÉSTICO É ENCERRADA:	CMS - BLOCO 2	30 minutos após a parada dos motores na escala final
4196	NO CASO DA IMPOSSIBILIDADE PARA COMPARECER PARA EFETUAR UM VOO, O TRIPULANTE DEVERÁ:	CMS - BLOCO 2	comunicar a empresa com a maior antecedência possível
4197	UMA EMPRESA PODERÁ OPERAR COM UMA TRIPULAÇÃO DE REVEZAMENTO NAS SEGUINTESS CONDIÇÕES:	CMS - BLOCO 2	Somente em voos internacionais programados

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4198	AO SER ADMITIDO NUMA EMPRESA AÉREA, O COMISSÁRIO DEVE:	CMS - BLOCO 2	cumprir os requisitos experiência, treinamento e perícia previstos no RBHA-63
4199	O ARTIGO 40 DA REGULAMENTAÇÃO DIZ QUE OS LIMITES DA JORNADA DE TRABALHO PODERÃO SER AMPLIADOS EM ALGUNS CASOS E A CRITÉRIO EXCLUSIVO DO COMANDANTE POR:	CMS - BLOCO 2	60 minutos
7452	O AERONAUTA QUE SE APRESENTAR PARA O VOO ÀS 15H (HORÁRIO LOCAL) EM SUA BASE CONTRATUAL PODERÁ TRABALHAR ATÉ ÀS:	CMS - BLOCO 2	1h
11328	CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR, PARA EMPREGADO EM EMPRESA AÉREA REGULAR (RBAC 121), O TEMPO DE 7 HORAS DE VOO SEM LIMITE DE POUSOS É O MÁXIMO PERMITIDO POR JORNADA PARA TRIPULANTES:	CMS - BLOCO 2	helicópteros
11329	A AFIRMAÇÃO "TODOS OS ACIDENTES PODEM SER EVITADOS" É UM DOS PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTA A AÇÃO DO(A)	CMS - BLOCO 2	SIPAER
11330	A ALIMENTAÇÃO ASSEGURADA AO TRIPULANTE, QUANDO EM VOO, DEVERÁ SER SERVIDA COM INTERVALOS MÁXIMOS DE	CMS - BLOCO 2	4 horas
11331	A AMPLIAÇÃO DO LIMITE DE HORAS TRABALHADAS DEVE SER COMUNICADA PELO COMANDANTE AO EMPREGADOR, APÓS A VIAGEM, EM ATÉ	CMS - BLOCO 2	24 horas
11332	A ÁREA DE ABORDAGEM DA SEGURANÇA DE VOO, QUE SE REFERE À AERONAVE, NOS SEUS ASPECTOS DE PROJETO, FABRICAÇÃO E MANUSEIO DE COMPONENTES AERONÁUTICOS, RELACIONA-SE AO FATOR	CMS - BLOCO 2	material
11333	A ASSEMBLEIA DA OACI É COMPOSTA POR UNIDADES DENOMINADAS:	CMS - BLOCO 2	estados contratantes
11334	A ATIVIDADE AÉREA, CUJA FINALIDADE É ATENDER ÀS NECESSIDADES DA SOCIEDADE CIVIL, DENOMINA-SE SERVIÇO AÉREO	CMS - BLOCO 2	público
11335	A COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO DE UM DETERMINADO ACIDENTE AERONÁUTICO, DEVE SER	CMS - BLOCO 2	adequada às características desse acidente
11336	A COMUNICAÇÃO DE UM ACIDENTE AERONÁUTICO, PELO MEIO MAIS RÁPIDO, É A PROVIDÊNCIA QUE TODA E QUALQUER PESSOA DEVE TOMAR, JUNTO AO(À)	CMS - BLOCO 2	autoridade pública mais próxima
11337	A CONVENÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL, OCORRIDA EM CHICAGO NO ANO DE 1944, É APLICÁVEL A AERONAVES	CMS - BLOCO 2	civis
11338	A CONVENÇÃO DE 1944 EM QUE FOI RECONHECIDO O PRINCÍPIO DE SOBERANIA DE UM ESTADO CONTRATANTE, NO ESPAÇO AÉREO ACIMA DO SEU TERRITÓRIO, FOI A DE:	CMS - BLOCO 2	Chicago

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11339	A CONVENÇÃO QUE ESTABELECEU RESPONSABILIDADE JURÍDICA DOS PROPRIETÁRIOS OU EXPLORADORES DE TRANSPORTES AÉREOS, EM CASOS DE DANOS A PASSAGEIROS, TRIPULANTES OU CARGA FOI A DE	CMS - BLOCO 2	Varsóvia
11340	A CONVENÇÃO QUE TRATOU DE ESTABELECE O NOVO ORDENAMENTO JURÍDICO PARA A AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL, EM SUBSTITUIÇÃO À CONVENÇÃO DE PARIS, FOI A DE	CMS - BLOCO 2	chicago
11341	CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR, PARA EMPREGADOS EM EMPRESAS AÉREAS REGULARES (RBAC 121), A DURAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO DO AERONAUTA INTEGRANTE DE UMA TRIPULAÇÃO COMPOSTA, SERÁ DE:	CMS - BLOCO 2	12 horas
11342	CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR, A DURAÇÃO MÁXIMA DA JORNADA DE TRABALHO DO AERONAUTA EMPREGADO EM EMPRESA AÉREA REGULAR (RBAC 121) EM UMA TRIPULAÇÃO MÍNIMA É DE:	CMS - BLOCO 2	09 horas
11343	CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR, PARA EMPREGADOS EM EMPRESAS AÉREAS REGULARES (RBAC 121), A DURAÇÃO MÁXIMA DA JORNADA DE TRABALHO DO AERONAUTA, INTEGRANTE DE UMA TRIPULAÇÃO DE REVEZAMENTO, É DE:	CMS - BLOCO 2	16 horas
11344	A EMPRESA DEVERÁ ASSEGURAR ASSISTÊNCIA MÉDICA AO AERONAUTA EM SERVIÇO FORA DA BASE CONTRATUAL, BEM COMO	CMS - BLOCO 2	remoção por via aérea, de retorno à base ou ao local de tratamento.
11345	A ESTRUTURA DA OACI É COMPOSTA, RESPECTIVAMENTE, POR UM ÓRGÃO SOBERANO E UM EXECUTIVO, QUE SÃO	CMS - BLOCO 2	a assembleia e o conselho
11346	A FUNÇÃO NÃO REMUNERADA, A BORDO DE AERONAVE DE SERVIÇO AÉREO PRIVADO, PODE SER EXERCIDA POR	CMS - BLOCO 2	tripulantes habilitados, independentemente de sua nacionalidade
11347	A FUNÇÃO REMUNERADA A BORDO DE AERONAVES CIVIS NACIONAIS É RESERVADA A	CMS - BLOCO 2	brasileiros natos ou naturalizados
11349	A GRATIFICAÇÃO PAGA NO MÊS DE DEZEMBRO, À RAZÃO DE 1/12(UM DOZE AVOS) DA REMUNERAÇÃO DO TRABALHADOR, POR MÊS TRABALHADO NO ANO CORRESPONDENTE, DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 2	gratificação de Natal
11350	A HORA DO VOO NOTURNO, PARA EFEITO DE REMUNERAÇÃO, É COMPUTADA COMO	CMS - BLOCO 2	52 minutos e 30 segundos
11351	A IATA É UMA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL SEM FINS LUCRATIVOS, MANTIDA POR COTAS PAGAS PELOS(AS)	CMS - BLOCO 2	empresas aéreas associadas
11352	A LEGISLAÇÃO CONTIDA NO CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA, APLICA-SE AOS TRIPULANTES	CMS - BLOCO 2	nacionais e estrangeiros, em todo o território nacional

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11353	A LEGISLAÇÃO QUE SE APLICA A TODOS OS AERONAUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS, EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL, ASSIM COMO NO EXTERIOR, ATÉ ONDE FOR ADMITIDA A SUA EXTRATERRITORIALIDADE, É O(A)	CMS - BLOCO 2	código brasileiro de aeronáutica
11354	A LICENÇA DO TRIPULANTE E OS CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO TÉCNICA SERÃO CONCEDIDOS, NA FORMA DA REGULAMENTAÇÃO ESPECÍFICA, PELO(A)	CMS - BLOCO 2	autoridade aeronáutica
11355	ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA ADEQUADAMENTE AS LACUNAS. A ASSEMBLEIA, COMPOSTA POR ____ OS ESTADOS MEMBROS DA ICAO, REÚNE-SE PELO MENOS UMA VEZ EM ____ ANOS E É CONVOCADA _____. UMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA PODE SER REALIZADA A QUALQUER MOMENTO MEDIANTE O APELO ____ OU A PEDIDO DE, PELO MENOS, ____ ESTADOS-MEMBROS.	CMS - BLOCO 2	todos, três, pelo Conselho, do Conselho, um quinto do número total de
11356	À PESSOA CIVIL QUALIFICADA PELO CENIPA, DESIGNADA PELA EMPRESA PARA EXERCER FUNÇÕES ESPECÍFICAS DE PREVENÇÃO E DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES E INCIDENTES AERONÁUTICOS CHAMAMOS	CMS - BLOCO 2	ASV
11357	A PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS É RESPONSABILIDADE DE:	CMS - BLOCO 2	todas as pessoas, naturais ou jurídicas, envolvidas com a fabricação, manutenção, operação e circulação de aeronaves e atividades de infraestrutura
11358	A RESPONSABILIDADE PELA OBTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO CERTIFICADO MÉDICO AERONÁUTICO (CMA) É DO(A)	CMS - BLOCO 2	aeronauta
11359	A RESPONSABILIDADE, PELA OPERAÇÃO E SEGURANÇA DA AERONAVE, DURANTE O VOO, É DO	CMS - BLOCO 2	comandante
11360	A SITUAÇÃO EM QUE O AERONAUTA PERMANECE EM LOCAL DE SUA ESCOLHA, À DISPOSIÇÃO DO EMPREGADOR, DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 2	sobreaviso
11361	A SUPERINTENDÊNCIA DE PADRÕES OPERACIONAIS - SPO É O ÓRGÃO DA ANAC QUE TEM POR UMA DE SUAS FINALIDADES:	CMS - BLOCO 2	controle médico periódico do pessoal aeronavegante
11362	A TEMPO PARA ALIMENTAÇÃO, ASSEGURADA AO TRIPULANTE QUANDO EM TERRA, DEVERÁ TER A DURAÇÃO DE, NO MÁXIMO	CMS - BLOCO 2	60 minutos
11363	A TRIPULAÇÃO SIMPLES, ACRESCIDADA DE UM PILOTO EM NÍVEL DE COMANDO, DE UM CO-PILOTO, DE UM MECÂNICO DE VOO(SE NECESSÁRIO), E DE 50% DO NÚMERO DE COMISSÁRIOS, É DENOMINADA	CMS - BLOCO 2	de revezamento
11364	À UMA JORNADA DE 11 HORAS, CORRESPONDE UM REPOUSO DE	CMS - BLOCO 2	12 horas

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11365	A VALIDAÇÃO DE LICENÇA OU HABILITAÇÃO TÉCNICA ESTRANGEIRA PERTENCENTE A BRASILEIRO, PODE SER SOLICITADA, DESDE QUE OS REQUISITOS DE CONCESSÃO NO PAÍS EMITENTE, EM RELAÇÃO AOS DO BRASIL, SEJAM	CMS - BLOCO 2	iguais ou superiores
11366	A VISTORIA DE SEGURANÇA DE VOO É UM DOS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS E DEVE SER REALIZADA, NAS EMPRESAS AÉREAS, NO MÍNIMO, A CADA PERÍODO DE	CMS - BLOCO 2	um ano
11367	ACORDO NORMATIVO EM QUE DOIS OU MAIS SINDICATOS ESTIPULAM CONDIÇÕES APLICÁVEIS ÀS RELAÇÕES INDIVIDUAIS DE TRABALHO, NA ESFERA DE SUAS RESPECTIVAS REPRESENTAÇÕES	CMS - BLOCO 2	convenção coletiva
11368	AINDA QUE NO GOZO DA VALIDADE DO CHT OU CMA, CASO APRESENTE INDÍCIO COMPROMETEDOR DE SUAS APTIDÕES FÍSICAS OU TÉCNICAS, O TITULAR PODERÁ	CMS - BLOCO 2	ser submetido a novos exames
11369	ALIJAR A CARGA OU PARTE DELA, QUANDO INDISPENSÁVEL À SEGURANÇA DE VOO, ESTÁ ENTRE AS RESPONSABILIDADES DO COMANDANTE, PREVISTAS NO (A)	CMS - BLOCO 2	CBA
11370	AO CONJUNTO DE DIREITOS DA AVIAÇÃO COMERCIAL QUE CONCEDEM ÀS EMPRESAS AÉREAS DE UM ESTADO A PRERROGATIVA DE ENTRAR NO ESPAÇO AÉREO E POUSAR NO TERRITÓRIO DE OUTRO ESTADO, DÁ-SE O NOME DE	CMS - BLOCO 2	liberdades do ar
11371	AO TOTAL DE GANHOS DO EMPREGADO EM VIRTUDE DA RELAÇÃO DE EMPREGO, RECEBIDO COM HABITUALIDADE, TAIS COMO QUANTIA FIXA, COMISSÕES, GRATIFICAÇÕES E PERCENTAGENS, DÁ-SE O NOME DE	CMS - BLOCO 2	remuneração
11372	AOS TRIPULANTES ACRESCIDOS À TRIPULAÇÃO SIMPLES, O EMPREGADOR OBRIGA-SE A PROPORCIONAR	CMS - BLOCO 2	poltronas reclináveis
11373	APÓS A APRESENTAÇÃO, UM TIPO DE TRIPULAÇÃO PODE SER ALTERADA NA ORIGEM DO VOO, NO LIMITE DE	CMS - BLOCO 2	3 horas
11374	APÓS CADA TRANSFERÊNCIA PROVISÓRIA, O AERONAUTA DEVERÁ PERMANECER NA SUA BASE DURANTE, PELO MENOS,	CMS - BLOCO 2	180 dias
11375	APÓS SER NOTIFICADO POR UM ESTADO CONTRATANTE SOBRE AS DIFERENÇAS DE NORMAS E PROCEDIMENTOS QUE ESTE ESTADO ADOTA, O CONSELHO DA OACI	CMS - BLOCO 2	notificará imediatamente aos demais estados as diferenças apresentadas
11376	APÓS TER SIDO CONTRATADO E TREINADO POR UMA EMPRESA AÉREA, O CANDIDATO SERÁ POR ELA ENCAMINHADO, PARA OBTENÇÃO JUNTO À AUTORIDADE DE AVIAÇÃO CIVIL, DO(A)	CMS - BLOCO 2	licença de voo e do cht
11377	APÓS UM ACIDENTE AERONÁUTICO, A DIVULGAÇÃO A OUTROS OPERADORES DE EQUIPAMENTOS SIMILARES E AOS DEMAIS ÓRGÃOS QUE TENHAM REAL INTERESSE NOS ENSINAMENTOS E RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA, É RESPONSABILIDADE DO	CMS - BLOCO 2	cenipa

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11378	APRESENTAR À ASSEMBLEIA RELATÓRIOS ANUAIS, DETERMINAR SUA ORGANIZAÇÃO E REGULAMENTOS E ADMINISTRAR AS FINANÇAS SÃO ATRIBUIÇÕES DESEMPENHADAS, NA OACI, PELO(S)	CMS - BLOCO 2	Conselho
11379	AQUELE QUE LEVAR A CABO ORDEM DO PROPRIETÁRIO OU EXPLORADOR QUE SEJA INDEVIDA OU EXORBITANTE E RESULTE EM INFRAÇÃO, RESPONDERÁ SOLIDARIAMENTE CONFORME O PREVISTO NO(A)	CMS - BLOCO 2	código brasileiro de aeronáutica
11380	AS AERONAVES EMPREGADAS NO SERVIÇO PÚBLICO DE PAÍSES ESTRANGEIROS, PARA TRAFEGAREM NO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO,	CMS - BLOCO 2	dependem de autorização das autoridades brasileiras
11381	AS ANOTAÇÕES DO EMPREGADOR, NA CARTEIRA PROFISSIONAL DO EMPREGADO, DEVERÃO SER OBRIGATORIAMENTE EFETUADAS, APÓS À ADMISSÃO, NO PRAZO DE	CMS - BLOCO 2	48 horas
11382	AS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO DO TRANSPORTE AÉREO REGULAR, NÃO REGULAR OU DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, SÃO CONSIDERADOS COMO SERVIÇOS AÉREOS:	CMS - BLOCO 2	públicos
11383	SALVO ACORDO COLETIVO, AS FÉRIAS ANUAIS DO AERONAUTA SÃO CONSTITUÍDAS POR UM PERÍODO ININTERRUPTO DE:	CMS - BLOCO 2	30 dias
11384	AS TAREFAS QUE UM COMANDANTE NÃO PODE DELEGAR A OUTROS MEMBROS DA TRIPULAÇÃO SÃO AS RELACIONADAS AO(À)	CMS - BLOCO 2	segurança de voo
11385	ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS DE TRANSPORTE FUNDADA EM ABRIL DE 1945 EM HAVANA, CUBA	CMS - BLOCO 2	IATA
11386	CABE ÀS COMPANHIAS AÉREAS E AOS AERONAUTAS EXIGIREM UM ATESTADO/AUTORIZAÇÃO MÉDICA, PARA RESGUARDO DE RESPONSABILIDADE A BORDO, NOS CASOS DE PASSAGEIROS(AS) QUE ESTEJAM	CMS - BLOCO 2	entre o início da 25ª semana ao término da 32ª semana de gestação
11387	CABERÁ A EMPRESA PAGAR AO EMPREGADO A REMUNERAÇÃO, EM CASO DE AFASTAMENTO DA ATIVIDADE POR MOTIVO DE DOENÇA, DURANTE OS PRIMEIROS	CMS - BLOCO 2	15 dias
11388	CASO O TRANSPORTADOR VENHA A CANCELAR A VIAGEM, O PASSAGEIRO	CMS - BLOCO 2	terá direito ao reembolso do valor já pago da passagem
11389	CASO UMA AERONAVE ENTRE NO TERRITÓRIO NACIONAL SEM EFETUAR O PRIMEIRO POUSO EM AEROPORTO INTERNACIONAL, PODERÁ ACARRETAR	CMS - BLOCO 2	detenção da aeronave
11390	CASO UMA AERONAVE SE ENCONTRE EM LOCAL INACESSÍVEL, TAL FATO SERÁ CONSIDERADO COMO UM	CMS - BLOCO 2	acidente aeronáutico
11391	COMISSÃO CRIADA EM PARIS, NO ANO DE 1919, PARA PADRONIZAR O EMPREGO DA TECNOLOGIA NA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL	CMS - BLOCO 2	Comissão Internacional de Navegação Aérea (CINA)

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11392	COMISSÁRIOS ESTRANGEIROS PODEM COMPOR TRIPULAÇÃO BRASILEIRA EM VOOS INTERNACIONAIS, ATÉ O LIMITE DE:	CMS - BLOCO 2	1/3 do total de comissários
11393	CONSIDERADAS AS PRORROGAÇÕES MÁXIMAS, A SUSPENSÃO DE UM CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO TÉCNICA PODERÁ PERDURAR POR UM PRAZO TOTAL DE	CMS - BLOCO 2	360 dias
11395	CRIAR OS MEIOS NECESSÁRIOS PARA A COLABORAÇÃO ENTRE EMPRESAS DE TRANSPORTE AÉREO, DIRETA OU INDIRETAMENTE LIGADAS AOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE AÉREO INTERNACIONAL, É UM DOS OBJETIVOS DO(A)	CMS - BLOCO 2	iata
11396	DAS ALTERNATIVAS ABAIXO, A QUE PODE SER CONSIDERADA COMO ACIDENTE DE TRABALHO É O(A)	CMS - BLOCO 2	morte de funcionário, na empresa, em dia de atividade remunerada
11397	DAS ALTERNATIVAS ABAIXO, IDENTIFIQUE O ELEMENTO CIVIL DESIGNADO PARA A INVESTIGAÇÃO DE INCIDENTE AERONÁUTICO, ENVOLVENDO AERONAVE BRASILEIRA PERTECENTE A UMA COMPANHIA AÉREA	CMS - BLOCO 2	ASV do operador da aeronave
11398	DAS CONVENÇÕES, A QUE UNIFICA REGRAS RELATIVAS AO TRANSPORTE AÉREO INTERNACIONAL É A DE	CMS - BLOCO 2	Varsóvia
11399	DE ACORDO COM A CLT, DURANTE O PERÍODO DO AVISO PRÉVIO, O HORÁRIO NORMAL DE TRABALHO DIÁRIO SERÁ REDUZIDO EM	CMS - BLOCO 2	2h
11400	DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO O EMPREGADOR PAGARÁ AO EMPREGADO A SUA REMUNERAÇÃO, QUANDO ESTE SE AFASTAR DAS ATIVIDADES POR MOTIVO DE DOENÇA, DURANTE OS PRIMEIROS:	CMS - BLOCO 2	15 dias
11401	DE ACORDO COM A LEI 11182/2005, ADMINISTRAR OS ASSUNTOS REFERENTES À AERONAVEGABILIDADE E REGISTRO AERONÁUTICO, ENTRE OUTROS, SÃO ATRIBUIÇÕES DA SUPERINTENDÊNCIA DE	CMS - BLOCO 2	aeronavegabilidade
11402	DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, CABE AO AERONAUTA MANTER EM DIA A SUA HABILITAÇÃO TÉCNICA E SEU CMA,	CMS - BLOCO 2	cabendo ao empregador o controle das validades
11403	O INTERSTÍCIO ENTRE TRANSFERÊNCIAS PERMANENTES É DE	CMS - BLOCO 2	2 anos
11404	O NÚMERO MÍNIMO DE FOLGAS MENSAIS PARA UM AERONAUTA DE EMPRESAS AÉREAS HOMOLOGADAS CONFORME O RBAC 121 SERÁ DE	CMS - BLOCO 2	10 períodos de 24 horas
11405	DE ACORDO COM A LEI 13.475/17, A ESCALA DE SERVIÇO DO AERONAUTA DEVE OBSERVAR O PRINCÍPIO DO(A):	CMS - BLOCO 2	rodízio
11406	A GUARDA DE CARGAS E MALAS POSTAIS EM TERRA SOMENTE SERÁ CONFIADA AO COMISSÁRIO, QUANDO:	CMS - BLOCO 2	no local inexistir serviço próprio para essa finalidade

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11407	O REPOUSO ESTÁ LIGADO À DURAÇÃO DA JORNADA SENDO ASSIM, APÓS 17 HORAS DE JORNADA, O REPOUSO DURARÁ, NO MÍNIMO	CMS - BLOCO 2	24 horas
11408	DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS), A DEFINIÇÃO DE SAÚDE É	CMS - BLOCO 2	estado completo de bem estar físico, mental e social
11409	DE ACORDO COM AS NORMAS DE SEGURANÇA DE VOO DO CENIPA E DA ANAC, APÓS UM ACIDENTE, QUAL DOCUMENTO DO TRIPULANTE PODERÁ SER SUSPENSO?	CMS - BLOCO 2	CMA
11410	DE ACORDO COM CBA, OS VOOS INTERNACIONAIS REGULARES PODEM SER REALIZADOS POR OPERADORAS	CMS - BLOCO 2	nacionais e estrangeiras
11411	DE ACORDO COM O ARTIGO 2º DA CONVENÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL, CONSIDERA-SE TERRITÓRIO DE UM ESTADO TODA SUA EXTENSÃO TERRESTRE, BEM COMO	CMS - BLOCO 2	as águas territoriais adjacentes
11412	DE ACORDO COM O CBA, A FUNÇÃO REMUNERADA A BORDO DE AERONAVE NACIONAL É RESERVADA A	CMS - BLOCO 2	brasileiros natos ou naturalizados
11413	DE ACORDO COM O CBA, DESDE QUE NÃO RELACIONADAS À SEGURANÇA DE VOO, O COMANDANTE PODERÁ DELEGAR ATRIBUIÇÕES QUE LHE COMPETEM:	CMS - BLOCO 2	a outro membro da tripulação
11414	DE ACORDO COM O CBA, MEDIANTE REQUISIÇÃO DE AUTORIDADE ADUANEIRA, DE POLÍCIA OU DE SAÚDE, A AUTORIDADE AERONÁUTICA PODERÁ INTERDITAR A AERONAVE POR ATÉ	CMS - BLOCO 2	15 dias
11415	DE ACORDO COM O CBA, O AERONAUTA QUE EXCEDER, FORA DOS CASOS PREVISTOS EM LEI, OS LIMITES DE HORAS DE TRABALHO OU DE VOO, INCORRERÁ EM INFRAÇÃO PASSÍVEL DE:	CMS - BLOCO 2	multa
11416	DE ACORDO COM O CBA, OS DIREITOS REAIS E OS PRIVILÉGIOS DE ORDEM PRIVADA SOBRE AERONAVES REGEM-SE PELA LEI	CMS - BLOCO 2	de sua nacionalidade
11417	DE ACORDO COM O CBA, TODO TRANSPORTE EM QUE OS PONTOS DE PARTIDA, INTERMEDIÁRIOS E DE DESTINO ESTEJAM EM TERRITÓRIO NACIONAL É DENOMINADO:	CMS - BLOCO 2	doméstico
11418	DE ACORDO COM O CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA, OS SERVIÇOS DE TRANSPORTE AÉREO PÚBLICO INTERNACIONAL PODEM SER REALIZADOS POR EMPRESAS:	CMS - BLOCO 2	nacionais ou estrangeiras
11419	DE ACORDO COM O DISPOSTO NA CONVENÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL, AS NORMAS E RECOMENDAÇÕES NELA ESTABELECIDAS SERÃO APLICADAS SOMENTE ÀS AERONAVES:	CMS - BLOCO 2	civis
11420	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, ASSINALE A QUE NÃO REPRESENTA UM PRINCÍPIO FILOSÓFICO DO SIPAER	CMS - BLOCO 2	segurança de voo é um processo isolado
11421	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, EM QUE SITUAÇÃO PODERÁ UMA AERONAVE CIVIL POUSAR EM UM AERÓDROMO MILITAR?	CMS - BLOCO 2	em situação de emergência
11422	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE A QUE CITA ALGUNS ELEMENTOS QUE COMPÕEM O SIPAER	CMS - BLOCO 2	CNPAA, EC e ASV

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11423	DENTRE AS ÁREAS DE ABORDAGEM DE SEGURANÇA DE VOO PODEMOS CITAR OS FATORES HUMANOS, OS OPERACIONAIS E OS:	CMS - BLOCO 2	materiais
11424	DENTRE OS EVENTOS QUE PODEM, A CRITÉRIO DO COMANDANTE, AMPLIAR OS LIMITES DA JORNADA DE TRABALHO DA TRIPULAÇÃO, PODEMOS CITAR O(A)	CMS - BLOCO 2	imperiosa necessidade
11425	DENTRE OS RBAC/RBHA, AQUELE DIRIGIDO ESPECIFICAMENTE AOS COMISSÁRIOS DE VOO É O DE NÚMERO:	CMS - BLOCO 2	63
11426	DESENVOLVER OS PRINCÍPIOS E A TÉCNICA DA NAVEGAÇÃO AÉREA INTERNACIONAL, ALÉM DE FAVORECER O ESTABELECIMENTO E ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DE TRANSPORTES AÉREOS EM TODO O MUNDO, SÃO OBJETIVOS DO(A)	CMS - BLOCO 2	OACI
11427	DOCUMENTO OBRIGATÓRIO PARA O EXERCÍCIO DE QUALQUER EMPREGO, MESMO O RURAL, TEMPORÁRIO OU O DE NATUREZA LIBERAL	CMS - BLOCO 2	CTPS
11428	DOCUMENTOS ACESSÓRIOS À OACI, QUE VISAM À ATUALIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DAS NORMAS TÉCNICAS PERTINENTES AO TRANSPORTE AÉREO SÃO CONHECIDOS COMO:	CMS - BLOCO 2	anexos
11429	DURANTE A VIAGEM O COMANDANTE É O RESPONSÁVEL PELOS LIMITES DE VOO, INTERVALOS DE POUSO, LIMITES DE JORNADA E FORNECIMENTO DE ALIMENTOS NO QUE DIZ RESPEITO	CMS - BLOCO 2	somente à tripulação
11430	É UMA DAS TÉCNICAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES A SER ADOTADA PELOS COMISSÁRIOS NO INÍCIO DO VOO:	CMS - BLOCO 2	checar todos os equipamentos de emergência e segurança existentes a bordo
11431	ELABORAR NORMAS RELATIVAS AO CONTROLE PERIÓDICO DE SAÚDE DOS AERONAUTAS É UMA DAS ATRIBUIÇÕES DA ANAC, ATRAVÉS DA SUPERINTENDÊNCIA	CMS - BLOCO 2	de Padrões Operacionais
11432	EM CASO DE IMPERIOSA NECESSIDADE (ENTENDIDA COMO A DECORRENTE DE CATÁSTROFE OU PROBLEMA DE INFRAESTRUTURA QUE NÃO CONFIGURE CASO DE FALHA OU FALTA ADMINISTRATIVA DA EMPRESA) A CRITÉRIO EXCLUSIVO DO COMANDANTE, A JORNADA DE TRABALHO PODERÁ SER AMPLIADA EM ATÉ:	CMS - BLOCO 2	60 minutos
11433	EM CASO DE UM POUSO DE EMERGÊNCIA, EM QUE O ABANDONO DA AERONAVE NÃO SEJA EVIDENTE, É NECESSÁRIO QUE SE OBSERVE A HIERARQUIA DE COMANDO, PARA SE ORDENAR A EVACUAÇÃO DA AERONAVE TAL HIERARQUIA É REPRESENTADA PELA SEGUINTE ORDEM:	CMS - BLOCO 2	comandante, qualquer tripulante técnico, chefe de equipe e qualquer comissário
11434	EM UM VOO REALIZADO ENTRE 22:00 E 06:00 HORAS, O TRIPULANTE TERÁ DIREITO A UMA REFEIÇÃO, SE A DURAÇÃO DO MESMO FOR IGUAL OU SUPERIOR A	CMS - BLOCO 2	3 horas
11435	EM UMA RESCISÃO DE CONTRATO DE TRABALHO, A FALTA DO AVISO-PRÉVIO POR PARTE DO EMPREGADOR	CMS - BLOCO 2	dá ao empregado o direito ao salário correspondente ao prazo do aviso

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11436	CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR, EM UMA TRIPULAÇÃO DE REVEZAMENTO, OS TRIPULANTES DE VOO E OS COMISSÁRIOS, RESPECTIVAMENTE, TERÃO DIREITO A DESCANSO:	CMS - BLOCO 2	em número de acomodações classe 1 para descanso a bordo igual à metade do total de tripulantes
11437	EMPRESA RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO DA MAIORIA DOS PRINCIPAIS AEROPORTOS BRASILEIROS:	CMS - BLOCO 2	INFRAERO
11438	EMPRESA QUE ADMINISTRA OS PRINCIPAIS AEROPORTOS DO PAÍS DENTRO DOS PADRÕES DE SEGURANÇA EXIGIDOS:	CMS - BLOCO 2	INFRAERO
11439	ENTIDADE ESTABELECIDADA EM 1973, NA CIDADE DO MÉXICO, COM O OBJETIVO DE ALCANÇAR A MAIS AMPLA COLABORAÇÃO NO ÂMBITO DA AVIAÇÃO CIVIL NA AMÉRICA LATINA	CMS - BLOCO 2	CLAC
11440	ESTÁ(ÃO) ENTRE AS FACULDADES E FUNÇÕES DA ASSEMBLEIA DA OACI	CMS - BLOCO 2	examinar os gastos e aprovar as contas da OACI
11442	ESTANDO O AERONAUTA DE SOBREVISO, DEVERÁ APRESENTAR-SE NO AEROPORTO, APÓS RECEBER COMUNICAÇÃO, EM ATÉ	CMS - BLOCO 2	90 minutos
11443	ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DE AEROVIAS, AEROPORTOS E FACILIDADES PARA A NAVEGAÇÃO AÉREA NA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL, ESTÁ ENTRE OS OBJETIVOS DA	CMS - BLOCO 2	OACI
11444	FORA DA BASE DOMICILIAR, A JORNADA DE TRABALHO SERÁ CONTADA A PARTIR DA:	CMS - BLOCO 2	hora de apresentação do aeronauta no local estabelecido pelo empregador
11445	FORA DE SUA BASE, CASO NÃO HAJA TRANSPORTE DISPONÍVEL, A CONTAGEM DO PERÍODO DE REPOUSO DO TRIPULANTE SERÁ INICIADA	CMS - BLOCO 2	a partir da disponibilidade do transporte
11446	IMPEDIR OU DIFICULTAR A AÇÃO DOS AGENTES PÚBLICOS, DEVIDAMENTE CREDENCIADOS E NO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO, É INFRAÇÃO PREVISTA NO CBA E QUE PODE RESULTAR EM:	CMS - BLOCO 2	multa
11447	INCENTIVAR A TÉCNICA DE DESENHAR AERONAVES E SUA OPERAÇÃO PARA FINS PACÍFICOS ESTÁ ENTRE OS OBJETIVO EXPRESSOS NA CONVENÇÃO DO(A)	CMS - BLOCO 2	OACI
11448	EM VOOS DOMÉSTICOS A JORNADA DE TRABALHO, APÓS A PARADA FINAL DOS MOTORES, TERMINA EM:	CMS - BLOCO 2	30 minutos
11449	MANTER EM DIA O CHT E O CMA É RESPONSABILIDADE DO(A)	CMS - BLOCO 2	aeronauta
11450	MEDIANTE O RECEBIMENTO DE REMUNERAÇÃO, O EMPREGADO OBRIGA-SE A PRESTAR TRABALHO NÃO EVENTUAL, COM SUBORDINAÇÃO ESTE SERVIÇO CORRESPONDE AO CONTRATO	CMS - BLOCO 2	de trabalho
11451	MENSALMENTE, O NÚMERO DE FOLGAS DO AERONAUTA NÃO PODERÁ SER INFERIOR A	CMS - BLOCO 2	8

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11452	MINISTRAR INSTRUÇÃO DE VOO SEM ESTAR HABILITADO, É INFRAÇÃO IMPUTÁVEL AO AERONAUTA, PASSÍVEL DE MULTA, PREVISTA NO(A)	CMS - BLOCO 2	CBA
11453	NA ESTRUTURA DO SISTEMA DE AVIAÇÃO CIVIL, A INDÚSTRIA AERONÁUTICA E AS EMPRESAS DE TRANSPORTE AÉREO ESTÃO RELACIONADAS COMO	CMS - BLOCO 2	elos executivos
11454	NA TRANSFERÊNCIA PERMANENTE, O AERONAUTA É DESLOCADO DE SUA BASE POR UM PERÍODO SUPERIOR A	CMS - BLOCO 2	120 dias com mudança de domicílio
11455	NAS CIDADES ONDE NÃO HAJA UMA REPRESENTAÇÃO REGIONAL, MAS QUE TENHAM UM AEROPORTO IMPORTANTE, A ANAC SE FAZ REPRESENTAR ATRAVÉS DA(S)	CMS - BLOCO 2	NURAC
11456	NO ANO DE 1969, COM A FINALIDADE DE ORGANIZAR AS ATIVIDADES NECESSÁRIAS AO FUNCIONAMENTO E AO DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO CIVIL, FOI INSTITUÍDO O(A)	CMS - BLOCO 2	sistema de aviação civil
11457	NO CASO DE ABALROAMENTO EM ESPAÇO AÉREO ESTRANGEIRO QUE ENVOLVA UMA AERONAVE PÚBLICA BRASILEIRA, TAL FATO SERÁ REGIDO PELAS	CMS - BLOCO 2	leis do país onde o fato ocorreu
11460	EM CASO DE INTERRUPTÃO DE JORNADA, OS TRIPULANTES DE VOO OU DE CABINE EMPREGADOS NO TÁXI AÉREO, COMPODO TRIPULAÇÃO MÍNIMA OU SIMPLES, QUANDO HOUVER INTERRUPTÃO DA JORNADA FORA DA BASE CONTRATUAL, SUPERIOR A 6 (SEIS) HORAS E INFERIOR A 10 (DEZ) HORAS CONSECUTIVAS, E FOREM PROPORCIONADOS PELO EMPREGADOR QUARTOS INDIVIDUAIS COM BANHEIRO PRIVATIVO, CONDIÇÕES ADEQUADAS DE HIGIENE E SEGURANÇA, MÍNIMO RUÍDO E CONTROLE DE TEMPERATURA E LUMINOSIDADE, PODERÃO TER SUAS JORNADAS DE TRABALHO ACRESCIDAS DE ATÉ	CMS - BLOCO 2	1/2 do tempo da interrupção
11461	NUMA EMERGÊNCIA EM QUE HAJA NECESSIDADE DE ALIJAMENTO, O COMANDANTE	CMS - BLOCO 2	registrar a ocorrência no diário de bordo e, concluída a viagem, comunicará à autoridade competente
11462	O ACORDO TÁCITO OU EXPRESSO QUE CORRESPONDE À RELAÇÃO DE EMPREGO, EQUIVALE AO CONTRATO DE TRABALHO	CMS - BLOCO 2	individual
11463	O AERONAUTA DEVE SER NOTIFICADO PELO EMPREGADOR, QUANDO DA SUA TRANSFERÊNCIA PERMANENTE, COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE	CMS - BLOCO 2	60 dias
11464	O LIMITE MÁXIMO DE MADRUGADAS CONSECUTIVAS DE TRABALHO E O DE MADRUGADAS TOTAIS NO PERÍODO DE 168 (CENTO E SESSENTA E OITO) HORAS CONSECUTIVAS, CONTADAS DESDE A APRESENTAÇÃO DO TRIPULANTE, SERÃO DE, RESPECTIVAMENTE:	CMS - BLOCO 2	2 e 4
11465	O AERONAUTA QUE CUMPRIR JORNADA SUPERIOR A 15 HORAS TERÁ REPOUSO DE, NO MÍNIMO,	CMS - BLOCO 2	24h
11466	O AERONAUTA QUE EXCEDER, FORA DOS CASOS PREVISTOS EM LEI, OS LIMITES DE HORAS DE TRABALHO OU DE VOO, COMETERÁ INFRAÇÃO PREVISTA NO CBA, CUJA SANÇÃO SERÁ	CMS - BLOCO 2	multa

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11467	O AERONAUTA, APÓS UMA TRANSFERÊNCIA PROVISÓRIA, DEVERÁ PERMANECER NA SUA BASE, PELO MENOS POR	CMS - BLOCO 2	180 dias
11468	CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR, O AERONAUTA EMPREGADO EM EMPRESA AÉREA REGULAR (RBAC 121), INTEGRANTE DE UMA TRIPULAÇÃO COMPOSTA TERÁ COMO DURAÇÃO MÁXIMA DA JORNADA DE TRABALHO:	CMS - BLOCO 2	12 horas
11469	O ANEXO 13 DA CONVENÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL ESTÁ RELACIONADO COM:	CMS - BLOCO 2	investigação de acidentes aeronáuticos
11470	O ANEXO À CONVENÇÃO DA OACI QUE TRATA DE LICENÇAS DE PESSOAL É O DE NÚMERO	CMS - BLOCO 2	1
11471	O BENEFÍCIO DO FGTS, A QUE O TRABALHADOR REGIDO PELA CLT TEM DIREITO, PODERÁ SER MOVIMENTADO EM VIRTUDE D:	CMS - BLOCO 2	aquisição da casa própria
11472	O BRASILEIRO, NATO OU NATURALIZADO, QUE DETENHA LICENÇA E CHT EMITIDOS POR PAÍS ESTRANGEIRO MEMBRO DA OACI PODE, OBSERVADOS OS REQUISITOS, PEDIR JUNTO À AUTORIDADE BRASILEIRA, SUA	CMS - BLOCO 2	convalidação
11473	O CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO TÉCNICA (CHT) PARA COMISSÁRIOS TEM VALIDADE:	CMS - BLOCO 2	pelo período neles estabelecido, porém normalmente são 24 meses
11474	O COMANDANTE DA AERONAVE EXERCE A AUTORIDADE QUE LHE É ATRIBUÍDA PELO CBA E POR OUTRAS DISPOSIÇÕES LEGAIS, SOBRE PESSOAS E COISAS EMBARCADAS,	CMS - BLOCO 2	desde o momento em que se apresenta para o voo, até aquele em que entrega a aeronave, concluída a viagem
11476	O CONCEITO DE SOBERANIA, NO QUE DIZ RESPEITO AO ESPAÇO AÉREO, INCLUI	CMS - BLOCO 2	o território e o mar territorial
11477	O CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO ESTÁ A CARGO DO	CMS - BLOCO 2	decea
11478	O DIREITO AERONÁUTICO, NO BRASIL, É REGULADO PELOS TRATADOS, CONVENÇÕES E ATOS INTERNACIONAIS DE QUE O PAÍS SEJA PARTE, E PELO (A)(S)	CMS - BLOCO 2	Código Brasileiro de Aeronáutica
11479	O DOCUMENTO DA OACI QUE NORMATIZA INTERNACIONALMENTE A INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS É O ANEXO:	CMS - BLOCO 2	13
11480	O DOCUMENTO DA OACI, NO QUAL SÃO ESTABELECIDAS AS NORMAS TÉCNICAS REFERENTES ÀS LICENÇAS DE PESSOAL DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 2	anexo 1
11481	O DOCUMENTO SIPAER DESTINADO À DIVULGAÇÃO DA CONCLUSÃO E DAS MEDIDAS RECOMENDADAS INTITULA-SE:	CMS - BLOCO 2	relatório final

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11482	O DOCUMENTO FORMAL DESTINADO A DIVULGAR A CONCLUSÃO OFICIAL DA AUTORIDADE AERONÁUTICA, VISANDO, ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE, À PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 2	relatório final
11483	MEDIDAS PRELIMINARES, NORMALMENTE REALIZADAS NO LOCAL DE UMA OCORRÊNCIA AERONÁUTICA, DE ACORDO COM TÉCNICAS ESPECÍFICAS, E POR PESSOAL QUALIFICADO E CREDENCIADO, TENDO POR OBJETIVO, ENTRE OUTROS: A COLETA E/OU CONFIRMAÇÃO DE DADOS, A PRESERVAÇÃO DE INDÍCIOS, A VERIFICAÇÃO INICIAL DE DANOS CAUSADOS À AERONAVE, OU PELA AERONAVE, E O LEVANTAMENTO DE OUTRAS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO.	CMS - BLOCO 2	Ação Inicial
11484	NO CASO DE OCORRÊNCIAS AERONÁUTICAS QUE DEMANDAREM INVESTIGAÇÃO SIPAER, O CENIPA DISPONIBILIZARÁ, EM ATÉ TRINTA DIAS DA DATA DA OCORRÊNCIA, UM DOCUMENTO COM AS INFORMAÇÕES OBTIDAS NOS ESTÁGIOS INICIAIS DAS INVESTIGAÇÕES, CHAMADO DE:	CMS - BLOCO 2	REPORTE PRELIMINAR
11485	O DOCUMENTO PELO QUAL O EMPRESÁRIO SE OBRIGA A TRANSPORTAR PASSAGEIROS, BAGAGENS, CARGAS, ENCOMENDAS OU MALAS POSTAIS, POR MEIO DE AERONAVES E MEDIANTE PAGAMENTO, É O(A)	CMS - BLOCO 2	contrato de transporte aéreo
11486	O DOCUMENTO QUE CONTÉM NORMAS E PROCEDIMENTOS INTERNACIONALMENTE ACEITOS PARA INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES E INCIDENTES AERONÁUTICOS É O(A)	CMS - BLOCO 2	anexo 13 da oaci
11487	O MILITAR DA ATIVA, COM CURSO DE SEGURANÇA DE VOO REALIZADO NO CENIPA, SERÁ IDENTIFICADO PELA SIGLA	CMS - BLOCO 2	osv
11488	O ESPAÇO DE TEMPO ININTERRUPTO APÓS UMA JORNADA, EM QUE O TRIPULANTE FICA DESOBRIGADO DA PRESTAÇÃO DE QUALQUER SERVIÇO, DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 2	repouso
11490	O ESTADO CONTRATANTE DA OACI QUE NÃO FIZER ALTERAÇÕES NOS SEUS REGULAMENTOS OU PRÁTICAS, RELATIVAS ÀS EMENDAS FEITAS ÀS NORMAS INTERNACIONAIS, DEVERÁ INFORMAR O CONSELHO EM ATÉ	CMS - BLOCO 2	60 dias
11491	CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR, PARA EMPREGADO EM EMPRESA AÉREA REGULAR (RBAC 121). O LIMITE DE 11 HORAS DE VOO E 5 POUSOS POR JORNADA REFERE-SE À UMA TRIPULAÇÃO	CMS - BLOCO 2	composta
11492	CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR, O LIMITE DE 15 HORAS DE VOO E 4 POUSOS É O PERMITIDO PARA A JORNADA DE INTEGRANTES DE UMA TRIPULAÇÃO:	CMS - BLOCO 2	de revezamento
11493	CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR, O LIMITE DE POUSOS POR JORNADA PARA UMA TRIPULAÇÃO DE REVEZAMENTO É DE:	CMS - BLOCO 2	4
11494	CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR, O LIMITE DE TEMPO DE VOO DO TRIPULANTE EM AVIÕES A JATO NÃO PODERÁ EXCEDER EM CADA MÊS OU ANO, A RESPECTIVAMENTE:	CMS - BLOCO 2	80 - 800 horas

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11495	O LIMITE, EM HORAS, PARA O TEMPO DE VOO E PARA A JORNADA DE TRABALHO DE UM AERONAUTA COMPONDO TRIPULAÇÃO DE REVEZAMENTO E EMPRESA REGULAR (RBAC 121) CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR É DE, RESPECTIVAMENTE:	CMS - BLOCO 2	14h e 16h
11496	O NEGÓCIO JURÍDICO PELO QUAL O EMPREGADO SE OBRIGA, MEDIANTE O RECEBIMENTO DE REMUNERAÇÃO, A PRESTAR TRABALHO NÃO EVENTUAL, COM SUBORDINAÇÃO, DENOMINA-SE CONTRATO	CMS - BLOCO 2	de trabalho
11497	O NÚMERO MÁXIMO DE SOBREAVISOS A QUE O AERONAUTA PODERÁ CONCORRER É:	CMS - BLOCO 2	8 mensais
11498	O OBJETIVO PRINCIPAL DAS INVESTIGAÇÕES DE ACIDENTES AERONÁUTICOS É A	CMS - BLOCO 2	prevenção de acidentes
11499	O ÓRGÃO CENTRAL DO SISTEMA DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS, COM ELLOS E RAMIFICAÇÕES NA AVIAÇÃO CIVIL, É O	CMS - BLOCO 2	cenipa
11501	O ÓRGÃO INCUBIDO, ENTRE OUTRAS FUNÇÕES REPRESENTAR O BRASIL EM CONVENÇÕES, ACORDOS, TRATADOS E ATOS DE TRANSPORTE AÉREO INTERNACIONAL É O(A):	CMS - BLOCO 2	ANAC
11502	O ÓRGÃO FISCALIZADOR DA ANAC, PRESENTE NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS BRASILEIROS, É A	CMS - BLOCO 2	núcleo regional de aviação civil - NURAC
11503	O ÓRGÃO NORMATIVO E REGULADOR DO SISTEMA DE AVIAÇÃO CIVIL É O(A)	CMS - BLOCO 2	anac
11504	SÃO ÓRGÃOS QUE ATUAM NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS BRASILEIROS, QUE REALIZAM ATIVIDADES DIFERENCIADAS, COMO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A AERONAUTAS E PROPRIETÁRIOS DE AERONAVES, AGENDAMENTO E REALIZAÇÃO DE PROVAS, ATUALIZAÇÃO DE SEGUROS E LICENÇA DE ESTAÇÃO, FISCALIZAÇÕES DE RAMPA (OPERACIONAL), DE AERONAVEGABILIDADE E DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELAS EMPRESAS AÉREAS.	CMS - BLOCO 2	nurac
11505	O ÓRGÃO VINCULADO AO MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA QUE, ENTRE OUTRAS FUNÇÕES, NORMATIZA AS QUESTÕES RELATIVAS À AVIAÇÃO CIVIL	CMS - BLOCO 2	ANAC
11506	O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE O MOMENTO EM QUE A AERONAVE SE MOVIMENTA POR SEUS PRÓPRIOS MEIOS, ATÉ O MOMENTO EM QUE ESTACIONA NO PONTO DE DESEMBARQUE, APÓS O VOO, DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 2	tempo de voo
11507	O PERÍODO DE TRABALHO NOTURNO DE AERONAUTA DO TRANSPORTE AÉREO REGULAR (RBAC 121) SERÁ RESTRITO AO MÁXIMO DE:	CMS - BLOCO 2	08 horas, para tripulação simples
11508	O PERÍODO PARA A ALIMENTAÇÃO ASSEGURADA AO TRIPULANTE, QUANDO EM TERRA, DEVERÁ TER A DURAÇÃO DE, NO MÍNIMO	CMS - BLOCO 2	45 minutos

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11509	O PROCESSO CONDUZIDO POR PESSOAL QUALIFICADO PARA DETERMINAR OS FATOS E AS CIRCUNSTÂNCIAS PERTINENTES À UMA OCORRÊNCIA AERONÁUTICA, DE MODO A PROMOVER A SUA PREVENÇÃO, DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 2	investigação de acidente aeronáutico
11510	O PROFISSIONAL HABILITADO PELA ANAC, QUE EXERCE ATIVIDADE DE PILOTO DE AERONAVE, COMISSÁRIO DE VOO E MECÂNICO DE VOO A BORDO DE AERONAVE CIVIL NACIONAL, DENOMINA-SE:	CMS - BLOCO 2	aeronauta
11511	O PROFISSIONAL QUE TEM ENTRE SUAS ATRIBUIÇÕES VERIFICAR A PROFICIÊNCIA TÉCNICA DOS AERONAUTAS, O TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL, INSPECIONAR AERONAVES, OFICINAS DE MANUTENÇÃO, EMPRESAS E ESCOLAS, VISANDO À OPERAÇÃO SEGURA, EFICIENTE E ORDENADA, DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 2	inspac
11512	O PROGRAMA QUE SE DESTINA A MINIMIZAR A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES PROVOCADOS POR OBJETOS ESTRANHOS, DENOMINA-SE PROGRAMA DE	CMS - BLOCO 2	prevenção de fod
11513	O RBHA 63 É O DOCUMENTO QUE TRATA DE ASSUNTOS RELATIVOS A	CMS - BLOCO 2	comissários de voo e mecânicos de voo
11514	O RBAC APLICÁVEL ÀS OPERAÇÕES COMPLEMENTARES E POR DEMANDA É O DE NÚMERO	CMS - BLOCO 2	135
11515	O RBAC APLICÁVEL ÀS OPERAÇÕES DOMÉSTICAS, DE BANDEIRA E SUPLEMENTARES É O DE NÚMERO	CMS - BLOCO 2	121
11516	O RBAC QUE ESTABELECE PADRÕES SOBRE REQUISITOS OPERACIONAIS EM OPERAÇÕES DOMÉSTICAS, DE BANDEIRA E SUPLEMENTARES É O DE NÚMERO:	CMS - BLOCO 2	121
11517	O REPOUSO TERÁ A DURAÇÃO DIRETAMENTE RELACIONADA AO TEMPO DA JORNADA ANTERIOR PORTANTO, APÓS UMA JORNADA DE MAIS DE 15 HORAS, O REPOUSO DEVERÁ SER DE	CMS - BLOCO 2	24 horas
11518	O SERVIÇO AÉREO REALIZADO EM BENEFÍCIO DO PRÓPRIO OPERADOR DA AERONAVE, OU SEJA, SEM REMUNERAÇÃO, É DENOMINADO	CMS - BLOCO 2	privado
11520	O SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO VOO, NO BRASIL, TEM COMO ÓRGÃO DIRETIVO PRINCIPAL O	CMS - BLOCO 2	departamento de controle do espaço aéreo
11521	O SIPAER TEM COMO PRINCÍPIO FILOSÓFICO	CMS - BLOCO 2	a prevenção de acidentes aeronáuticos
11522	O TITULAR DE UMA LICENÇA CONCEDIDA PELA AUTORIDADE COMPETENTE, CUJO CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO TÉCNICA ESTEJA COM VALIDADE VENCIDA,	CMS - BLOCO 2	ficará privado do exercício das funções especificadas na licença
11524	A EXPLORAÇÃO DO TRANSPORTE AÉREO PÚBLICO DOMÉSTICO É RESERVADO ÀS:	CMS - BLOCO 2	peças jurídicas brasileiras
11525	CONFORME O CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA, O TRANSPORTE AÉREO REGULAR, NO BRASIL, É DIVIDIDO EM:	CMS - BLOCO 2	doméstico e internacional

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11526	O TREINAMENTO REQUERIDO PARA TRIPULANTES E DESPACHANTES QUE TENHAM SIDO QUALIFICADOS E TRABALHADO EM UM PARTICULAR TIPO DE AVIÃO, PARA TRABALHAR NA MESMA FUNÇÃO EM UMA PARTICULAR VARIANTE DO MESMO TIPO DE AVIÃO, QUANDO ASSIM FOR CONSIDERADO NECESSÁRIO PELA ANAC;	CMS - BLOCO 2	de diferenças
11527	O TREINAMENTO REQUERIDO PARA TRIPULANTES QUE JÁ TENHAM SIDO QUALIFICADOS E TRABALHADO NA MESMA FUNÇÃO EM OUTRO TIPO DE AERONAVE DO MESMO GRUPO	CMS - BLOCO 2	transição
11528	O TRIPULANTE DEVERÁ CUMPRIR O SOBREAVISO	CMS - BLOCO 2	em local de sua escolha
11529	O TRIPULANTE, APÓS UMA JORNADA DE 14 HORAS, TERÁ UM REPOUSO DE	CMS - BLOCO 2	16 horas
11531	ÓRGÃO COM SEDE EM LIMA, PERU, TEM POR OBJETIVO PROVER SEUS MEMBROS COM INFORMAÇÕES VISANDO À DISCUSSÃO E PLANEJAMENTO, COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES DA AVIAÇÃO CIVIL NO CONTINENTE	CMS - BLOCO 2	clac
11532	ÓRGÃO PERMANENTE DA OACI, COMPOSTO POR 36 MEMBROS ELEITOS PELA ASSEMBLÉIA, DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 2	conselho
11533	ÓRGÃO, SETOR OU CARGO, DENTRO DA ESTRUTURA DAS ORGANIZAÇÕES, QUE TEM A RESPONSABILIDADE NO TRATO DOS ASSUNTOS DE SEGURANÇA DE VOO NO ÂMBITO DO SIPAER É CHAMADO DE:	CMS - BLOCO 2	ELO-SIPAER
11534	OS DOCUMENTOS EMITIDOS PELA OACI COM O OBJETIVO DE DEFINIR NORMAS E PADRÕES DE MANEIRA UNIFORME SÃO DENOMINADOS	CMS - BLOCO 2	anexos
11535	OS ASPECTOS BÁSICOS RELACIONADOS À ATIVIDADE AERONÁUTICA, CONHECIDOS COMO FATORES CONTRIBUINTES NOS ACIDENTES AERONÁUTICOS, SÃO CONHECIDOS POR:	CMS - BLOCO 2	humanos, materiais e operacionais
11536	OS ASV REALIZAM CURSO ESPECÍFICO, MINISTRADO PELO(A)	CMS - BLOCO 2	CENIPA
11537	OS ATOS QUE, ORIGINADOS DE AERONAVE, AINDA QUE INICIADOS EM TERRITÓRIO ESTRANGEIRO, PRODUZIREM EFEITOS NO BRASIL, REGEM-SE PELAS LEIS	CMS - BLOCO 2	do brasil
11539	OS LIMITES DA JORNADA DE TRABALHO, PODERÃO SER AMPLIADOS EM 60 MINUTOS, A CRITÉRIO EXCLUSIVO DO(A)	CMS - BLOCO 2	comandante
11540	CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR, PARA EMPREGADO EM EMPRESA AÉREA REGULAR (RBAC 121), OS LIMITES DE 11 HORAS DE VOO E 5 POUSOS SÃO OS PERMITIDOS POR JORNADA PARA AS TRIPULAÇÕES	CMS - BLOCO 2	compostas
11541	OS LIMITES DE HORA DE VOO E POUSOS PERMITIDOS PARA A JORNADA DE UMA TRIPULAÇÃO SIMPLES CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR, PARA EMPREGADO EM EMPRESA AÉREA REGULAR (RBAC 121), SÃO DE:	CMS - BLOCO 2	8 horas de voo e 4 pousos

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11542	OS LIMITES DE POUSOS PERMITIDOS PARA UMA JORNADA DE INTEGRANTES DE TRIPULAÇÃO COMPOSTA E EMPRESA REGULAR (RBAC 121), CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR, SÃO DE	CMS - BLOCO 2	5 pousos
11543	CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR, OS LIMITES DE TEMPO DE VOO DO TRIPULANTE NÃO PODERÃO EXCEDER EM CADA MÊS, OU ANO, NO CASO DE AVIÕES TURBO-HÉLICE, RESPECTIVAMENTE A:	CMS - BLOCO 2	85-850 HORAS
11544	OS LIMITES DE TEMPO DE VOO DO TRIPULANTE, EM AVIÕES CONVENCIONAIS, NÃO PODERÃO EXCEDER EM CADA MÊS OU ANO, RESPECTIVAMENTE	CMS - BLOCO 2	100 - 960 horas
11545	OS MEMBROS DO CONSELHO DA OACI SÃO ELEITOS EM ASSEMBLÉIA, PARA UM MANDATO DE	CMS - BLOCO 2	3 anos
11546	OS PREJUÍZOS E AS CONSEQÜÊNCIAS ADVINDAS DAS MEDIDAS DISCIPLINARES ADOTADAS PELO COMANDANTE DA AERONAVE, QUE CONFIGUREM EXCESSO DE PODER, ACARRETRÃO A RESPONSABILIZAÇÃO DO MESMO E DO(A)	CMS - BLOCO 2	explorador da aeronave
11547	PARA EFEITO DE REMUNERAÇÃO, A HORA NOTURNA DO AERONAUTA É CONTADA À RAZÃO DE:	CMS - BLOCO 2	52 minutos e 30 segundos
11548	PARA GOZAR DE REPOUSO DE 24 HORAS, O AERONAUTA DEVERÁ CUMPRIR JORNADA:	CMS - BLOCO 2	de mais de 15 horas
11549	PARA O TRIPULANTE, O LIMITE MÁXIMO DE HORAS VOADAS POR ANO EM AVIÕES A JATO CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR É DE:	CMS - BLOCO 2	800 horas
11550	PARA QUE O AERONAUTA USUFRUA DE 16 HORAS DE REPOUSO, SUA JORNADA DEVERÁ TER SIDO DE, NO MÁXIMO	CMS - BLOCO 2	15 horas
11551	PARA QUE UM EMPREGADO CONTRATADO SEGUNDO A CLT TENHA CONDIÇÕES PARA O RECEBIMENTO DO SALÁRIO FAMÍLIA, É NECESSÁRIO	CMS - BLOCO 2	apresentar certidão de nascimento do dependente
11552	PARA SE FORMAR UMA TRIPULAÇÃO DE REVEZAMENTO, DENTRE OUTRAS CONDIÇÕES, O ACRÉSCIMO NO NÚMERO DE COMISSÁRIOS EM RELAÇÃO À TRIPULAÇÃO SIMPLES, SERÁ DE	CMS - BLOCO 2	0,5
11553	PARTICIPAR DA COMPOSIÇÃO DE TRIPULAÇÃO EM DESACORDO COM O ESTABELECIDO NA LEI É INFRAÇÃO PASSÍVEL DE MULTA PREVISTA NO(A)	CMS - BLOCO 2	Lei 7565/86 CBA
11554	PESSOA FÍSICA QUE PRESTA SERVIÇO DE NATUREZA CONTINUADA, SOB A DEPENDÊNCIA DESTA E MEDIANTE SALÁRIO É O CONCEITO DE:	CMS - BLOCO 2	empregado
11555	PLANEJAR, ORIENTAR, COORDENAR, CONTROLAR E EXECUTAR ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS É COMPETÊNCIA DO(A)	CMS - BLOCO 2	sipaer
11556	POR ATO DO EMPREGADOR, NOS 12 MESES SUBSEQÜENTES AO PERÍODO AQUISITIVO, SERÃO CONCEDIDAS	CMS - BLOCO 2	férias
11557	POR DEFINIÇÃO, PARA QUE SE CARACTERIZE UM ACIDENTE OU INCIDENTE AERONÁUTICO, A OCORRÊNCIA DEVERÁ ESTAR RELACIONADA AO(À)	CMS - BLOCO 2	intenção de voo

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11558	POR IMPOSIÇÃO DA LEI PERTINENTE, A ESCALA DO AERONAUTA EMPREGADO NO SERVIÇO DE TRANSPORTE AÉREO PÚBLICO REGULAR E NÃO REGULAR, EXCETO NA MODALIDADE DE TÁXI AÉREO, SERÁ PUBLICADA COM PERIODICIDADE, NO MÍNIMO:	CMS - BLOCO 2	mensal
11559	POR JORNADA DE TRABALHO E CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR, O LIMITE DE POUOS DE UMA TRIPULAÇÃO SIMPLES EM EMPRESA REGULAR (RBAC 121) É DE	CMS - BLOCO 2	4
11560	POR MÊS, O NÚMERO DE FOLGAS DO AERONAUTA NÃO PODERÁ SER INFERIOR A	CMS - BLOCO 2	8
11564	PROVER TREINAMENTO AOS TRIPULANTES QUANTO À AÇÃO PÓS-ACIDENTE ATÉ A CHEGADA DAS EQUIPES DE SALVAMENTO, É RESPONSABILIDADE DO	CMS - BLOCO 2	operador da aeronave
11565	QUALQUER ÁREA DESTINADA A POUOSO, DECOLAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE AERONAVES DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 2	aeródromo
11566	UMA OCORRÊNCIA AERONÁUTICA QUE NÃO RESULTE EM DANOS PESSOAIS OU MATERIAIS, PODE SER CHAMADA DE:	CMS - BLOCO 2	incidente aeronáutico
11567	CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR, QUANDO ACRESCIDO À UMA TRIPULAÇÃO SIMPLES O COMISSÁRIO TEM, ASSEGURADO PELO EMPREGADOR, DIREITO AO(A):	CMS - BLOCO 2	acomodação classe 2
11569	QUANDO NÃO HOUVER DISPONIBILIDADE DE TRANSPORTE AO TÉRMINO DA JORNADA, O PERÍODO DE REPOUSO DOS TRIPULANTES SERÁ COMPUTADO A PARTIR DO MOMENTO EM QUE O(A)	CMS - BLOCO 2	transporte esteja à disposição da tripulação
11570	QUANDO UM TRIPULANTE FOR DESIGNADO PARA CURSO FORA DA BASE, SUA FOLGA PODERÁ SER GOZADA NESSE LOCAL, DEVENDO A EMPRESA ASSEGURAR, NO SEU REGRESSO, UMA LICENÇA REMUNERADA DE UM DIA PARA CADA	CMS - BLOCO 2	15 dias fora da base
11571	CONTRAPRESTAÇÃO PELO TRABALHO PRESTADO, PAGA DIRETAMENTE PELO EMPREGADOR, É DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 2	salário
11572	PROPICIAR E APOIAR A COORDENAÇÃO E COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E MELHOR UTILIZAÇÃO DO TRANSPORTE AÉREO DENTRO, PARA E DESDE A AMÉRICA LATINA, ESTÃO ENTRE OS OBJETIVOS DA:	CMS - BLOCO 2	CLAC
11573	SALVO PERMISSÃO ESPECIAL, NENHUMA AERONAVE PODERÁ VOAR NO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO, ATERRISAR NO TERRITÓRIO SUBJACENTE OU DELE DECOLAR, A MENOS QUE TENHA	CMS - BLOCO 2	marcas de nacionalidade e matrícula e tenha a bordo os certificados de matrícula e aeronavegabilidade
11574	SE CONVOCADO EM SOBREAVISO, O TRIPULANTE DEVERÁ APRESENTAR-SE PARA VOAR EM ATÉ	CMS - BLOCO 2	90 minutos
11575	SE POSSUIR, NO MÍNIMO, UM ANO NA FUNÇÃO, AS EMPRESAS DE AVIAÇÃO PODERÃO TER UM (OU MAIS) COMISSÁRIO, AUTORIZADO PELA ANAC, PARA REALIZAR INTERNAMENTE OS EXAMES PRÁTICOS DE OUTROS COMISSÁRIOS TAL PROFESSIONAL DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 2	examinador credenciado

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11576	SE UM ESTADO CONTRATANTE ESTÁ IMPOSSIBILITADO DE CUMPRIR CERTAS NORMAS OU PROCESSOS INTERNACIONAIS, OU ADOTAR PRÁTICAS E REGULAMENTOS DIFERENTES DOS ESTABELECIDOS PELA OACI, DEVERÁ EFETUAR UM(A)	CMS - BLOCO 2	notificação de diferenças
11578	SEGUNDO A CF DE 1988, PARA O TRABALHO REALIZADO EM TURNOS ININTERRUPTOS DE REVEZAMENTO, A JORNADA DE TRABALHO, SALVO NEGOCIAÇÃO COLETIVA, TEM A DURAÇÃO DE:	CMS - BLOCO 2	6 horas
11579	O TEMPO MÍNIMO PARA A APRESENTAÇÃO DO AERONAUTA NO LOCAL DE TRABALHO, ANTES DA HORA PREVISTA PARA O INÍCIO DO VOO, É DE	CMS - BLOCO 2	30 minutos
11580	DENTRE AS SITUAÇÕES QUE PODEM ENSEJAR A AMPLIAÇÃO DE UMA JORNADA DE TRABALHO, PODEMOS CITAR A INEXISTÊNCIA DE	CMS - BLOCO 2	acomodações apropriadas para passageiros e tripulantes
11581	O EMPREGADOR PODE EXIGIR DO TRIPULANTE A COMPLEMENTAÇÃO DE UM VOO PARA A CONCLUSÃO DE SERVIÇOS INADIÁVEIS, DESDE QUE NÃO	CMS - BLOCO 2	SEJA NO RETORNO A SUA BASE CONTRATUAL
11582	O REPOUSO TERÁ A DURAÇÃO DIRETAMENTE RELACIONADA AO TEMPO DA JORNADA, SENDO ASSIM, APÓS UMA JORNADA DE ATÉ 12 HORAS, O AERONAUTA GOZARÁ REPOUSO NÃO INFERIOR A:	CMS - BLOCO 2	12 horas
11583	O REPOUSO TERÁ DURAÇÃO RELATIVA À JORNADA SENDO ASSIM, APÓS 14 HORAS DE JORNADA, O AERONAUTA OBSERVARÁ REPOUSO NÃO INFERIOR A	CMS - BLOCO 2	16 horas
11584	O TEMPO GASTO NO TRANSPORTE TERRESTRE ENTRE O LOCAL DE REPOUSO E DA APRESENTAÇÃO, E VICE-VERSA, AINDA QUE EM CONDUÇÃO FORNECIDA PELA EMPRESA, NA BASE DO AERONAUTA OU FORA DELA,	CMS - BLOCO 2	não será computado como de trabalho
11585	O TRANSPORTE DOMÉSTICO IMPLICA QUE ESTEJAM SITUADOS EM TERRITÓRIO NACIONAL O(S) PONTO(S)	CMS - BLOCO 2	de partida, intermediários e de destino
11586	O PERÍODO DE RESERVA DOS AERONAUTAS DE EMPRESAS DE TÁXI AÉREO NÃO PODE SER SUPERIOR A	CMS - BLOCO 2	10 horas
11587	O TRIPULANTE QUANDO EM VOO TERÁ DIREITO À ALIMENTAÇÃO EM INTERVALOS DE, NO MÁXIMO	CMS - BLOCO 2	4 horas
11588	SEGUNDO A REGULAMENTAÇÃO BRASILEIRA, TODA AERONAVE PROVENIENTE DO EXTERIOR FARÁ O PRIMEIRO POUSO E A ÚLTIMA DECOLAGEM, NO BRASIL, EM AEROPORTO	CMS - BLOCO 2	internacional
11589	SEGUNDO O CBA, A ASSISTÊNCIA, O SALVAMENTO E O ABALROAMENTO REGEM-SE PELA LEI	CMS - BLOCO 2	do local onde ocorrerem
11590	SEGUNDO O CBA, O MEMBRO DA TRIPULAÇÃO DESIGNADO PELO PROPRIETÁRIO OU EXPLORADOR, E QUE SERÁ SEU PREPOSTO DURANTE A VIAGEM, É O	CMS - BLOCO 2	comandante
11591	SEGUNDO O CBA, SÃO CONSIDERADAS TERRITÓRIO DE SUA NACIONALIDADE, ONDE QUER QUE SE ENCONTREM, AS AERONAVES	CMS - BLOCO 2	militares e a serviço do estado
11592	SEGUNDO O CBA, TODA AERONAVE PROVENIENTE DO EXTERIOR FARÁ, RESPECTIVAMENTE, O PRIMEIRO POUSO OU A ÚLTIMA DECOLAGEM, NO BRASIL, EM AEROPORTO	CMS - BLOCO 2	internacional

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11593	SEGUNDO O CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA(CBA), APÓS A EMISSÃO, O BILHETE DE PASSAGEM TERÁ VALIDADE DE	CMS - BLOCO 2	1 ano
11594	SEGUNDO O CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA, O BRASIL EXERCE	CMS - BLOCO 2	total soberania sobre o espaço aéreo acima do seu território
11595	SEGUNDO O CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA, TODA ÁREA DESTINADA A POUSO, DECOLAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE AERONAVES DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 2	aeródromo
11596	SENDO VEDADA SUA EXPLORAÇÃO COMERCIAL, OS AERÓDROMOS PRIVADOS SÓ PODERÃO SER UTILIZADOS COM AUTORIZAÇÃO DO(A)	CMS - BLOCO 2	seu proprietário
11597	SETOR DA ANAC, RESPONSÁVEL PELA EMISSÃO DE LICENÇAS E CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO DE AERONAUTAS	CMS - BLOCO 2	Superintendência de Padrões Operacionais
11598	SETOR DA ANAC, ÚNICO E CENTRALIZADO, QUE TEM A FUNÇÃO DE EMITIR CERTIFICADO DE MATRÍCULA, DE AERONAVEGABILIDADE E DE NACIONALIDADE PARA AS AERONAVES SUJEITAS À LEGISLAÇÃO	CMS - BLOCO 2	RAB (GTRAB)
11599	SOBREAVISO É O PERÍODO DE TEMPO EM QUE O AERONAUTA PERMANECE EM LOCAL DE SUA ESCOLHA, À DISPOSIÇÃO DO EMPREGADOR, POR UM MÁXIMO DE	CMS - BLOCO 2	12 horas
11601	ÓRGÃO ENCARREGADO DA INVESTIGAÇÃO DE TODOS OS ACIDENTES OCORRIDOS NA AVIAÇÃO CIVIL, COM AERONAVES DE TRANSPORTE AÉREO REGULAR, É FUNÇÃO DO(A)	CMS - BLOCO 2	CENIPA
11602	TODA OCORRÊNCIA ANORMAL COM A OPERAÇÃO DE UMA AERONAVE, HAVENDO INTENÇÃO DE VOO, QUE NÃO RESULTE EM DANOS HUMANOS OU MATERIAIS, É CONSIDERADA UM(A)	CMS - BLOCO 2	incidente aeronáutico
11603	TODA OCORRÊNCIA AERONÁUTICA COM LESÃO GRAVE E/OU DANO SEVERO À AERONAVE, RELACIONADA À OPERAÇÃO DE UMA AERONAVE TRIPULADA, HAVIDA ENTRE O MOMENTO EM QUE UMA PESSOA NELA EMBARCA COM A INTENÇÃO DE REALIZAR UM VOO ATÉ O MOMENTO EM QUE TODAS AS PESSOAS TENHAM DELA DESEMBARCADO, É CHAMADA DE:	CMS - BLOCO 2	acidente aeronáutico
11604	TODA OCORRÊNCIA RELACIONADA COM UMA AERONAVE EM VOO, QUE RESULTE NA MORTE DE UM DE SEUS TRIPULANTES, CONFIGURA UM(A)	CMS - BLOCO 2	acidente aeronáutico
11605	TODOS AQUELES QUE EXERÇAM A MESMA ATIVIDADE OU PROFISSÃO DE FORMA DIRETA OU CONEXA PODEM, PARA FINS DE ESTUDO, DEFESA E COORDENAÇÃO DE SEUS INTERESSES ECONÔMICOS OU PROFISSIONAIS, FORMAR UM(A)	CMS - BLOCO 2	sindicato da categoria
11606	TRIPULAÇÃO DETERMINADA NA FORMA DA CERTIFICAÇÃO DE TIPO DE AERONAVE E CONSTANTE DO SEU MANUAL DE OPERAÇÃO	CMS - BLOCO 2	mínima
11607	TRIPULAÇÃO QUE PODERÁ SER UTILIZADA EM VOOS DOMÉSTICOS PARA ATENDER A ATRASOS OCASIONADOS POR CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DESFAVORÁVEIS OU POR TRABALHO DE MANUTENÇÃO	CMS - BLOCO 2	composta

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11608	TRIPULAÇÃO SIMPLES, ACRESCIDADA DE UM PILOTO EM NÍVEL DE COMANDO, DE UM MECÂNICO DE VOO (QUANDO NECESSÁRIO) E, NO MÍNIMO, DE 25% DO NÚMERO DE COMISSÁRIOS, É DENOMINADA	CMS - BLOCO 2	composta
11609	TRIPULANTE EXTRA É O AERONAUTA DE EMPRESA DE TRANSPORTE AÉREO REGULAR, QUE SE DESLOCA A SERVIÇO DA EMPRESA,	CMS - BLOCO 2	sem exercer função a bordo
11610	TRIPULANTE QUE AUXILIA O COMANDANTE, ENCARREGADO DA OPERAÇÃO E CONTROLE DE SISTEMAS DIVERSOS	CMS - BLOCO 2	mecânico de voo
11611	TRIPULANTE, AUXILIAR DO COMANDANTE, ENCARREGADO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS RELATIVAS À SEGURANÇA E DA GUARDA DE VALORES CONFIADOS A ELE PELO PRÓPRIO COMANDANTE	CMS - BLOCO 2	comissário
11612	UM AERÓDROMO MILITAR PODERÁ SER UTILIZADO POR AERONAVE CIVIL, OBSERVADO O ESTABELECIDO PELO(A)	CMS - BLOCO 2	autoridade aeronáutica
11613	UM DOS DOCUMENTOS QUE PERMITEM AO AERONAUTA O EXERCÍCIO DE FUNÇÕES A BORDO DE AERONAVES É O	CMS - BLOCO 2	CHT
11614	UM ESTADO CONTRATANTE DA OACI DEVE EMITIR UMA NOTIFICAÇÃO DE DIFERENÇA SEMPRE QUE	CMS - BLOCO 2	se vê impossibilitado de cumprir as normas e processos internacionais
11615	UM TIPO DE TRIPULAÇÃO SÓ PODERÁ SER TRANSFORMADO NA ORIGEM DO VOO O LIMITE DE TEMPO PARA TAL TRANSFORMAÇÃO SERÁ CONTADO A PARTIR DA APRESENTAÇÃO DA TRIPULAÇÃO PREVIAMENTE ESCALADA, E SERÁ DE	CMS - BLOCO 2	3 horas
11616	UMA AERONAVE ACIDENTADA PODERÁ SER VASCULHADA, SEM QUE HAJA A LIBERAÇÃO PELA AUTORIDADE INVESTIGADORA, QUANDO	CMS - BLOCO 2	for para o salvamento de vidas
11617	UMA AERONAVE ACIDENTADA SÓ PODERÁ SER VASCULHADA, SEM A LIBERAÇÃO DA AUTORIDADE INVESTIGADORA, QUANDO	CMS - BLOCO 2	tal ação tiver como objetivo salvar vidas
11618	UMA AERONAVE ACIDENTADA, OS SEUS RESTOS OU AS COISAS POR ELA TRANSPORTADAS NÃO PODEM SER VASCULHADOS OU REMOVIDOS, EXCETO PARA	CMS - BLOCO 2	salvar vidas humanas
11619	UMA AERONAVE CONSIDERADA DESAPARECIDA CONFIGURA UMA SITUAÇÃO TÉCNICAMENTE DENOMINADA	CMS - BLOCO 2	acidente aeronáutico
11620	UMA DAS FINALIDADES DA OACI É	CMS - BLOCO 2	estabelecer padrões e regulamentos internacionais para a aviação civil
11621	A ANAC MANTÉM NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS BRASILEIROS	CMS - BLOCO 2	NURAC
11622	DOCUMENTO FORMAL DESTINADO AO REPORTE VOLUNTÁRIO DE UMA SITUAÇÃO DE RISCO PARA A SEGURANÇA DE VOO É CHAMADO DE:	CMS - BLOCO 2	relatório de prevenção

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11623	UMA DAS RESPONSABILIDADES DO AERONAUTA É MANTER EM DIA SEUS CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO TÉCNICA E MÉDICO AERONÁUTICO...	CMS - BLOCO 2	cabendo ao empregador o controle de validade do certificado médico e da habilitação técnica
11624	UMA EQUIPE, CONSTITUÍDA BASICAMENTE DE UMA TRIPULAÇÃO SIMPLES ACRESCIDA DE UM PILOTO QUALIFICADO COMO COMANDANTE, UM MECÂNICO DE VOO, QUANDO O EQUIPAMENTO ASSIM O EXIGIR, E O MÍNIMO DE 25% DO NÚMERO DE COMISSÁRIOS, DENOMINA-SE TRIPULAÇÃO	CMS - BLOCO 2	composta
11625	UMA JORNADA DE VOO INTERNACIONAL SERÁ CONSIDERADA ENCERRADA:	CMS - BLOCO 2	45 minutos após a parada dos motores
11626	FOGO OU FUMAÇA NA CABINE DE PASSAGEIROS, NOS COMPARTIMENTOS DE CARGA OU NOS MOTORES, MESMO QUE O FOGO SE APAGUE PELA AÇÃO DE AGENTES EXTINTORES É UM EXEMPLO DE	CMS - BLOCO 2	incidente aeronáutico grave
11627	UMA TRIPULAÇÃO COMPOSTA PODE SER UTILIZADA EM VOO DOMÉSTICO EM FUNÇÃO DE ATRASO CAUSADO POR CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OU POR	CMS - BLOCO 2	trabalhos de manutenção
11628	CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR, PARA EMPREGADOS EM EMPRESAS AÉREAS REGULARES (RBAC 121), UMA TRIPULAÇÃO DE REVEZAMENTO CUMPRIRÁ JORNADA MÁXIMA DE:	CMS - BLOCO 2	16 horas
11629	UMA TRIPULAÇÃO DE REVEZAMENTO É CONSTITUÍDA BASICAMENTE DE UMA TRIPULAÇÃO SIMPLES, ACRESCIDA DE MAIS	CMS - BLOCO 2	1 piloto em nível de comando, 1 co-piloto e 1 mecânico de voo, se o equipamento assim exigir, e 50% de comissários
11630	UMA TRIPULAÇÃO QUE SE APRESENTE NO RIO(GIG) ÀS 12:00H E DECOLE ÀS 13:00H COM DESTINO À MANAUS(MAO), COM TEMPO DE VOO DE 3H, CUMPRIRÁ UMA JORNADA DE	CMS - BLOCO 2	4:30h
11632	UMA TRIPULAÇÃO SÓ PODERÁ SER TRANSFORMADA:	CMS - BLOCO 2	na origem, até 3 horas após a apresentação para o voo
11640	AS AUTORIDADES AERONÁUTICAS DA AMÉRICA DO SUL, CENTRAL E CARIBE, DISPÕE DE UMA ORGANIZAÇÃO ADEQUADA, PARA TRATAR DE ASSUNTOS RELATIVOS A AVIAÇÃO CIVIL LATINO AMERICANA, DENOMINADA:	CMS - BLOCO 2	CLAC
11641	AS COMPANHIAS AÉREAS DA AMÉRICA DO SUL, CENTRAL E CARIBE, DISPÕE DE UMA ORGANIZAÇÃO ADEQUADA, PARA TRATAR DE SEUS INTERESSES RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO CIVIL LATINO AMERICANA, DENOMINADA:	CMS - BLOCO 2	ALTA
11642	ORGANIZAÇÃO LIGADA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA ENCARREGADA DE ELABORAR ESTUDOS E PROJEÇÕES RELATIVOS AOS ASSUNTOS DE AVIAÇÃO CIVIL E DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUÁRIA E AERONÁUTICA CIVIL E SOBRE A LOGÍSTICA DO TRANSPORTE AÉREO:	CMS - BLOCO 2	Ministério da infraestrutura

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11643	O DOCUMENTO QUE OS ALUNOS RECEBEM APÓS CONCLUÍREM COM APROVEITAMENTO O CURSO DE COMISSÁRIO DE VOO E SEREM APROVADOS NO EXAME DA ANAC CHAMA-SE:	CMS - BLOCO 2	CCT com validade indeterminada
11644	O DOCUMENTO QUE REGULA UMA LICENÇA PARA O EXERCÍCIO LEGAL DAS ATIVIDADES AERONÁUTICAS A BORDO DE AERONAVES É ESTABELECIDO POR:	CMS - BLOCO 2	certificado de habilitação técnica (CHT)
11645	NO CASO DE MAL SÚBITO DE PASSAGEIRO A BORDO, O COMANDANTE DEVERÁ PROVIDENCIAR POUSO PARA O COMPARECIMENTO DE:	CMS - BLOCO 2	serviço médico
11646	NO CASO DE SUSPENSÃO DO CERTIFICADO, O AERONAUTA FICARÁ IMPEDIDO DE EXERCER SUAS FUNÇÕES POR UM PRAZO DE NO MÁXIMO:	CMS - BLOCO 2	360 dias contando-se as prorrogações possíveis
11647	O TRANSPORTE QUE, POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR, FIZER ESCALA EM TERRITÓRIO ESTRANGEIRO, ESTANDO, PORÉM, EM TERRITÓRIO BRASILEIRO OS SEUS PONTOS DE PARTIDA E DESTINO, É CONSIDERADO TRANSPORTE:	CMS - BLOCO 2	doméstico
11648	PROFISSIONAL CREDENCIADO PELO SIPAER E FORMALMENTE DESIGNADO, EM FUNÇÃO DE SUAS QUALIFICAÇÕES, COMO O RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO, PELA REALIZAÇÃO E PELO CONTROLE DA INVESTIGAÇÃO DE UMA OCORRÊNCIA AERONÁUTICA, OU PELA CONDUÇÃO DOS TRABALHOS DE UMA COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO.	CMS - BLOCO 2	investigador encarregado
11649	CONFORME AS NORMAS EM USO ATUALMENTE NO SIPAER, ASSINALE A SEQUENCIA CRONOLÓGICA CORRETA RELATIVA A ELABORAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE INVESTIGAÇÃO NO CASO DE ACIDENTE AERONÁUTICO NO BRASIL.	CMS - BLOCO 2	Ação Inicial, Reporte Preliminar, Reporte Intermediário e RF
11650	EM QUE OCORRÊNCIAS AERONÁUTICAS O CMA DOS TRIPULANTES PERDEM A VALIDADE AUTOMATICAMENTE, DEVENDO ESTES REALIZAR NOVOS EXAMES ASSIM QUE POSSÍVEL?	CMS - BLOCO 2	No incidente aeronáutico grave ou acidente aeronáutico
11651	ATÉ HÁ ALGUNS ANOS AS ATIVIDADES DE ESTUDAR, PLANEJAR E ORIENTAR OS ASSUNTOS RELATIVOS A AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL ERA EXERCIDA PELA CERNAI, HOJE SUAS FUNÇÕES SÃO EXECUTADAS PELO(A)	CMS - BLOCO 2	ANAC
11652	O DOCUMENTO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS, QUE CONTÉM INFORMAÇÕES SOBRE A INVESTIGAÇÃO DE UM ACIDENTE AERONÁUTICO PARA DIVULGAÇÃO AO PÚBLICO, DENOMINA-SE:	CMS - BLOCO 2	Relatório Final - RF
11653	NA ANAC, A ADMINISTRAÇÃO DO REGISTRO AERONÁUTICO BRASILEIRO - RAB, PERTENCE A QUAL SUPERINTENDÊNCIA?:	CMS - BLOCO 2	Superintendência de aeronavegabilidade - SAR
12914	8 HORAS DE VOO SEM LIMITE DE POUSOS É O MÁXIMO PERMITIDO POR JORNADA PARA TRIPULANTES	CMS - BLOCO 2	HELICÓPTEROS
12915	A AERONAVE MILITAR OU CIVIL A SERVIÇO DE ESTADO ESTRANGEIRO	CMS - BLOCO 2	PODERÁ VOAR NO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO, DESDE QUE AUTORIZADA

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
12916	A ANAC (AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL) FOI CRIADA ATRAVÉS DA LEI	CMS - BLOCO 2	11.182/05
12917	A ÁREA DE ABORDAGEM DA SEGURANÇA DE VOO QUE SE REFERE AO COMPLEXO BIOLÓGICO DO SER HUMANO, NOS SEUS ASPECTOS FISIOLÓGICO E PSICOLÓGICO, DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 2	FATORES HUMANOS
12918	A ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL QUE TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL ASSEGURAR TRANSPORTE AÉREO RÁPIDO, CÔMODO, SEGURO, EFICIENTE E ECONÔMICO, TANTO PARA AS EMPRESAS, COMO PARA O PÚBLICO DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 2	IATA
12919	A COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE AERONÁUTICO DESIGNADA PARA A INVESTIGAÇÃO DE UM ACIDENTE, DEVE SER	CMS - BLOCO 2	ADEQUADA ÀS CARACTERÍSTICAS DESSE ACIDENTE
12920	A CONTRATAÇÃO DE INSTRUTORES ESTRANGEIROS, ADMITIDOS COMO TRIPULANTES EM CARÁTER PROVISÓRIO, NÃO PODERÁ EXCEDER O PERÍODO DE	CMS - BLOCO 2	6 MESES
12921	A CONVENÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL ESTABELECEU A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL, COMPOSTA DE , ALÉM DOS ÓRGÃOS JULGADOS NECESSÁRIOS,	CMS - BLOCO 2	ASSEMBLEIA E CONSELHO
12922	A CONVENÇÃO EM QUE FOI CONFIRMADO O PRINCÍPIO DE SOBERANIA DE UM ESTADO CONTRATANTE, NO ESPAÇO AÉREO ACIMA DO SEU TERRITÓRIO, FOI A DE	CMS - BLOCO 2	CHICAGO
12923	A FUNÇÃO REMUNERADA A BORDO DE AERONAVES NACIONAIS É PRIVATIVA DE BRASILEIROS NATOS OU NATURALIZADOS, DESDE QUE POSSUAM	CMS - BLOCO 2	LICENÇA, CHT E CMA
12924	EM VOOS INTERNACIONAIS A JORNADA DE TRABALHO, APÓS A PARADA FINAL DOS MOTORES, TERMINA EM	CMS - BLOCO 2	45 MINUTOS
12925	A LEI 7.565 DE DEZEMBRO DE 1986 É A QUE DISPÕE SOBRE O (A)	CMS - BLOCO 2	CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA
12926	A OBSERVAÇÃO, POR PARTE DOS ESTADOS CONTRATANTES, DO DISPOSTO NO ARTIGO 38 DA CONVENÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL, DIZ RESPEITO A AERONAVES	CMS - BLOCO 2	CIVIS
12927	A ORGANIZAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL (OACI) É DIRETAMENTE VINCULADA À	CMS - BLOCO 2	ONU
12928	À PESSOA CIVIL QUALIFICADA PELO CENIPA, DESIGNADA PELA EMPRESA PARA EXERCER FUNÇÕES ESPECÍFICAS DE PREVENÇÃO E DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES E INCIDENTES AERONÁUTICOS, NO ÂMBITO DA EMPRESA, DÁ-SE O NOME	CMS - BLOCO 2	ASV
12930	A PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS É RESPONSABILIDADE DE TODAS AS PESSOAS, JURÍDICAS OU NATURAIS, ENVOLVIDAS COM A FABRICAÇÃO, MANUTENÇÃO, CIRCULAÇÃO E	CMS - BLOCO 2	OPERAÇÃO DE AERONAVES
12931	A PUBLICAÇÃO DA ESCALA DE VOO DE TRIPULANTES DE EMPRESAS AÉREAS HOMOLOGADAS PELO RBAC 121 DEVERÁ SER FEITA, NO MÍNIMO	CMS - BLOCO 2	MENSALMENTE

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
12932	A QUALQUER TEMPO, COMPROVADA POR EXAME DE SAÚDE OU PROCESSO ADMINISTRATIVO A INCAPACIDADE FÍSICA OU PROFISSIONAL DO TITULAR, O CMA E O CHT PODERÃO SER	CMS - BLOCO 2	CASSADOS
12933	A RESPONSABILIDADE PELA OBTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO CERTIFICADO MÉDICO AERONÁUTICO (CMA, ANTIGO CCF) É DO(A)	CMS - BLOCO 2	AERONAUTA
12934	O ESTABELECIMENTO DE ACORDOS INTERNACIONAIS DE SERVIÇOS AÉREOS, DE AERONAVEGABILIDADE E DE SEGURANÇA, DE MODO A PROMOVER A COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA NACIONAL E A CONECTIVIDADE DO TERRITÓRIO BRASILEIRO, PROCURANDO A AMPLIAÇÃO DE FLUXO DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE O BRASIL E O RESTO DO MUNDO É FUNÇÃO DO(A):	CMS - BLOCO 2	ANAC
12935	A TRIPULAÇÃO SIMPLES, ACRESCIDA DE UM PILOTO EM NÍVEL DE COMANDO, DE UM MECÂNICO DE VOO (QUANDO NECESSÁRIO) E, NO MÍNIMO, DE 25% DO NÚMERO DE COMISSÁRIOS, É DENOMINADA	CMS - BLOCO 2	COMPOSTA
12936	A VERIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIA DE UM COMISSÁRIO RECÉM-CONTRATADO E SEM EXPERIÊNCIA ANTERIOR NA FUNÇÃO, SEGUNDO O RBAC 121.421 (B), PODE SER REALIZADA POR	CMS - BLOCO 2	INSPAC OU EXAMINADOR CREDENCIADO
12937	AINDA QUE NO GOZO DA VALIDADE DO CHT OU CMA, CASO APRESENTE INDÍCIO COMPROMETEDOR DE SUAS APTIDÕES FÍSICAS OU TÉCNICAS, O SEU TITULAR PODERÁ SER	CMS - BLOCO 2	SUBMETIDO A NOVOS EXAMES
12938	APARELHO MANOBRÁVEL EM VOO, QUE, ALÉM DE SUSTENTAR-SE E CIRCULAR NO ESPAÇO AÉREO, TAMBÉM TRANSPORTA PESSOAS OU COISAS, É O CONCEITO DE	CMS - BLOCO 2	AERONAVE
12939	APÓS CADA TRANSFERÊNCIA PROVISÓRIA O AERONAUTA DEVERÁ PERMANECER NA SUA BASE, PELO MENOS, DURANTE	CMS - BLOCO 2	180 DIAS
12940	APÓS CUMPRIR UMA JORNADA DE 6 HORAS, O TRIPULANTE OBSERVARÁ REPOUSO DE, NO MÍNIMO	CMS - BLOCO 2	12 HORAS
12941	APÓS UMA JORNADA DE 17 HORAS E 20 MINUTOS, O AERONAUTA GOZARÁ REPOUSO DE, NO MÍNIMO,	CMS - BLOCO 2	24 HORAS
12942	APÓS UMA JORNADA DE 7 HORAS ESTÁ PREVISTO, EM LEI, REPOUSO DE	CMS - BLOCO 2	12 HORAS
12943	AS ATIVIDADES QUE, POR SUA NATUREZA OU MÉTODO DE TRABALHO, IMPLIQUEM O CONTATO PERMANENTE COM INFLAMÁVEIS OU EXPLOSIVOS EM CONDIÇÕES DE RISCO ACENTUADO, RESULTAM NO PAGAMENTO DE ADICIONAL DE	CMS - BLOCO 2	PERICULOSIDADE
12944	AS ATIVIDADES QUE, POR SUA NATUREZA, CONDIÇÕES OU MÉTODOS DE TRABALHO, EXPONHAM OS EMPREGADOS A AGENTES NOCIVOS À SAÚDE, ACIMA DOS LIMITES DE TOLERÂNCIA FIXADOS EM RAZÃO DA NATUREZA, DA INTENSIDADE E DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO AO AGENTE, IMPLICAM PAGAMENTO DE ADICIONAL DE	CMS - BLOCO 2	INSALUBRIDADE
12945	AS ATRIBUIÇÕES QUE UM COMANDANTE NÃO PODE DELEGAR A OUTROS MEMBROS DA TRIPULAÇÃO SÃO AS RELACIONADAS COM A(O)	CMS - BLOCO 2	SEGURANÇA DE VOO
12946	AS EMPRESAS BRASILEIRAS QUE OPERAM EM LINHAS INTERNACIONAIS PODERÃO UTILIZAR COMISSÁRIOS ESTRANGEIROS, DESDE QUE NÃO EXCEDAM A	CMS - BLOCO 2	1/3 DOS COMISSÁRIOS A BORDO DA AERONAVE

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
12947	CESSADA A VALIDADE DO CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO TÉCNICA OU CERTIFICADO MÉDICO AERONÁUTICO, O TRIPULANTE DEVERÁ	CMS - BLOCO 2	SER IMPEDIDO DO EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES
12948	CONJUNTO DE AÇÕES DO PODER PÚBLICO, DESTINADAS A ASSEGURAR O ACESSO À SAÚDE, À PREVIDÊNCIA SOCIAL E À ASSISTÊNCIA SOCIAL, É A DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 2	SEGURIDADE SOCIAL
12949	CONJUNTO DE MEDIDAS QUE SÃO ADOTADAS VISANDO MINIMIZAR OS INCIDENTES E ACIDENTES DE TRABALHO, DOENÇAS OCUPACIONAIS, BEM COMO PROTEGER A INTEGRIDADE DO TRABALHADOR, É A DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 2	SEGURANÇA DO TRABALHO
12950	CONSIDERA-SE VOO NOTURNO, AQUELE REALIZADO ENTRE	CMS - BLOCO 2	18:00 H E 06:00 H
12951	DAS ALTERNATIVAS ABAIXO, A QUE PODE SER CONSIDERADA COMO ACIDENTE DE TRABALHO É O(A)	CMS - BLOCO 2	MORTE DE FUNCIONÁRIO, NA EMPRESA, EM DIA DE ATIVIDADE REMUNERADA
12952	DAS CONVENÇÕES, A QUE UNIFICA AS REGRAS RELATIVAS AO TRANSPORTE AÉREO INTERNACIONAL É A DE	CMS - BLOCO 2	VARSOVIA
12953	A ESCALA DE VOO DO TRIPULANTE DEVERÁ OBSERVAR PRINCÍPIOS COMPATÍVEIS COM A HIGIENE E A SEGURANÇA DO TRABALHO, EM REGIME DE:	CMS - BLOCO 2	RODÍZIO
12954	DE ACORDO COM A LEI 13.475/17, A FOLGA DEVERÁ OCORRER, NO MÁXIMO, APÓS O	CMS - BLOCO 2	6º PERÍODO CONSECUTIVO DE 24 HORAS
12955	A FOLGA SÓ TERÁ INÍCIO APÓS A CONCLUSÃO DO(A):	CMS - BLOCO 2	REPOUSO DA JORNADA
12956	O NÚMERO MÍNIMO DE FOLGAS MENSAIS PARA UM AERONAUTA DE EMPRESA HOMOLOGADA PELO RBAC 121 SERÁ DE:	CMS - BLOCO 2	10 PERÍODOS DE 24 HORAS
12957	A ESCALA DE SERVIÇO DO AERONAUTA DEVE OBSERVAR O PRINCÍPIO DO(A)	CMS - BLOCO 2	RODÍZIO
12958	O INTERSTÍCIO ENTRE TRANSFERÊNCIAS PERMANENTES É DE	CMS - BLOCO 2	2 ANOS
12959	SALVO NOS CASOS PREVISTOS NO CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA, A PROFISSÃO DE AERONAUTA É PRIVATIVA DE	CMS - BLOCO 2	BRASILEIROS
12960	DE ACORDO COM O CBA, A EXECUÇÃO DO CONTRATO DE TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIRO COMPREENDE, ALÉM DAS OPERAÇÕES EFETUADAS A BORDO DA AERONAVE, AS OPERAÇÕES DE	CMS - BLOCO 2	EMBARQUE E DESEMBARQUE
12961	DE ACORDO COM O CBA, INFRINGIR REGRAS, NORMAS OU CLÁUSULAS DE CONVENÇÕES OU ATOS INTERNACIONAIS, É PASSÍVEL DE	CMS - BLOCO 2	MULTA

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
12962	DE ACORDO COM O CBA, O TÉRMINO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE TRANSPORTE DE BAGAGEM, SE DÁ QUANDO O PASSAGEIRO	CMS - BLOCO 2	RECEBE A BAGAGEM
12963	DE ACORDO COM O CBA, UMA AERONAVE PRIVADA BRASILEIRA ESTACIONADA NO AEROPORTO DE LONDRES, CONSIDERA-SE SUJEITA ÀS LEIS	CMS - BLOCO 2	INGLESAS
12964	DE ACORDO COM O PRECONIZADO EM PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA, NO CASO DE PASSAGEIRO INCONVENIENTE (UNRULY PASSENGER), A PORTA DO COCKPIT DEVERÁ	CMS - BLOCO 2	PERMANECER FECHADA E TRAVADA
12965	DE ACORDO COM O REGULAMENTO EM VIGOR, O EXAME DE COMPETÊNCIA PARA COMISSÁRIOS RECÉM-CONTRATADOS E SEM EXPERIÊNCIA NA FUNÇÃO, SERÁ REALIZADO POR	CMS - BLOCO 2	INSPAC OU EXAMINADOR CREDENCIADO
12966	DE ACORDO COM O REGULAMENTO VIGENTE, O BRASILEIRO NATO OU NATURALIZADO, DETENTOR DE LICENÇA E/OU HABILITAÇÃO TÉCNICA EMITIDA POR UM PAÍS CONTRATANTE DA OACI, PODE SOLICITAR À ANAC SUA VALIDAÇÃO, DESDE QUE OS REQUISITOS PARA CONCESSÃO DO PAÍS EMITENTE SEJAM, EM RELAÇÃO AOS BRASILEIROS,	CMS - BLOCO 2	IGUAIS OU SUPERIORES
12967	DENTRE O NÚMERO MÍNIMO DE FOLGAS, PARA TRIPULANTES EMPREGADOS EM EMPRESAS HOMOLOGADAS PELO RBAC 121, DUAS TÊM DE SER CONSECUTIVAS E INCLUIR, PELO MENOS,	CMS - BLOCO 2	UM SÁBADO OU UM DOMINGO
12968	DENTRE OS FATORES CONTRIBUINTES DOS ACIDENTES E INCIDENTES AERONÁUTICOS E DAS OCORRÊNCIAS DE SOLO PODEMOS CITAR OS FATORES HUMANOS, OS MATERIAIS E OS	CMS - BLOCO 2	OPERACIONAIS
12969	DENTRE OS PROCEDIMENTOS DE PRÉ-VOO ABAIXO LISTADOS, COMPETE AO COMISSÁRIO O DE	CMS - BLOCO 2	CHEQUE DOS EQUIPAMENTOS DE EMERGÊNCIA
12970	DOCUMENTO OBRIGATÓRIO PARA O EXERCÍCIO DE QUALQUER EMPREGO, MESMO O RURAL, O TEMPORÁRIO OU O DE NATUREZA LIBERAL.	CMS - BLOCO 2	CTPS
12971	DOCUMENTOS ACESSÓRIOS À CONVENÇÃO DA OACI QUE VISAM À ATUALIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DAS NORMAS TÉCNICAS PERTINENTES AO TRANSPORTE AÉREO.	CMS - BLOCO 2	ANEXOS
12972	EM ASSUNTOS RELATIVOS À SEGURANÇA DE VOO, OS DOCUMENTOS QUE NORTEIAM A AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL SÃO OS(AS)	CMS - BLOCO 2	ANEXOS DA OACI
12973	EM UM VOO REALIZADO ENTRE 22:00 HORAS E 06:00 HORAS, O TRIPULANTE TERÁ DIREITO A UMA REFEIÇÃO, SE A DURAÇÃO DO MESMO FOR IGUAL OU SUPERIOR A	CMS - BLOCO 2	3 HORAS
12974	ENTIDADE CRIADA EM 1973, NA CIDADE DO MÉXICO, COM O OBJETIVO DE ALCANÇAR A MAIS AMPLA COLABORAÇÃO NO ÂMBITO DA AVIAÇÃO CIVIL NA AMÉRICA LATINA.	CMS - BLOCO 2	CLAC
12975	ENTRE AS INFRAÇÕES PASSÍVEIS DE MULTA, PREVISTAS NO CBA, APLICÁVEIS AOS AERONAUTAS, ESTÁ	CMS - BLOCO 2	NÃO OBSERVAR A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO
12976	ESPECIALIDADE MÉDICA QUE SE OCUPA DA PROMOÇÃO E PRESERVAÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR.	CMS - BLOCO 2	MEDICINA DO TRABALHO

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
12977	ESTÁ(ÃO) ENTRE AS FACULDADES E FUNÇÕES DA ASSEMBLEIA DA OACI.	CMS - BLOCO 2	EXAMINAR OS GASTOS E APROVAR AS CONTAS DA OACI
12978	ESTABELECEER REGRAS UNIFORMES RELATIVAS À RESPONSABILIDADE DOS TRANSPORTADORES AÉREOS, NO QUE SE REFERE AOS PASSAGEIROS, EM CASO DE MORTE OU LESÃO POR ACIDENTE, É UMA DAS FINALIDADES DA CONVENÇÃO DE	CMS - BLOCO 2	VARSOVIA
12979	EVITAR A DISCRIMINAÇÃO ENTRE OS ESTADOS CONTRATANTES ESTÁ ENTRE OS OBJETIVOS DA	CMS - BLOCO 2	OACI
12980	EXAMINAR OS GASTOS E APROVAR AS CONTAS DA ORGANIZAÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL (OACI), ESTÁ ENTRE AS ATRIBUIÇÕES DO(A) SEU(SUA)	CMS - BLOCO 2	ASSEMBLEIA
12981	INDIQUE A SIGLA DO ÓRGÃO VINCULADO AO MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA QUE, ENTRE OUTRAS FUNÇÕES, NORMATIZA AS QUESTÕES RELATIVAS À AVIAÇÃO COMERCIAL.	CMS - BLOCO 2	ANAC
12982	JORNADA DE TRABALHO É A DURAÇÃO DO TRABALHO DO AERONAUTA CONTADA ENTRE A HORA	CMS - BLOCO 2	DA APRESENTAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO E A HORA EM QUE O MESMO É ENCERRADO
12983	JORNADA É A DURAÇÃO DO TRABALHO DO AERONAUTA, CONTADA ENTRE A HORA DA APRESENTAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO E	CMS - BLOCO 2	30 MINUTOS APÓS A PARADA FINAL DOS MOTORES
12984	MANTER EM DIA O CHT E O CCF (CMA) É RESPONSABILIDADE DO(A)	CMS - BLOCO 2	AERONAUTA
12985	MEMBRO DA TRIPULAÇÃO DESIGNADO PELO PROPRIETÁRIO OU EXPLORADOR, QUE SERÁ SEU PREPOSTO DURANTE TODA A VIAGEM É, SEGUNDO O CBA, A DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 2	COMANDANTE
12986	NENHUMA AERONAVE PODE TRANSPORTAR EXPLOSIVOS, MUNIÇÕES OU SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS, SEM AUTORIZAÇÃO DO(A)	CMS - BLOCO 2	AUTORIDADE COMPETENTE
12987	NO ANO DE 1944, FOI ASSINADA A CONVENÇÃO QUE GEROU A ORGANIZAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL (OACI), DENOMINADA CONVENÇÃO DE	CMS - BLOCO 2	CHICAGO
12988	NO CASO DE ABALROAMENTO EM ESPAÇO AÉREO ESTRANGEIRO QUE ENVOLVA UMA AERONAVE BRASILEIRA, TAL FATO SERÁ REGIDO PELAS	CMS - BLOCO 2	LEIS DO PAÍS ONDE O FATO OCORREU
12989	NO CASO DE POUSO FORÇADO, A AUTORIDADE DO COMANDANTE PERSISTE	CMS - BLOCO 2	ATÉ QUE AS AUTORIDADES COMPETENTES ASSUMAM A RESPONSABILIDADE
12990	NO CASO DE POUSO FORÇADO, A AUTORIDADE DO COMANDANTE SOBRE A AERONAVE SE ENCERRA	CMS - BLOCO 2	QUANDO AS AUTORIDADES COMPETENTES ASSUMIREM TAL RESPONSABILIDADE

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
12991	NUMA EMERGÊNCIA EM QUE HAJA NECESSIDADE DE ALIJAMENTO DE COMBUSTÍVEL, O COMANDANTE	CMS - BLOCO 2	REGISTRARÁ A OCORRÊNCIA NO DIÁRIO DE BORDO E, CONCLUÍDA A VIAGEM, COMUNICARÁ À AUTORIDADE COMPETENTE
12992	NUMA EMPRESA, O CONTRATO DE EXPERIÊNCIA DE TRABALHO DEVERÁ SER DE, NO MÁXIMO	CMS - BLOCO 2	90 DIAS
12993	O TRIPULANTE DE VOO OU DE CABINE QUE SE DESLOCAR A SERVIÇO DO EMPREGADOR, EM AERONAVE PRÓPRIA OU NÃO, SEM EXERCER FUNÇÃO A BORDO DE AERONAVE, TEM A DESIGNAÇÃO DE:	CMS - BLOCO 2	EXTRA A SERVIÇO
12994	O AERONAUTA DE SOBREAVISO, DEVERÁ APRESENTAR-SE NO AEROPORTO, APÓS RECEBER COMUNICAÇÃO, EM ATÉ	CMS - BLOCO 2	90 MINUTOS
12995	O LIMITE MÁXIMO DE MADRUGADAS CONSECUTIVAS DE TRABALHO, E O DE MADRUGADAS TOTAIS NO PERÍODO DE 168 (CENTO E SESSENTA E OITO) HORAS CONSECUTIVAS, CONTADAS DESDE A APRESENTAÇÃO DO TRIPULANTE SÃO, RESPECTIVAMENTE:	CMS - BLOCO 2	2 E 4
12996	O AERONAUTA, INTEGRANTE DE UMA TRIPULAÇÃO COMPOSTA E EMPRESA REGULAR (RBAC 121), TERÁ COMO DURAÇÃO MÁXIMA DA JORNADA DE TRABALHO	CMS - BLOCO 2	12 HORAS
12997	O ALCANCE E O EXERCÍCIO DA SOBERANIA QUE O BRASIL EXERCE SOBRE SEU ESPAÇO AÉREO E MAR TERRITORIAL, ESTÃO DESCRITOS NO (A)	CMS - BLOCO 2	LEI 7.565/1986 (CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA)
12998	O ASV (AGENTE DE SEGURANÇA DE VOO) REALIZA CURSO ESPECÍFICO MINISTRADO PELO(A)	CMS - BLOCO 2	CENIPA
12999	O BENEFÍCIO, ATUALMENTE VIGENTE, RELATIVO À INDENIZAÇÃO AO TRABALHADOR PELO TEMPO DE SERVIÇO, DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 2	FGTS
13000	O CIVIL OU MILITAR DA RESERVA DE FORÇA ARMADA OU FORÇA AUXILIAR BRASILEIRA, QUE CONCLUIU O MÓDULO DE INVESTIGAÇÃO DE SEGURANÇA DE VOO, É DENOMINADO	CMS - BLOCO 2	ASV
13001	O COMANDANTE DEVERÁ ANOTAR DECISÕES, NASCIMENTOS E ÓBITOS, ENTRE OUTRAS INFORMAÇÕES, NO	CMS - BLOCO 2	DIÁRIO DE BORDO
13002	O COMANDANTE PODERÁ DELEGAR AS ATRIBUIÇÕES QUE LHE COMPETEM, EXCETO AQUELAS REFERENTES AO(À)	CMS - BLOCO 2	SEGURANÇA DE VOO
13003	O CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, BEM COMO O PLANEJAMENTO E O GERENCIAMENTO DAS ATIVIDADES RELACIONADAS À SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO AÉREA, NO BRASIL, ESTÃO A CARGO DO(A)	CMS - BLOCO 2	DECEA
13004	O DOCUMENTO DA OACI QUE NORMATIZA INTERNACIONALMENTE A INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES E INCIDENTES AÉREOS É O ANEXO	CMS - BLOCO 2	13
13005	O DOCUMENTO DESTINADO À DIVULGAÇÃO DA CONCLUSÃO E DAS MEDIDAS RECOMENDADAS INTITULA-SE RELATÓRIO	CMS - BLOCO 2	FINAL

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13006	O DOCUMENTO FORMAL DESTINADO AO REGISTRO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES PRELIMINARES REFERENTES A UM ACIDENTE AERONÁUTICO DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 2	RELATÓRIO PRELIMINAR
13007	O ELEMENTO MILITAR COM CURSO DE SEGURANÇA DE VOO REALIZADO NO CENIPA, SERÁ IDENTIFICADO PELA SIGLA	CMS - BLOCO 2	OSV
13008	O EMPREGADOR DEVE ASSEGURAR ACOMODAÇÕES PARA DESCANSO DO AERONAUTA SEMPRE QUE O PERÍODO DE RESERVA FOR SUPERIOR A	CMS - BLOCO 2	3 HORAS
13009	O EMPREGADOR DEVE ASSEGURAR ACOMODAÇÕES PARA DESCANSO DO AERONAUTA, SE O TEMPO DE RESERVA FOR SUPERIOR A	CMS - BLOCO 2	3 HORAS
13010	O ESPAÇO DE TEMPO ININTERRUPTO, IMEDIATAMENTE APÓS A JORNADA, EM QUE O TRIPULANTE FICA DESOBRIGADO DA PRESTAÇÃO DE QUALQUER SERVIÇO, É DENOMINADO	CMS - BLOCO 2	REPOUSO
13011	O ESPAÇO DE TEMPO ININTERRUPTO, VINCULADO À DURAÇÃO DA JORNADA, EM QUE O TRIPULANTE FICA DESOBRIGADO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO, DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 2	REPOUSO
13012	O GRUPO DE PESSOAS DESIGNADAS PARA INVESTIGAR UM ACIDENTE AERONÁUTICO ESPECÍFICO, DEVENDO SUA COMPOSIÇÃO SER ADEQUADA ÀS CARACTERÍSTICAS DESTES ACIDENTES, DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 2	Comissão de Investigação
13013	O LANÇAMENTO DE MATERIAIS DE BORDO DE AERONAVES DEPENDE DA PERMISSÃO DA AUTORIDADE COMPETENTE, SALVO SE A AERONAVE ESTIVER	CMS - BLOCO 2	EM EMERGÊNCIA
13014	O LIMITE DE POUSOS POR JORNADA, PARA UMA TRIPULAÇÃO DE REVEZAMENTO E EMPRESA REGULAR (RBAC 121), É DE	CMS - BLOCO 2	4
13015	O LIMITE, EM HORAS, PARA O TEMPO DE VOO E PARA A JORNADA DE TRABALHO DE UM AERONAUTA COM PONDO TRIPULAÇÃO DE COMPOSTA EM EMPRESA REGULAR (RBAC 121) É DE, RESPECTIVAMENTE,	CMS - BLOCO 2	11:00 E 12:00
13016	O LIMITE, EM HORAS, PARA O TEMPO DE VOO E PARA A JORNADA DE TRABALHO DE UM AERONAUTA COM PONDO TRIPULAÇÃO SIMPLES E EMPRESA REGULAR (RBAC 121) É DE, RESPECTIVAMENTE,	CMS - BLOCO 2	8:00 E 9:00
13017	O OFICIAL DA ATIVA DE FORÇA ARMADA OU FORÇA AUXILIAR BRASILEIRA QUE CONCLUIU O MÓDULO DE INVESTIGAÇÃO DE CURSO DE SEGURANÇA DE VOO, É DENOMINADO	CMS - BLOCO 2	OSV
13018	O ÓRGÃO CENTRAL E NORMATIVO DO SISTEMA DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS É O(A)	CMS - BLOCO 2	CENIPA
13019	O PERÍODO DE RESERVA PARA AERONAUTAS DE EMPRESA DE TRANSPORTE AÉREO REGULAR NÃO PODE, SEGUNDO A LEGISLAÇÃO, SER SUPERIOR A	CMS - BLOCO 2	6 HORAS
13020	O PRINCÍPIO A SER OBSERVADO PELA ESCALA DE VOO DO AERONAUTA É O DO(A)	CMS - BLOCO 2	RODÍZIO
13021	O PROCESSO CONDUZIDO POR PESSOAL QUALIFICADO PARA DETERMINAR OS FATOS E AS CIRCUNSTÂNCIAS PERTINENTES À UMA OCORRÊNCIA, DE MODO A PROMOVER A SUA PREVENÇÃO, DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 2	INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE AERONÁUTICO
13022	O RBAC QUE VERSA SOBRE REQUISITOS OPERACIONAIS EM OPERAÇÕES DOMÉSTICAS, DE BANDEIRA E SUPLEMENTARES É O DE NÚMERO	CMS - BLOCO 2	121

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13023	O RBHA 63 É O QUE ESTABELECE OS REQUISITOS PARA A CONCESSÃO DE LICENÇAS E HABILITAÇÕES TÉCNICAS PARA	CMS - BLOCO 2	COMISSÁRIOS E MECÂNICOS DE VOO
13024	O RBHA 63, OU SEU SUCEDÂNEO RBAC, É O DOCUMENTO QUE NORMATIZA A EMISSÃO DE LICENÇAS E CERTIFICADOS PARA	CMS - BLOCO 2	COMISSÁRIOS DE VOO E MECÂNICOS DE VOO
13025	O SERVIÇO AÉREO DE TRANSPORTE PÚBLICO DOMÉSTICO É RESERVADO, SEGUNDO O CBA, ÀS	CMS - BLOCO 2	PESSOAS JURÍDICAS BRASILEIRAS
13026	O SERVIÇO AÉREO REALIZADO EM BENEFÍCIO DO PRÓPRIO OPERADOR DA AERONAVE, SEM REMUNERAÇÃO, É DENOMINADO	CMS - BLOCO 2	PRIVADO
13027	O SERVIÇO AÉREO REALIZADO SEM REMUNERAÇÃO, EM BENEFÍCIO DO PRÓPRIO OPERADOR É DITO	CMS - BLOCO 2	PRIVADO
13028	O TEMPO PARA ALIMENTAÇÃO, ASSEGURADA AO TRIPULANTE QUANDO EM TERRA, DEVERÁ TER A DURAÇÃO DE, NO MÁXIMO	CMS - BLOCO 2	60 MINUTOS
13029	O TRABALHADOR EXPOSTO, DE FORMA CONTINUADA, A ATIVIDADES OU OPERAÇÕES PERIGOSAS E QUE IMPLIQUEM RISCO, COMO NOS CASOS DE INFLAMÁVEIS, EXPLOSIVOS E OUTROS, FAZ JUS AO ADICIONAL DE	CMS - BLOCO 2	PERICULOSIDADE
13030	O TREINAMENTO MINISTRADO AO TRIPULANTE, PARA EXERCER SUA FUNÇÃO EM AERONAVE CONSIDERADA EQUIVALENTE ÀQUELA PARA A QUAL JÁ É QUALIFICADO, É DENOMINADO	CMS - BLOCO 2	DE DIFERENÇAS
13031	O TRIPULANTE DEVERÁ CUMPRIR O SOBREAVISO	CMS - BLOCO 2	EM LOCAL DE SUA ESCOLHA
13033	O TRIPULANTE, APÓS UMA JORNADA DE 14 HORAS, TERÁ UM REPOUSO DE	CMS - BLOCO 2	16 HORAS
13034	OCORRENDO O CRUZAMENTO DE TRÊS OU MAIS FUSOS HORÁRIOS EM UM DOS SENTIDOS DA VIAGEM, O TRIPULANTE TERÁ, NA SUA BASE DOMICILIAR, POR FUSO CRUZADO, O REPOUSO ACRESCIDO DE	CMS - BLOCO 2	2 HORAS POR FUSO CRUZADO
13035	OCORRENDO UM ACIDENTE AERONÁUTICO ENVOLVENDO AERONAVE DE EMPRESA AÉREA REGULAR, COM VÍTIMAS FATAIS, OS FAMILIARES DAS VÍTIMAS DEVERÃO SER NOTIFICADOS PELO	CMS - BLOCO 2	PROPRIETÁRIO OU OPERADOR DA AERONAVE
13036	ORGANISMO DE CARÁTER CONSULTIVO CUJAS CONCLUSÕES, RECOMENDAÇÕES E RESOLUÇÕES, NO ÂMBITO DA AVIAÇÃO CIVIL, ESTÃO SUJEITAS À APROVAÇÃO DE CADA UM DOS GOVERNOS DA AMÉRICA LATINA.	CMS - BLOCO 2	CLAC
13037	ÓRGÃO CENTRAL DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO NO BRASIL, TEM A COMPETÊNCIA DE PLANEJAR E CONTROLAR AS ATIVIDADES RELACIONADAS À SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO AÉREA E AO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, ENTRE OUTRAS.	CMS - BLOCO 2	DECEA
13038	ÓRGÃO PERMANENTE DA OACI, RESPONSÁVEL PERANTE A ASSEMBLEIA E COMPOSTO DE 36 MEMBROS, ELEITOS PELA MESMA ASSEMBLEIA.	CMS - BLOCO 2	CONSELHO

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13039	ÓRGÃO, CARGO OU FUNÇÃO DENTRO DA ESTRUTURA DAS ORGANIZAÇÕES COM RESPONSABILIDADE NOS ASSUNTOS DE SEGURANÇA DE VOO, É A DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 2	ELO
13040	OS AERÓDROMOS CIVIS SÃO CLASSIFICADOS EM	CMS - BLOCO 2	PÚBLICOS E PRIVADOS
13041	OS APÊNDICES EMITIDOS PELA OACI COM O OBJETIVO DE DEFINIR NORMAS E PADRÕES DE MANEIRA UNIFORME SÃO DENOMINADOS	CMS - BLOCO 2	ANEXOS
13042	OS CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO TÉCNICA E DE CAPACIDADE FÍSICA VIGORAM POR UM PRAZO ESTABELECIDO E AS LICENÇAS DE TRIPULANTES	CMS - BLOCO 2	TÊM CARÁTER PERMANENTE
13043	OS DOCUMENTOS TÉCNICOS, EM QUE ESTÃO DEFINIDAS AS NORMAS INTERNACIONAIS E AS RECOMENDAÇÕES DA OACI, DENOMINAM-SE	CMS - BLOCO 2	ANEXOS
13044	OS INCIDENTES COM AERONAVES CIVIS BRASILEIRAS SERÃO INVESTIGADAS PELOS OPERADORES QUE POSSUAM CURSO DE AGENTE DE SEGURANÇA DE VOO (ASV), CREDENCIADO PELO(A)	CMS - BLOCO 2	CENIPA
13045	CONFORME A LEGISLAÇÃO ATUALMENTE EM VIGOR, OS LIMITES DE 80 E 800 HORAS EM CADA MÊS OU ANO, RESPECTIVAMENTE, APLICAM-SE ÀS OPERAÇÕES EM AERONAVES	CMS - BLOCO 2	A JATO
13047	PARA AERONAUTAS EMPREGADOS EM EMPRESA REGULAR (RBAC 121) OS LIMITES DE 85 E 850 HORAS EM CADA MÊS OU ANO, RESPECTIVAMENTE, APLICAM-SE ÀS OPERAÇÕES EM AERONAVES	CMS - BLOCO 2	TURBO-HÉLICE
13048	OS LIMITES DE 100 E 960 HORAS EM CADA MÊS OU ANO, RESPECTIVAMENTE, APLICAM-SE ÀS OPERAÇÕES EM AERONAVES	CMS - BLOCO 2	CONVENCIONAIS
13049	OS LIMITES MÁXIMOS DE TRABALHO, SEMANAIS E MENSAIS DO AERONAUTA SÃO, RESPECTIVAMENTE,	CMS - BLOCO 2	44 E 176 HORAS
13050	OS NASCIMENTOS E/OU ÓBITOS QUE OCORREREM DURANTE A VIAGEM DEVERÃO SER ASSENTADOS NO	CMS - BLOCO 2	DIÁRIO DE BORDO
13051	PARA EFEITO DE LIMITE DE TEMPO DE VOO DE AERONAUTAS DE EMPRESAS DE TRANSPORTE AÉREO REGULAR QUE VOAREM MENOS DE 30 (TRINTA) DIAS, A CONTAGEM SERÁ PROPORCIONAL AO LIMITE MENSAL MAIS	CMS - BLOCO 2	10 HORAS
13052	PARA GOZAR DE REPOUSO DE 24 HORAS, O AERONAUTA DEVERÁ CUMPRIR JORNADA MAIOR QUE	CMS - BLOCO 2	15 HORAS
13053	PARA GOZAR DE UM REPOUSO DE 12 HORAS, O AERONAUTA DEVE TER CUMPRIDO JORNADA DE , NO MÁXIMO,	CMS - BLOCO 2	12 HORAS
13054	PARA QUE UMA TRIPULAÇÃO TENHA UM REPOUSO MÍNIMO DE 16(DEZESSEIS) HORAS, DEVERÁ TER CUMPRIDO JORNADA DE, NO MÁXIMO,	CMS - BLOCO 2	15 HORAS
13055	PARA TER UM REPOUSO DE 24 HORAS, A TRIPULAÇÃO DEVE TER CUMPRIDO UMA JORNADA SUPERIOR A	CMS - BLOCO 2	15 HORAS
13056	PARA UM TRIPULANTE DE HELICÓPTEROS EM EMPRESA REGULAR (RBAC 121) O LIMITE DE HORAS DE VOO E POUOSOS, POR JORNADA, É	CMS - BLOCO 2	7 HORAS, SEM LIMITE DE POUOSOS

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13057	PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE O INÍCIO DO DESLOCAMENTO DA AERONAVE PARA DECOLAGEM, ATÉ O MOMENTO EM QUE, ESTACIONADA, DESLIGA SEUS MOTORES É A DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 2	HORA DE VOO
13058	PERÍODO DE TEMPO EM QUE O AERONAUTA PERMANECE, POR DETERMINAÇÃO DO EMPREGADOR, EM LOCAL DE TRABALHO À SUA DISPOSIÇÃO. TAL É A DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 2	RESERVA
13059	PESSOA FÍSICA QUE PRESTA SERVIÇO DE NATUREZA CONTINUADA AO EMPREGADOR, SOB A DEPENDÊNCIA DESTA E MEDIANTE SALÁRIO, SEGUNDO A CLT.	CMS - BLOCO 2	EMPREGADO
13060	PROPORCIONAR À ANAC UMA FERRAMENTA ADEQUADA PARA MELHOR COORDENAR A AVIAÇÃO CIVIL É O OBJETIVO PRIMORDIAL DO SISTEMA DE	CMS - BLOCO 2	AVIAÇÃO CIVIL
13061	PUBLICAÇÕES DE CARÁTER TÉCNICO, ATRAVÉS DOS QUAIS A OACI APRESENTA AOS ESTADOS CONTRATANTES AS NORMAS INTERNACIONAIS E OS PROCESSOS RECOMENDADOS.	CMS - BLOCO 2	ANEXOS
13062	QUALQUER OCORRÊNCIA ANORMAL COM AERONAVE QUE NÃO RESULTE EM DANOS PESSOAIS OU MATERIAIS, CARACTERIZA UM(A)	CMS - BLOCO 2	INCIDENTE AERONÁUTICO
13064	QUANDO CUMPRINDO PROGRAMAÇÃO DE RESERVA, O AERONAUTA TERÁ DIREITO À ALIMENTAÇÃO NOS HORÁRIOS ESTABELECIDOS PELA LEI E COM DURAÇÃO DE	CMS - BLOCO 2	60 MINUTOS
13065	QUANDO EM VOO, A ALIMENTAÇÃO DO TRIPULANTE DEVE SER SERVIDA COM INTERVALO MÁXIMO DE	CMS - BLOCO 2	4 HORAS
13066	QUANDO O AERONAUTA TRIPULAR, POR EXEMPLO, AERONAVES A JATO E TURBO-HÉLICE, OS LIMITES MENSASIS E ANUAIS SERÃO OS DAS AERONAVES	CMS - BLOCO 2	A JATO
13067	QUANDO O AERONAUTA TRIPULAR, POR EXEMPLO, AERONAVES CONVENCIONAIS E TURBO-HÉLICE, OS LIMITES MENSASIS, TRIMESTRAIS E ANUAIS SERÃO OS DAS AERONAVES	CMS - BLOCO 2	TURBO-HÉLICE
13068	QUANDO O AERONAUTA TRIPULAR, POR EXEMPLO, AERONAVES DE ASAS ROTATIVAS (HELICÓPTEROS) E JATO, OS LIMITES MENSASIS E ANUAIS SERÃO OS DAS AERONAVES	CMS - BLOCO 2	A JATO
13070	RETRIBUIÇÃO PELO TRABALHO PRESTADO, PAGA DIRETAMENTE PELO EMPREGADOR, É DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 2	SALÁRIO
13071	SE CONVOCADO EM SOBREVISO, O TRIPULANTE DEVERÁ APRESENTAR-SE PARA VOAR EM ATÉ	CMS - BLOCO 2	90 MINUTOS
13072	SE FOR INTEGRANTE DE UMA TRIPULAÇÃO SIMPLES E EMPRESA REGULAR (RBAC 121), O AERONAUTA DEVE OBSERVAR OS LIMITES DE VOO E POUSO POR JORNADA QUE, NESTE CASO SÃO DE	CMS - BLOCO 2	8 HORAS E 4 POUSOS
13073	O AERONAUTA EMPREGADO EM EMPRESA AÉREA REGULAR (RBAC121), SE INTEGRANTE DE UMA TRIPULAÇÃO COMPOSTA, TEM COMO LIMITE DE VOO E DE POUSO:	CMS - BLOCO 2	11 HORAS E 5 POUSOS
13074	SE UM AERONAUTA CUMPRIR JORNADA DE 14 HORAS E 30 MINUTOS FARÁ JUS A UM REPOUSO DE	CMS - BLOCO 2	16 HORAS

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13075	UMA DAS RESPONSABILIDADES DO AERONAUTA É MANTER EM DIA SEUS CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO TÉCNICA E DE CAPACIDADE FÍSICA, CABENDO O CONTROLE DE VALIDADE DESTES CERTIFICADOS	CMS - BLOCO 2	AO EMPREGADOR, PARA QUE SEJAM PROGRAMADAS NA ESCALA AS DATAS E DISPENSAS PARA REALIZAÇÃO DOS EXAMES NECESSÁRIOS PARA A REVALIDAÇÃO.
13076	QUANDO TRANSFERIDO PERMANENTEMENTE, O AERONAUTA TERÁ ASSEGURADO PELA EMPRESA, ENTRE OUTRAS COISAS,	CMS - BLOCO 2	TRANSLAÇÃO DA RESPECTIVA BAGAGEM
13077	UMA DAS RESPONSABILIDADES DO AERONAUTA É MANTER EM DIA SEUS CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO TÉCNICA E DE CAPACIDADE FÍSICA, CABENDO O CONTROLE DE VALIDADE DESTES CERTIFICADOS:	CMS - BLOCO 2	AO EMPREGADOR, PARA QUE SEJAM PROGRAMADAS NA ESCALA AS DATAS E DISPENSAS PARA REALIZAÇÃO DOS EXAMES NECESSÁRIOS PARA A REVALIDAÇÃO
13078	A RESPONSABILIDADE PELA ASSISTÊNCIA MÉDICA OU REMOÇÃO DO AERONAUTA, QUANDO A SERVIÇO FORA DE SUA BASE CONTRATUAL É DO (A)	CMS - BLOCO 2	EMPREGADOR
13079	AO CONJUNTO DE TRIPULANTES DE VOO E DE CABINE QUE EXERCEM FUNÇÃO A BORDO DE AERONAVE.	CMS - BLOCO 2	TRIPULAÇÃO
13080	EM VOOS INTERNACIONAIS DE LONGO CURSO, QUE NÃO TENHAM SIDO PROGRAMADOS, EM QUE SEJAM EXTRAPOLADOS OS LIMITES PARA CONCESSÃO DE FOLGA, OBRIGAM O EMPREGADOR A CONCEDER, ALÉM DO REPOUSO REGULAMENTAR:	CMS - BLOCO 2	48 HORAS DE FOLGA
13081	NA TRANSFERÊNCIA PERMANENTE, O AERONAUTA DEVE SER NOTIFICADO PELO EMPREGADOR COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE:	CMS - BLOCO 2	60 DIAS
13082	AS PROFISSÕES DE PILOTO DE AERONAVE, COMISSÁRIO DE VOO E MECÂNICO DE VOO SÃO DENOMINADAS DE:	CMS - BLOCO 2	AERONAUTA
13083	O REPOUSO TERÁ A DURAÇÃO DIRETAMENTE RELACIONADA AO TEMPO DA JORNADA. SENDO ASSIM, APÓS UMA JORNADA DE ATÉ 12 HORAS, O AERONAUTA GOZARÁ REPOUSO NÃO INFERIOR A	CMS - BLOCO 2	12 HORAS
13084	O REPOUSO TERÁ DURAÇÃO RELATIVA À JORNADA. SENDO ASSIM, APÓS 14 HORAS DE JORNADA, O AERONAUTA OBSERVARÁ REPOUSO NÃO INFERIOR A	CMS - BLOCO 2	16 HORAS

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13085	O TEMPO GASTO NO TRANSPORTE TERRESTRE ENTRE O LOCAL DE REPOUSO OU DA APRESENTAÇÃO, E VICE-VERSA, AINDA QUE EM CONDUÇÃO FORNECIDA PELA EMPRESA, NA BASE DO AERONAUTA OU FORA DELA,	CMS - BLOCO 2	NÃO SERÁ COMPUTADO COMO DE TRABALHO
13086	O TRANSPORTE DOMÉSTICO IMPLICA QUE ESTEJAM SITUADOS EM TERRITÓRIO NACIONAL O(S) PONTO(S)	CMS - BLOCO 2	DE PARTIDA, INTERMEDIÁRIOS E DE DESTINO
13088	O TRIPULANTE, QUANDO EM VOO, TERÁ DIREITO À ALIMENTAÇÃO EM INTERVALOS DE, NO MÁXIMO	CMS - BLOCO 2	4 HORAS
13089	SEGUNDO O CBA (CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA), SÃO CONSIDERADAS TERRITÓRIO DE SUA NACIONALIDADE, ONDE QUER QUE SE ENCONTREM, AS AERONAVES	CMS - BLOCO 2	MILITARES E AQUELAS A SERVIÇO DO ESTADO
13090	SEGUNDO O CBA, A LICENÇA E OS CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO TÉCNICA SERÃO CONCEDIDAS, NA FORMA DA REGULAMENTAÇÃO ESPECÍFICA, PELO (A)	CMS - BLOCO 2	AUTORIDADE DE AVIAÇÃO CIVIL
13091	SEGUNDO O CBA, ADIAR OU SUSPENDER A PARTIDA DE UMA AERONAVE, QUANDO JULGAR INDISPENSÁVEL À SEGURANÇA DO VOO, É PRERROGATIVA DO	CMS - BLOCO 2	COMANDANTE
13092	SEGUNDO O CBA, ALÉM DA BAGAGEM REGISTRADA, É FACULTADO AO PASSAGEIRO PORTAR OBJETOS DE USO PESSOAL, COMO BAGAGEM	CMS - BLOCO 2	DE MÃO
13093	SEGUNDO O CBA, CESSADA A VALIDADE DO CERTIFICADO DE CAPACIDADE FÍSICA OU CERTIFICADO MÉDICO AERONÁUTICO, SEU TITULAR FICARÁ, EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO DE SUA FUNÇÃO,	CMS - BLOCO 2	IMPEDIDO
13094	SEGUNDO O CBA, CESSADA A VALIDADE DO CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO TÉCNICA, SEU TITULAR, EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO, FICARÁ	CMS - BLOCO 2	IMPEDIDO
13095	SEGUNDO O CBA, DESOBEDECER ÀS DETERMINAÇÕES DA AUTORIDADE OU PRESTAR-LHE INFORMAÇÕES FALSAS, SUJEITA AERONAUTAS, AEROVIÁRIOS E OPERADORES DE AERONAVES À	CMS - BLOCO 2	MULTA
13096	SEGUNDO O CBA, EM CASO DE NECESSIDADE DE ALIJAMENTO DE COMBUSTÍVEL, O COMANDANTE DEVERÁ REGISTRAR TAL OCORRÊNCIA NO	CMS - BLOCO 2	DIÁRIO DE BORDO
13097	SEGUNDO O CBA, SALVO A HIPÓTESE DE ESTAR A SERVIÇO DO ESTADO, A AERONAVE PRIVADA SUJEITA-SE ÀS LEIS	CMS - BLOCO 2	DO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA
13098	SEGUNDO O CBA, TODA AERONAVE PROVENIENTE DO EXTERIOR FARÁ O PRIMEIRO POUSO OU A ÚLTIMA DECOLAGEM, NO BRASIL, EM AEROPORTO	CMS - BLOCO 2	INTERNACIONAL
13099	SEGUNDO O CBA, TODAS AS DESPESAS DECORRENTES DE INTERRUPÇÃO OU ATRASO DE VIAGEM, CORREM POR CONTA DO(A)	CMS - BLOCO 2	TRANSPORTADOR
13100	SEGUNDO O CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA (CBA), A PESSOA DEVIDAMENTE HABILITADA QUE EXERCE FUNÇÃO A BORDO DE AERONAVE É A DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 2	TRIPULANTE
13101	SER COMISSÁRIO DE VOO VINCULADO À EMPRESA AÉREA, INSTRUTOR NO EQUIPAMENTO COM, NO MÍNIMO 01 (HUM) ANO NA FUNÇÃO, SÃO ALGUNS DOS REQUISITOS PARA ESTE PROFISSIONAL AUTORIZADO A REALIZAR EXAMES PRÁTICOS.	CMS - BLOCO 2	EXAMINADOR CREDENCIADO

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13102	SIGLA DO CONJUNTO DE NORMAS JURÍDICAS, RELATIVAS AO TRABALHO, SANCIONADO EM 1943 POR GETÚLIO VARGAS.	CMS - BLOCO 2	CLT
13103	SOBREAVISO É O PERÍODO DE TEMPO EM QUE O AERONAUTA FICA EM LOCAL DE SUA ESCOLHA E À DISPOSIÇÃO DA EMPRESA. TAL PROGRAMAÇÃO DEVE CONSTAR DA ESCALA E NÃO PODERÁ SER SUPERIOR A	CMS - BLOCO 2	12 HORAS
13104	SOBREAVISO É O PERÍODO DE TEMPO EM QUE O AERONAUTA PERMANECE EM LOCAL DE SUA ESCOLHA, À DISPOSIÇÃO DO EMPREGADOR, POR UM PERÍODO MÁXIMO DE	CMS - BLOCO 2	12 HORAS
13105	SUPERINTENDÊNCIA DA ANAC, RESPONSÁVEL PELA EMISSÃO DE LICENÇAS E CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO DE AERONAUTAS.	CMS - BLOCO 2	PADRÕES OPERACIONAIS
13106	TIPO DE TRIPULAÇÃO QUE PODE SER UTILIZADA EM VOOS DOMÉSTICOS PARA ATENDER A ATRASOS OCASIONADOS POR CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DESFAVORÁVEIS OU POR TRABALHOS DE MANUTENÇÃO.	CMS - BLOCO 2	COMPOSTA
13107	TODA OCORRÊNCIA QUE ENVOLVA AERONAVE SEM QUE HAJA INTENÇÃO DE VOO, DE QUE RESULTE DANO OU LESÃO, DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 2	OCORRÊNCIA DE SOLO
13108	TREINAMENTO REQUERIDO PARA TRIPULANTES QUE JÁ TENHAM SIDO QUALIFICADOS E TRABALHADO NA MESMA FUNÇÃO EM OUTRO TIPO DE AERONAVE DO MESMO GRUPO, É A DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 2	TRANSIÇÃO
13109	TREINAMENTO REQUERIDO PARA UM TRIPULANTE QUE FOI QUALIFICADO E TRABALHOU EM UM PARTICULAR TIPO DE AERONAVE, PARA TRABALHAR NA MESMA FUNÇÃO EM UMA PARTICULAR VARIANTE DO MESMO TIPO DE AERONAVE.	CMS - BLOCO 2	DIFERENÇAS
13110	UM AERÓDROMO MILITAR PODERÁ SER UTILIZADO POR AERONAVE CIVIL, DESDE QUE OBSERVADO O ESTABELECIDO PELO(A)	CMS - BLOCO 2	AUTORIDADE COMPETENTE
13111	UM CMA (CERTIFICADO MÉDICO AERONÁUTICO) VIGENTE SERÁ SUSPENSO QUANDO O SEU DETENTOR	CMS - BLOCO 2	TOMAR PARTE EM ACIDENTE OU INCIDENTE AÉREO GRAVE
13112	UM TIPO DE TRIPULAÇÃO SÓ PODERÁ SER MODIFICADO ATÉ 3 HORAS DA APRESENTAÇÃO E	CMS - BLOCO 2	NA ORIGEM DO VOO
13113	UMA DAS FINALIDADES DA OACI É	CMS - BLOCO 2	ESTABELECEM PADRÕES E REGULAMENTOS INTERNACIONAIS PARA A AVIAÇÃO CIVIL
13114	UMA OCORRÊNCIA ANORMAL, TAL COMO VAZAMENTO DE COMBUSTÍVEL OU ALARME FALSO DE FOGO, DA QUAL NÃO RESULTEM DANOS PESSOAIS OU MATERIAIS, CARACTERIZA UM(A)	CMS - BLOCO 2	INCIDENTE AERONÁUTICO
13115	UMA TRIPULAÇÃO DE REVEZAMENTO EM EMPRESA AÉREA REGULAR (RBAC121) CUMPRIRÁ JORNADA MÁXIMA DE:	CMS - BLOCO 2	16 HORAS
13116	UMA TRIPULAÇÃO MÍNIMA, QUANDO ACRESCIDA DOS TRIPULANTES NECESSÁRIOS À REALIZAÇÃO DO VOO, SERÁ DENOMINADA	CMS - BLOCO 2	SIMPLES

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13117	UMA TRIPULAÇÃO QUE CUMpra JORNADA DE 13 HORAS E 15 MINUTOS TERÁ REPOUSO DE , NO MÍNIMO,	CMS - BLOCO 2	16 HORAS
13118	A CONVENÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL É APLICÁVEL, SOMENTE, A AERONAVES	CMS - BLOCO 2	CIVIS
13560	O GRUPO FORMADO POR PILOTOS E MECÂNICOS DE VOO E O GRUPO FORMADO POR COMISSÁRIOS DE VOO SÃO DENOMINADOS, RESPECTIVAMENTE,:	CMS - BLOCO 2	tripulantes de voo e tripulantes de cabine
13561	O NÚMERO DE FOLGAS A QUE UM TRIPULANTE DE EMPRESA AÉREA REGULAR, QUE CONCORRER POR 15 DIAS À ESCALA DE SERVIÇO DO MÊS, POR MOTIVO DE FÉRIAS OU AFASTAMENTO TERÁ DIREITO A QUANTAS FOLGAS NESTE PERÍODO?	CMS - BLOCO 2	5
14227	DE QUANTOS COMANDANTES CONSTITUI-SE A TRIPULAÇÃO DE REVEZAMENTO?	CMS - BLOCO 2	2
14228	EM UMA AERONAVE QUE POSSUA 4 SAÍDAS DE EMERGÊNCIA AO NÍVEL DO PISO E QUE ESTEJA REALIZANDO O VOO COM UMA TRIPULAÇÃO COMPOSTA, HAVERÁ O SEGUINTE NÚMERO DE COMISSÁRIOS DE VOO:	CMS - BLOCO 2	5
14229	EM UMA TRIPULAÇÃO DE REVEZAMENTO, QUANDO A AERONAVE POSSUIR 5 PORTAS, QUANTOS COMISSÁRIOS HAVERÁ A BORDO?	CMS - BLOCO 2	8
14230	O NUMERO MENSAL DE FOLGAS DO TRIPULANTE EMPREGADO NO SERVIÇO AÉREO, NÃO SERÁ INFERIOR A:	CMS - BLOCO 2	10
14231	AS EMPRESAS BRASILEIRAS, QUANDO ESTIVEREM PRESTANDO SERVIÇO AÉREO INTERNACIONAL, PODERÃO USAR COMISSÁRIOS DE VOO ESTRANGEIROS, DESDE QUE O NÚMERO DESSES NÃO EXCEDA:	CMS - BLOCO 2	1/3 DOS COMISSARIOS A BORDO
14232	A DURAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO DO AERONAUTA SERÁ DE:	CMS - BLOCO 2	12 HORAS SE INTEGRANTE DE UMA TRIPULAÇÃO MÍNIMA OU SIMPLES
14233	O TEMPO MÍNIMO DE REPOUSO TERÁ DURAÇÃO RELACIONADA AO TEMPO DA JORNADA ANTERIOR, OBSERVANDO-SE OS SEGUINTEs LIMITES:	CMS - BLOCO 2	16 HORAS DE REPOUSO, APÓS JORNADA DE MAIS DE 12 E ATÉ 15 HORAS
14234	AS FOLGAS DO TRIPULANTE, PREVISTAS EM ESCALA, DEVERÃO COMPREENDER:	CMS - BLOCO 2	UM SÁBADO E UM DOMINGO CONSECUTIVOS, PELO MENOS DUAS
14235	O TRIPULANTE TERÁ A QUANTIDADE DE SOBREAVISOS LIMITADAS A:	CMS - BLOCO 2	8 MENSAIS
14236	A JORNADA DE TRABALHO DE UMA TRIPULAÇÃO DE REVEZAMENTO SERÁ DE:	CMS - BLOCO 2	16 HORAS
14237	O TRIPULANTE, APÓS UMA JORNADA DE 14 HORAS, TERÁ UM REPOUSO DE, NO MÍNIMO:	CMS - BLOCO 2	16 HORAS

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
14238	O TRIPULANTE DE VOO OU DE CABINE SÓ PODERÁ EXERCER FUNÇÃO REMUNERADA A BORDO DE AERONAVE SEM VÍNCULO POR CONTRATO DE TRABALHO, POR PERÍODO NÃO SUPERIOR A:	CMS - BLOCO 2	30 DIAS
14239	O INTERSTÍCIO ENTRE TRANSFERÊNCIAS PERMANENTES SERÁ DE:	CMS - BLOCO 2	2 ANOS
14240	O TRIPULANTE QUE ESTA EM VOO, PARA QUE TENHA SEU TRABALHO CONSIDERADO COMO NOTURNO, DEVERÁ EXERCER SUAS ATIVIDADES NO HORARIO DE:	CMS - BLOCO 2	22H DE UM DIA E 5H DO DIA SEGUINTE
14241	UM TRIPULANTE TRABALHOU, EM UMA MESMA JORNADA, POR 16 HORAS. NESTE PERIODO, COMO FAZIA UM VOO INTERNACIONAL PARA UM PAÍS EUROPEU, CRUZOU 7 FUSOS HORARIOS. LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO OS LIMITES PREVISTOS NA LEI DO AERONAUTA, O REPOUSO DESTE TRIPULANTE SERÁ DE, NO MÍNIMO:	CMS - BLOCO 2	38 HORAS
14242	UM TRIPULANTE, QUE TEM COMO BASE CONTRATUAL CNF (CONFINS), EFETUOU UMA ESCALA EM QUE TRABALHOU NOS SEGUINTE VOOS: 22/03 CNF – SSA – CGH 23/03 CGH – BSB – CNF 24/03 CNF – CWB – REC – CNF SABENDO-SE QUE UMA VIAGEM PODE COMPREENDER UMA OU MAIS JORNADAS, QUANTAS JORNADAS E QUANTAS VIAGENS APRESENTAM-SE NA ESCALA ACIMA:	CMS - BLOCO 2	3 JORNADAS E 2 VIAGENS
14243	A AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC) FOI CRIADA ATRAVÉS DE QUAL LEI?	CMS - BLOCO 2	11.182/05
14244	ELEITOS EM ASSEMBLEIA, OS MEMBROS DA OACI POSSUEM UM MANDATO DE:	CMS - BLOCO 2	3 anos
14245	A DURAÇÃO DO TRABALHO DOS TRIPULANTES DE VOO E DE CABINE SERÁ DE:	CMS - BLOCO 2	44 HORAS SEMANAIS E 176 HORAS MENSAIS
14246	A DURAÇÃO DO TRABALHO DO TRIPULANTE, COMPUTADOS OS TEMPOS DE RESERVA, SOBREAVISO, ADESTRAMENTO, DENTRE OUTROS, SERÁ DE:	CMS - BLOCO 2	44 HORAS SEMANAIS E 176 MENSAIS
14247	PARA EFEITO DE JORNADA, A HORA NOTURNA DE TRABALHO SERÁ COMPUTADA COMO	CMS - BLOCO 2	52 MINUTOS E 30 SEGUNDOS
14248	A CONCESSÃO DE FÉRIAS, SERÁ COMUNICADA AO TRIPULANTE, COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE:	CMS - BLOCO 2	30 DIAS
14249	O TRIPULANTE DEVERÁ INFORMAR AO SERVIÇO DE ESCALA AS DATAS DE VENCIMENTO DO CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO TÉCNICA E CERTIFICADO MÉDICO AERONÁUTICO COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE:	CMS - BLOCO 2	60 DIAS
14250	QUAIS SÃO OS ÓRGÃOS, SOBERANO E EXECUTIVO, QUE COMPÕEM, RESPECTIVAMENTE, A ORGANIZAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL (OACI)?	CMS - BLOCO 2	A Assembleia e o Conselho
14251	EM RELAÇÃO AO ESPAÇO AÉREO, O CONCEITO DE SOBERANIA INCLUI:	CMS - BLOCO 2	O território e o mar territorial

**Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
14252	NO QUE DIZ RESPEITO A RESERVA, ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:	CMS - BLOCO 2	PREVISTA A RESERVA POR PRAZO SUPERIOR A 3 HORAS, O EMPREGADOR DEVERÁ ASSEGURAR AO TRIPULANTE ACOMODAÇÃO ADEQUADA PARA O DESCANSO
14253	COM RELAÇÃO AO TRABALHO NOTURNO, ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA	CMS - BLOCO 2	CONSIDERA-SE NOTURNO O PERÍODO DE VOO REALIZADO ENTRE AS 18 HORAS DE UM DIA E AS 6 HORAS DO DIA SEGUINTE.
14254	ENTENDE-SE POR BASE CONTRATUAL:	CMS - BLOCO 2	A MATRIZ OU FILIAL ONDE O CONTRATO DE TRABALHO ESTIVER REGISTRADO
14255	A TRANSFERÊNCIA PERMANENTE CARACTERIZA-SE POR:	CMS - BLOCO 2	O DESLOCAMENTO DO TRIPULANTE DE SUA BASE, POR PERÍODO SUPERIOR A 120 DIAS, COM MUDANÇA DE DOMICÍLIO
14256	COMPÕE A REMUNERAÇÃO DO TRIPULANTE:	CMS - BLOCO 2	A SOMA DAS QUANTIAS POR ELE PERCEBIDAS DA EMPRESA
14257	O ARTIGO 2º, DA CONVENÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL, CONSIDERA TERRITÓRIO DE UM ESTADO TODA SUA EXTENSÃO, INCLUINDO:	CMS - BLOCO 2	Águas territoriais adjacentes
14258	QUAL É O ANEXO DA CONVENÇÃO DA OACI QUE TRATA DE QUESTÕES RELATIVAS A PESSOAL?	CMS - BLOCO 2	Anexo nº 1
14259	EM RELAÇÃO À SEGURANÇA DE VOO, OS DOCUMENTOS PERTINENTES À AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL SÃO OS (AS):	CMS - BLOCO 2	Anexos da OACI

**Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
14260	EM REGRA GERAL, A ESCALA DE SERVIÇO SERÁ DIVULGADA DA SEGUINTE MANEIRA:	CMS - BLOCO 2	ANTECEDENCIA MINIMA DE 5 DIAS PARA ESCALA MENSAL
14261	A FOLGA PERIÓDICA ESTÁ DIRETAMENTE LIGADA A (AO):	CMS - BLOCO 2	A JORNADA TRABALHADA PELO TRIPULANTE
14262	NO QUE DIZ RESPEITO A DURAÇÃO DO TRABALHO DO TRIPULANTE, ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA	CMS - BLOCO 2	ENTENDE-SE COMO MADRUGADA O PERIODO TRANSCORRIDO ENTRE 0 (ZERO) E 6 (SEIS) HORAS, TOTAL OU PARCIALMENTE, CONSIDERADO O FUSO HORARIO DA BASE CONTRATUAL
14263	É UMA DAS ATRIBUIÇÕES DO (DA) _____ EXAMINAR OS GASTOS E APROVAR AS CONTAS DA ORGANIZAÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL (OACI):	CMS - BLOCO 2	Assembleia
14264	SERÁ ASSEGURADO AOS TRIPULANTES DE VOO E DE CABINE, QUANDO ESTIVEREM EM VOO COM TRIPULAÇÃO COMPOSTA OU DE REVEZAMENTO, ACOMODAÇÃO ADEQUADA A BORDO DA AERONAVE, NAS SEGUINTEES ESPECIFICAÇÕES:	CMS - BLOCO 2	AOS TRIPULANTES REALIZANDO VOO EM TRIPULAÇÃO COMPOSTA, ACOMODAÇÕES IGUAL AO NÚMERO DE TRIPULANTES SOMADOS À TRIPULAÇÃO SIMPLES.
14265	SÃO FUNÇÕES DOS COMISSARIOS DE VOO:	CMS - BLOCO 2	A GUARDA DE BAGAGENS, DOCUMENTOS, VALORES E MALAS POSTAIS
14266	AS LICENÇAS E CERTIFICADOS, DE OBTENÇÃO OBRIGATORIA A PROFISSAO DE COMISSARIO DE VOO, SÃO EMITIDOS POR:	CMS - BLOCO 2	AUTORIDADE DE AVIAÇÃO CIVIL BRASILEIRA

**Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | escolasdeaviacao.com.br**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
14267	COM RELAÇÃO A REMUNERAÇÃO E AS CONCESSÕES DOS TRIPULANTES, ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:	CMS - BLOCO 2	NÃO SERÃO CONSIDERADOS COMO SALÁRIO OS VESTUÁRIOS, EQUIPAMENTOS E OUTROS ACESSÓRIOS FORNECIDOS AO TRIPULANTE PARA A REALIZAÇÃO DOS RESPECTIVOS SERVIÇOS
14268	COM RELAÇÃO AO SOBREAVISO, MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA	CMS - BLOCO 2	CASO O TRIPULANTE DE VOO OU DE CABINE NÃO SEJA CONVOCADO PARA UMA TAREFA DURANTE O PERÍODO DE SOBREAVISO, O TEMPO DE REPOUSO MÍNIMO DE 8 HORAS DEVE SER RESPEITADO ANTES DO INÍCIO DE NOVA TAREFA
14269	É O DOCUMENTO EXPEDIDO PELA ANAC, APÓS A COMPROVAÇÃO EXIGIDA PARA A HABILITAÇÃO NO EQUIPAMENTO PRETENDIDO, INFORMA E COMPROVA QUE O AERONAUTA ESTÁ HABILITADO A TRIPULAR AQUELA AERONAVE, FAZENDO REFERÊNCIA AO EQUIPAMENTO	CMS - BLOCO 2	CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO TÉCNICA
14270	O SUBSTITUTO DO COMANDANTE, NAS TRIPULAÇÕES SIMPLES, É O:	CMS - BLOCO 2	Copiloto
14271	EM QUAL CONVENÇÃO FOI RECONHECIDO O PRINCÍPIO DE SOBERANIA DE UM ESTADO CONTRATANTE, NO ESPAÇO AÉREO ACIMA DE SEU TERRITÓRIO?	CMS - BLOCO 2	Chicago
14272	QUAL CONVENÇÃO ESTABELECEU A RESPONSABILIDADE JURÍDICA DOS PROPRIETÁRIOS OU EXPLORADORES DE TRANSPORTES AÉREOS EM CASOS DE DANOS A PASSAGEIROS, TRIPULANTES OU CARGA?	CMS - BLOCO 2	Varsóvia
14273	OS TRIPULANTES DE VOO EXERCEM AS SEGUINTE FUNÇÕES A BORDO DE AERONAVE	CMS - BLOCO 2	MECANICO DE VOO, COPILOTO E COMANDANTE
14274	ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL SEM FINS LUCRATIVOS, A IATA É MANTIDA ATRAVÉS DE COTAS PAGAS PELOS (AS):	CMS - BLOCO 2	Empresas aéreas associadas
14275	FAZEM (FAZ) PARTE DAS RESPONSABILIDADES E FUNÇÕES DA ASSEMBLEIA DA OACI:	CMS - BLOCO 2	Examinar gastos e aprovar contas da OACI

**Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
14276	QUANDO EM VOO, A ALIMENTAÇÃO DO TRIPULANTE DEVERÁ SER SERVIDA:	CMS - BLOCO 2	EM INTERVALOS MÁXIMOS DE 4 HORAS
14277	A CONVENÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL ESTABELECEU A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL. TAL ORGANIZAÇÃO É COMPOSTA DE ÓRGÃOS NECESSÁRIOS E:	CMS - BLOCO 2	de assembleia e conselho
14278	É RESPONSABILIDADE DO (DA) _____ O CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, ALÉM DO PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO DAS ATIVIDADES RELACIONADAS À SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO AÉREA NO BRASIL:	CMS - BLOCO 2	DECEA
14279	PRINCIPAL ÓRGÃO DIRETIVO DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO VOO, NO BRASIL:	CMS - BLOCO 2	Departamento de Controle do Espaço Aéreo
14280	SEMPRE QUE SE INICIAR OU FINALIZAR UMA PROGRAMAÇÃO DE VOO EM AEROPORTO SITUADO A MAIS DE 50 QUILOMETROS DE DISTÂNCIA DO AEROPORTO DEFINIDO COMO BASE CONTRATUAL, SERÁ FORNECIDO AO TRIPULANTE:	CMS - BLOCO 2	TRANSPORTE GRATUITO
14281	QUAL O ÓRGÃO CENTRAL, DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO NO BRASIL, TEM A COMPETÊNCIA DE PLANEJAR E CONTROLAR AS ATIVIDADES RELACIONADAS À SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO AÉREA E AO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, ENTRE OUTRAS?	CMS - BLOCO 2	DECEA
14282	NO QUE DIZ RESPEITO AO CUSTEIO DO CERTIFICADO MÉDICO E DE HABILITAÇÃO TÉCNICA, SÃO DE RESPONSABILIDADE:	CMS - BLOCO 2	DO EMPREGADOR
14283	NO QUE DIZ RESPEITO A RESERVA E SOBREVISO, ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:	CMS - BLOCO 2	AS HORAS DE SOBREVISO SERÃO PAGAS À BASE DE 1/3 DO VALOR DA HORA DE VOO
14284	O QUE É JORNADA DE TRABALHO?	CMS - BLOCO 2	É a duração do trabalho do aeronauta, contada entre a hora da apresentação, no local de trabalho, à hora em que o mesmo é encerrado

**Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
14285	QUAL É O PRINCIPAL OBJETIVO DA SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (SRI)?	CMS - BLOCO 2	Estudar, planejar, orientar e coordenar os assuntos relativos à aviação civil internacional
14286	EM QUAL DOCUMENTO DA OACI ESTÃO ESTABELECIDAS AS NORMAS TÉCNICAS REFERENTES ÀS LICENÇAS DE PESSOAL?	CMS - BLOCO 2	Anexo 1
14287	COM RELAÇÃO AOS PERÍODOS DE REPOUSO, ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:	CMS - BLOCO 2	É ASSEGURADO AO TRIPULANTE, FORA DE SUA BASE CONTRATUAL ACOMODAÇÃO ADEQUADA PARA REPOUSO E TRANSPORTE ENTRE O AEROPORTO E O LOCAL DE REPOUSO
14288	A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DO TRIPULANTE SERÁ DETERMINADA POR MEIO DE:	CMS - BLOCO 2	ESCALA OU CONVOCAÇÃO, PARA REALIZAÇÃO DE CURSOS, EXAMES E TREINAMENTO
14289	COM RELAÇÃO A RESERVA, MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA:	CMS - BLOCO 2	PARA EFEITO DE REMUNERAÇÃO, SERÁ CONSIDERADO TEMPO DE RESERVA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE O INÍCIO DA RESERVA E O INÍCIO DO VOO
14290	AS EMPRESAS PODERÃO UTILIZAR COMISSARIOS DE VOO ESTRANGEIROS, ATÉ A RAZÃO DE 1/3 DOS COMISSARIOS A BORDO DA AERONAVE, QUANDO:	CMS - BLOCO 2	ESTIVEREM PRESTANDO SERVIÇO AÉREO INTERNACIONAL
14291	O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DE COMISSARIO DE VOO É PRIVATIVO DE:	CMS - BLOCO 2	BRASILEIROS NATOS E NATURALIZADOS

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
14292	É DEVER DO EMPREGADOR O PAGAMENTO OU REEMBOLSO DAS VALORES PAGOS PELO TRIPULANTE PARA A REVALIDAÇÃO DO CERTIFICADO MÉDICO E DE HABILITAÇÃO TÉCNICA, BEM COMO:	CMS - BLOCO 2	VALORES REFERENTES A EXAMES DE PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA
14293	NÃO FAZEM PARTE DA REMUNERAÇÃO DO TRIPULANTE:	CMS - BLOCO 2	DIÁRIAS DE ALIMENTAÇÃO
14294	CONVENÇÃO QUE ESTABELECEU O NOVO ORDENAMENTO JURÍDICO PARA A AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL, SUBSTITUINDO A CONVENÇÃO DE PARIS:	CMS - BLOCO 2	Chicago
14295	O INCENTIVO À TÉCNICA DE DESENHOS DE AERONAVES E SUAS OPERAÇÕES, COM FINS PACÍFICOS, ESTÁ ENTRE OS PRINCIPAIS OBJETIVOS EXPRESSOS EM UMA CONVENÇÃO, QUE ATENDE PELA SIGLA:	CMS - BLOCO 2	OACI
14296	NÃO CONFIGURA UM DOS CRITÉRIOS DE AMPLIAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO DO TRIPULANTE EM 60 MINUTOS:	CMS - BLOCO 2	EM CASO DE ATRASO DO COMANDANTE POR INEXISTENCIA DE TRASLADO ENTRE AS ACOMODAÇÕES E O LOCAL DA APRESENTAÇÃO
14297	OS LIMITES DA JORNADA DE TRABALHO PODERÃO SER AMPLIADOS A CRITÉRIO EXCLUSIVO DO COMANDANTE, NOS SEGUINTE CASOS:	CMS - BLOCO 2	ESPERA DEMASIADAMENTE LONGA OCACIONADA POR CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS E IMPERIOSA NECESSIDADE, ENTENDIDA COMO A DECORRENTE DE CATÁSTROFE
14298	SEGUNDO A RBAC 121.421 (B), A VERIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIA DE UM COMISSÁRIO RECÉM-CONTRATADO E SEM EXPERIÊNCIA ANTERIOR NA FUNÇÃO PODE SER REALIZADA POR:	CMS - BLOCO 2	INSPAC ou Examinador Credenciado
14299	NO QUE DIZ RESPEITO A REMUNERAÇÃO, ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA	CMS - BLOCO 2	O PERÍODO DE TEMPO DE SOLO ENTRE ETAPAS DE UM VOO EM UMA MESMA JORNADA SERÁ REMUNERADO
14300	É UM DOS OBJETIVOS DO (A) _____ CRIAR MEIOS NECESSÁRIOS PARA A COLABORAÇÃO ENTRE EMPRESAS DE TRANSPORTE AÉREO, DIRETA OU INDIRETAMENTE LIGADAS AOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE AÉREO INTERNACIONAL:	CMS - BLOCO 2	IATA

**Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
14301	EM 4 MESES NO ANO, AS EMPRESAS ESTÃO AUTORIZADAS A A DIVULGAR ESCALA NO SEGUINTE FORMATO:	CMS - BLOCO 2	SEMANAL, COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE 2 DIAS PARA A PRIMEIRA SEMANA DE CADA MÊS E 7 DIAS PARA AS SEMANAS SUBSEQUENTES
14302	AS NORMAS E RECOMENDAÇÕES ESTABELECIDAS NA CONVENÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL SERÃO APLICADAS SOMENTE ÀS AERONAVES:	CMS - BLOCO 2	Civis
14303	A TRANSFERÊNCIA PERMANENTE DO TRIPULANTE DE VOO OU DE CABINE SERÁ PELO PERÍODO:	CMS - BLOCO 2	SUPERIOR A 120 DIAS
14304	COM RELAÇÃO ÀS TRANSFERÊNCIAS, ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:	CMS - BLOCO 2	O TRIPULANTE DEVERÁ SER NOTIFICADO COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE 60 DIAS NA TRANSFERÊNCIA PERMANENTE E 15 DIAS NA PROVISÓRIA
14305	A SEGUINTE REGRA NÃO É APLICÁVEL AO TRIPULANTE DE VOO OU DE CABINE DE TÁXI AEREO, NO QUE DIZ RESPEITO AO CONTRATO DE TRABALHO:	CMS - BLOCO 2	O TRIP DE VOO/DE CABINE SÓ PODERÁ EXERCER FUNÇÃO REMUNERADA A BORDO DE ACFT DE UM OPER AO QUAL NÃO ESTEJA DIRETAMENTE VINCULADO POR CONTRATO DE TRAB, QDO O SERVIÇO AEREO NÃO CONSTITUIR ATIVIDADE FIM
14306	O TRIPULANTE PODERÁ ESTAR EM SOBREVISO PELO SEGUINTE PERÍODO PREVISTO EM ESCALA:	CMS - BLOCO 2	NÃO INFERIOR A 3 HORAS E NÃO EXCEDENTE A 12 HORAS

**Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
14307	OS TRIPULANTES DE CABINE, NA FUNÇÃO DE COMISSARIO DE VOO, SÃO AUXILIARES DO COMANDANTE, BEM COMO:	CMS - BLOCO 2	SÃO ENCARREGADOS DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS RELATIVAS A SEGURANÇA E AO ATENDIMENTO DOS PASSAGEIROS A BORDO
14308	COM RELAÇÃO À DURAÇÃO DO TRABALHO DOS TRIPULANTES, ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:	CMS - BLOCO 2	OS TRIPULANTES QUE TAMBÉM EXERÇAM ATIV ADMINISTRATIVAS TERÃO OS LIMITES DE SUA JORNADA DEFINIDOS EM CONVENÇÃO OU ACORDO COLETIVO, DESDE QUE NÃO ULTRAPASSEM OS PARÂM ESTABELECIDOS NA REGULAMENTAÇÃO
14309	AS FÉRIAS DO TRIPULANTE DE VOO E DE CABINE PODERÃO SER CONVERTIDAS EM ABONO PECUNIÁRIO NO SEGUINTE CASO:	CMS - BLOCO 2	RESCISÃO DE CONTRATO
14310	A RESERVA É O PERÍODO EM QUE O TRIPULANTE DE VOO OU DE CABINE PERMANECE A DISPOSIÇÃO DO EMPREGADOR NO LOCAL DE TRABALHO, E TERÁ A DURAÇÃO DE:	CMS - BLOCO 2	NO MÍNIMO 3 HORAS E NO MÁXIMO 6 HORAS
14311	A ESCALA DE SERVIÇO DO TRIPULANTE EMPREGADO NO SERVIÇO AÉREO PÚBLICO REGULAR E NÃO REGULAR, SERÁ:	CMS - BLOCO 2	NO MÍNIMO MENSAL, DIVULGADA COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE 5 DIAS
14312	A FOLGA TERÁ INÍCIO:	CMS - BLOCO 2	APÓS A CONCLUSÃO DO REPOUSO DA JORNADA
14313	AOS TRIPULANTES QUE ESTEJAM EM SITUAÇÃO DE RESERVA OU EM CUMPRIMENTO DE TREINAMENTO, O INTERVALO PARA ALIMENTAÇÃO SERÁ NOS SEGUINTE HORÁRIOS:	CMS - BLOCO 2	ENTRE 12H00 E 14H00 E ENTRE 19H00 E 21H00 HORAS

**Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
14314	A FOLGA DO TRIPULANTE DEVERÁ TER INICIO, NO MÁXIMO, APÓS:	CMS - BLOCO 2	O 6º (SEXTO) PERÍODO CONSECUTIVO DE ATÉ 24 HORAS
14315	COM RELAÇÃO A ASSISTÊNCIA MÉDICA, MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA:	CMS - BLOCO 2	O EMPREGADOR DEVERÁ ASSEGURAR E CUSTEAR, EM CASOS DE URGÊNCIA, ASSISTÊNCIA MÉDICA E REMOÇÃO, POR VIA AÉREA, PARA RETORNO A BASE OU AO LOCAL DE TRATAMENTO
14316	QUANDO UM COMISSÁRIO DE VOO REALIZA SEU TRABALHO ENTRE AS 18 HORAS DE UM DIA E AS 6 HORAS DO DIA SEGUINTE, COMPUTADO COMO TEMPO DE VOO, SERÁ CONSIDERADO:	CMS - BLOCO 2	O FUSO HORÁRIO OFICIAL DA BASE CONTRATUAL DO CONTRATANTE
14317	DENOMINA-SE HORA DE VOO OU TEMPO DE VOO:	CMS - BLOCO 2	O PERÍODO COMPREENDIDO DESDE O INÍCIO DO DESLOCAMENTO ATÉ O CORTE DOS MOTORES, AO TÉRMINO DO VOO
14318	A DEFINIÇÃO DE REPOUSO É A SEGUINTE:	CMS - BLOCO 2	É O PERÍODO ININTERRUPTO EM QUE O TRIPULANTE FICA DESOBRIGADO DA PRESTAÇÃO DE QUALQUER SERVIÇO, APÓS UMA JORNADA

**Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | escolasdeaviacao.com.br**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
14319	O REPOUSO DO TRIPULANTE DE VOO E DE CABINE PODERÁ SER ALTERADO EM ALGUMAS HIPÓTESES. MARQUE A ALTERNATIVA QUE CORRESPONDE A UMA DESSAS HIPÓTESES PREVISTAS EM LEI:	CMS - BLOCO 2	O REPOUSO SERÁ ACRESCIDO DE 2 HORAS, QUANDO OCORRER O CRUZAMENTO DE 3 OU MAIS FUSOS HORÁRIOS EM UM DOS SENTIDOS DA VIAGEM, POR CADA FUSO CRUZADO
14320	NÃO É UMA CARACTERÍSTICA DA FOLGA PERIÓDICA:	CMS - BLOCO 2	O TRIPULANTE DEVERÁ GOZAR DE UMA FOLGA PERIÓDICA A CADA 4 DIAS TRABALHADOS, INCLUÍDOS OS PERÍODOS DE RESERVA E SOBREVISO
14321	NO QUE DIZ RESPEITO A ALIMENTAÇÃO, ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:	CMS - BLOCO 2	O TRIPULANTE EXTRA A SERVIÇO TERÁ DIREITO A ALIMENTAÇÃO
14322	SERÁ CONSIDERADO COMO TRIPULANTE EXTRA A SERVIÇO:	CMS - BLOCO 2	O TRIPULANTE QUE ESTIVER A BORDO DE AERONAVE SEM EXERCER FUNÇÃO, A SERVIÇO DO EMPREGADOR
14323	COM O OBJETIVO DE ALCANÇAR A MAIS AMPLA COLABORAÇÃO NO ÂMBITO DA AVIAÇÃO CIVIL NA AMÉRICA LATINA, FOI CRIADA, NA CIDADE DO MÉXICO, EM 1973, A:	CMS - BLOCO 2	CLAC
14324	INDIQUE A ALTERNATIVA QUE CONTÉM A SIGLA DO ÓRGÃO CONSULTIVO CUJAS CONCLUSÕES, RECOMENDAÇÕES E RESOLUÇÕES, NO ÂMBITO DA AVIAÇÃO CIVIL, ESTÃO SUJEITAS À APROVAÇÃO DE CADA UM DOS GOVERNOS DA AMÉRICA LATINA:	CMS - BLOCO 2	CLAC
14325	EM ABRIL DE 1945, FOI FUNDADA, EM HAVANA, CUBA, UMA ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS DE TRANSPORTE, QUE ATENDE PELA SIGLA:	CMS - BLOCO 2	IATA
14326	INDIQUE A ALTERNATIVA QUE CONTÉM A SIGLA DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL QUE ASSEGURA O TRANSPORTE AÉREO RÁPIDO, CÔMODO, SEGURO, EFICIENTE E ECONÔMICO, TANTO PARA EMPRESAS, QUANTO PARA O PÚBLICO:	CMS - BLOCO 2	IATA

## Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
14327	PROFISSIONAL RESPONSÁVEL POR VERIFICAR A PROFICIÊNCIA TÉCNICA DOS AERONAUTAS, O TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL, INSPEÇÃO DE AERONAVES, OFICINAS DE MANUTENÇÃO, EMPRESAS E ESCOLAS, VISANDO UMA OPERAÇÃO SEGURA, EFICIENTE E ORDENADA:	CMS - BLOCO 2	INSPAC
14328	A ANAC ELABORA NORMAS RELATIVAS AO CONTROLE PERIÓDICO DE SAÚDE DOS AERONAUTAS ATRAVÉS DA SUPERINTENDÊNCIA DE:	CMS - BLOCO 2	Padrões Operacionais (SPO)
14329	A OACI (ORGANIZAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL) TEM, COMO UMA DE SUAS GRANDES FINALIDADES:	CMS - BLOCO 2	Estabelecer padrões e regulamentos internacionais para a Aviação Civil
14330	A TRIPULAÇÃO COMPOSTA SOMENTE PODERÁ SER UTILIZADA EM VOOS INTERNACIONAIS, EXCETO NAS SEGUINTE SITUAÇÕES, QUANDO PODERÁ SER UTILIZADA EM VOOS DOMÉSTICOS:	CMS - BLOCO 2	PARA ATENDIMENTO DE MISSÃO HUMANITÁRIA OU TRABALHOS DE MANUTENÇÃO NÃO PROGRAMADOS
14331	SERÁ EMPREGADA APENAS EM VOOS INTERNACIONAIS, SEM EXCEÇÃO, A TRIPULAÇÃO:	CMS - BLOCO 2	DE REVEZAMENTO
14332	A UTILIZAÇÃO DE UMA TRIPULAÇÃO MÍNIMA É PERMITIDA NOS SEGUINTE S VOOS:	CMS - BLOCO 2	VOOS DE INSTRUÇÃO, DE EXPERIÊNCIA, DE VISTORIA E DE TRASLADO
14333	NO QUE DIZ RESPEITO À ESCALA DE SERVIÇO, MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA:	CMS - BLOCO 2	DEVERÁ SER OBSERVADO O REGIME DE RODÍZIO DE TRIPULANTES NA ESCALA DE SERVIÇO, OBEDECENDO O PRINCÍPIO DA EQUIDADE, PARA QUE NÃO HAJA DISCRIMINAÇÃO ENTRE AQUELES COM QUALIFICAÇÕES IDÊNTICAS
14334	A LEI DO AERONAUTA APLICA-SE AOS SEGUINTE S PROFISSIONAIS:	CMS - BLOCO 2	PILOTOS, COMISSARIOS DE VOO E MECANICOS DE VOO
14335	O SISTEMA DE _____ PROPORCIONA À ANAC UMA FERRAMENTA ADEQUADA PARA COORDENAR DE FORMA MELHORADA A AVIAÇÃO CIVIL.	CMS - BLOCO 2	Aviação Civil

**Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | escolasdeaviacao.com.br**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
14336	SÃO CRITÉRIOS DE AMPLIAÇÃO DOS LIMITES DA JORNADA DE TRABALHO:	CMS - BLOCO 2	INEXISTÊNCIA, EM LOCAL DE ESCALA REGULAR, DE ACOMODAÇÕES APROPRIADAS PARA O REPOUSO DA TRIPULAÇÃO E DOS PASSAGEIROS
14337	SERÁ FORNECIDO TRANSPORTE GRATUITO AO TRIPULANTE, PELO EMPREGADOR, NAS SEGUINTE SITUAÇÕES:	CMS - BLOCO 2	QUANDO SE INICIAR OU FINALIZAR UMA PROGRAMAÇÃO EM AEROPORTO SITUADO A MAIS DE 50 QUILOMETROS DO AEROPORTO DEFINIDO COMO BASE CONTRATUAL
14338	A ANAC POSSUI UMA SUPERINTENDÊNCIA RESPONSÁVEL PELA EMISSÃO DE LICENÇAS E CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO DE AERONAUTAS. TAL SUPERINTENDÊNCIA ATENDE PELO NOME:	CMS - BLOCO 2	Padrões Operacionais
14339	NA DURAÇÃO DO TRABALHO DOS TRIPULANTES DE VOO E DE CABINE, SEJA EM HORAS MENSIS OU SEMANAIS, SERÁ COMPUTADO	CMS - BLOCO 2	DESLOCAMENTO COMO TRIPULANTE EXTRA A SERVIÇO E REALIZAÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS EM TERRA, QUANDO ESCALADOS PELA EMPRESA
14340	COM RELAÇÃO AO UNIFORME, ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:	CMS - BLOCO 2	SERÁ FORNECIDO GRATUITAMENTE PELA EMPRESA, AS PEÇAS DE UNIFORME BEM COMO OS EQUIPAMENTOS DE USO EXIGIDOS
14341	A SEGUINTE FUNÇÃO PROFISSIONAL NÃO É EXERCIDA POR TRIPULANTE DE VOO OU DE CABINE	CMS - BLOCO 2	SERVIÇO DE TREINAMENTO EM MATÉRIA MILITAR, AGRÁRIA E TÁXI AEREO
14342	COM O OBJETIVO DE ORGANIZAR AS ATIVIDADES NECESSÁRIAS AO FUNCIONAMENTO E AO DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO CIVIL, FOI INSTITUÍDO, NO ANO DE 1969, O (A):	CMS - BLOCO 2	Sistema de Aviação Civil

**Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
14343	NA TRANSFERÊNCIA PERMANENTE, SERÃO ASSEGURADOS AO TRIPULANTE PELO EMPREGADOR:	CMS - BLOCO 2	TRANSLAÇÃO DA BAGAGEM, AJUDA DE CUSTO E TRANSPORTE AÉREO PARA SI E SEUS DEPENDENTES
14344	OS TRIPULANTES DE VOO E DE CABINE EXERCEM SUAS FUNÇÕES PROFISSIONAIS NOS SEGUINTE SERVIÇOS AÉREOS:	CMS - BLOCO 2	SERVIÇO AÉREO PRIVADO, ENTENDIDO COMO AQUELE SEM FINS LUCRATIVOS, A SERVIÇO DO OPERADOR DA AERONAVE
14345	A FUNÇÃO REMUNERADA DOS TRIPULANTES A BORDO DE AERONAVE DEVERÁ, OBRIGATORIAMENTE, SER FORMALIZADA POR:	CMS - BLOCO 2	CONTRATO DE TRABALHO FIRMADO DIRETAMENTE COM O OPERADOR DA AERONAVE
14346	A TRIPULAÇÃO QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, PODERÁ ATENDER VOOS EM MISSÃO HUMANITÁRIA, TRANSPORTANDO OU DESTINADA AO TRANSPORTE DE ENFERMOS OU ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTE É A:	CMS - BLOCO 2	TRIPULAÇÃO COMPOSTA
14347	O COMISSARIO DE VOO, NO EXERCICIO DE FUNÇÃO ESPECIFICA A BORDO DE AERONAVE TEM A DESIGNAÇÃO DE:	CMS - BLOCO 2	TRIPULANTE DE CABINE
14348	UMA TRIPULAÇÃO SIMPLES É CONSTITUÍDA DE UMA TRIPULAÇÃO MÍNIMA ACRESCIDA DE:	CMS - BLOCO 2	DOS TRIPULANTES NECESSÁRIOS A REALIZAÇÃO DO VOO
14349	TRIPULAÇÃO COMPOSTA É A CONSTITUÍDA DE:	CMS - BLOCO 2	UMA TRIPULAÇÃO SIMPLES ACRESCIDA DE UM COMANDANTE, UM MECÂNICO DE VOO E, NO MÍNIMO, 25% DO NUMERO DE COMISSÁRIOS DE VOO
14350	NO QUE DIZ RESPEITO A TRIPULAÇÃO, MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA:	CMS - BLOCO 2	O TRIPULANTE NÃO PODERÁ EXERCER, SIMULTANEAMENTE MAIS DE UMA FUNÇÃO A BORDO DE AERONAVE, MESMO QUE SEJA TITULAR DE LICENÇAS CORRESPONDENTES

**Bloco II - Regulamentação da Profissão do Aeronauta (RPA) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
14351	NO QUE DIZ RESPEITO A VIAGEM, ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:	CMS - BLOCO 2	UMA VIAGEM PODE COMPREENDER UMA OU MAIS JORNADAS